

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo
CEP: 13020-260 – Campinas/SP



GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

PROJETO PEDAGÓGICO

2021



ÍNDICE

		PÁGINA
1.	OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO	4
1.1.	ALUNOS ATENDIDOS	4
2.	CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA U.E.	4
2.1.	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	4
2.2.	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	5
2.3.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL	5
2.3.1.	HISTÓRICO DA UNIDADE EDUCACIONAL	5
2.3.2.	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS E AÇÕES INTERSETORIAIS	8
2.4.	INFRAESTRUTURA PREDIAL / RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS	10
2.4.1.	ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	12
2.4.2.	QUADRO DAS SALAS COM HORÁRIO DE OCUPAÇÃO	13
2.5.	QUADRO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA U.E.	15
2.5.1.	EQUIPE GESTORA	15
2.5.2.	APOIO	15
2.5.3.	DOCENTES	16
2.5.4.	AGENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL / MONITORES	17
2.6.	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	20
2.7.	MATRIZ CURRICULAR	25
2.8.	PROPOSTA CURRICULAR	26
2.8.1.	PROPOSTA PEDAGÓGICA	30
2.9.	CALENDÁRIO ESCOLAR	35
2.10.	PROGRAMAS E PROJETOS	37
2.11.	FORMAS E CRITÉRIOS DE ENTURMAÇÃO DOS ALUNOS	59
2.12.	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS	62
2.13.	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	66
2.14.	ALIMENTAÇÃO	69
2.15.	NORMAS QUE REGULAM A CONVIVÊNCIA ESCOLAR	71
2.16.	CÓPIA DO CNPJ	74
2.17.	ALVARÁ DE USO VIGENTE	75
3.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	77
3.1.	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO ANO ANTERIOR	77
3.1.1.	CUMPRIMENTO DAS METAS	77
3.1.2.	RELATO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA	79
3.1.3.	ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO REALIZADAS ENTRE A EQUIPE EDUCATIVA E AS FAMÍLIAS	80
3.1.4.	AS APRENDIZAGENS E OS CONHECIMENTOS CONSTRUIDOS	81
3.2.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	82

3.2.1	INDICADORES DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS DA U.E.	82
3.2.2	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	83
3.2.2.1	A PROPOSTA CURRICULAR / PEDAGÓGICA	83
3.2.2.2	OS OBJETIVOS DA ED. INFANTIL E EDUC. ESPECIAL	84
3.2.2.3	OS PLANOS DE TRABALHO	86
3.2.2.4	OS PROGRAMAS E PROJETOS DESENV. NA U.E.	87
3.2.2.5	A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS PED. ESPAÇOS EDUCATIVOS	88
3.2.2.6	A METODOLOGIA E OS REGISTROS DOS PROC. AVALIATIVOS	89
3.2.2.7	OS INDICADORES INTERNOS E EXTERNOS DA APRENDIZAGEM	90
3.2.2.8	OS RELATÓRIOS DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DOS ALUNOS	90
3.2.2.9	OUTROS ITENS QUE A EQUIPE EDUCACIONAL CONSIDERAR NECESSÁRIOS	91
4.	PLANOS DE TRABALHO DA U.E.	91
4.1	PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA	91
4.2.	PLANO DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES INTERNOS E EXTERNOS DA APRENDIZAGEM QUADRO DE METAS	97
4.3.	PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA	98
4.4.	PLANO DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS E DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS	101
4.5	PLANOS DE TRABALHO ENTRE PARES	109
4.6	PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA U.E.	112
4.7.	PLANO DE INFRAESTRUTURA DA U.E.	115
4.8.	PLANO DE RECURSOS HUMANOS DA U.E.	115
4.9.	PLANO FINANCEIRO	117
4.10	PLANO DE AÇÕES INTERSETORIAIS	119
4.11	PLANOS COLETIVOS DE TRABALHO DOS PROFESSORES	126
4.12	PLANOS INDIVIDUAIS DE ENSINO DOS PROFESSORES	136

1. OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Desenvolvimento do termo de colaboração é a execução de atividades de atendimento educacional de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses de idade, matriculados na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas, conforme:

Edital de Chamamento Público nº 02/2018.

Processo Administrativo Nº PMC 2018.00009821-76

Termo de Colaboração Nº 049/18

Termo de Aditamento de Colaboração nº 168/19, 009/2020 e 014/21

Termo de Rerratificação Nº 011/19

Vigência do Aditivo atual: De 01/02/2021 a 31/01/2022

- 1.1. **ALUNOS ATENDIDOS:** Total de 78 (setenta e oito) crianças de 3 a 5 anos e onze meses, atendidas no Agrupamento III em Período Integral , das 07:00 às 17:00 horas, considerando a faixa etária de 01/04/2015 a 31/10/2017, conforme normatizado na Resolução SME Nº 04/2020.

2. CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA U.E.

2.1. AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

TIPO DO ATO	DESCRIÇÃO DO TIPO DO ATO	DATA DO ATO	Nº DO ATO	DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	23/12/2010	108/2010	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO / AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	04/06/2018	49/2018	VIGÊNCIA 01/02/2020 A 31/01/2021
	ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO	29/01/2021	014/21	VIGÊNCIA 01/02/21 a 31/01/2022

2.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA U.E.

- Horário de Funcionamento da U.E.: Das 07:00 às 17:30 horas.

- Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
Integral	07:00	17:00

2.3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

NOME: “GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA”

Portaria de Autorização de Funcionamento: Lei Nº 3984, de 21 de dezembro de 1983.

Endereço: Rua Prof^o. Luiz Rosa, nº 184, Bairro Botafogo

CEP: 13020-260

Telefone: 3236:2240 / 3236.1115

Endereço Eletrônico: adm@anabrasil.org / anagoe@anabrasil.org

2.3.1. Histórico da Organização

O **Grupo de Oração e Esperança (GOE)** é uma organização não governamental, com personalidade jurídica própria e cofinanciada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e integra o Sistema Municipal de Ensino de Campinas.

Tem como Mantenedora a Igreja do Nazareno Central de Campinas.

A história do Grupo de Oração Esperança começou em 1977 com o Lar Infantil “Irmã Maria Antônia” que era um dos projetos da Associação Beneficente Filantrópica Grupo de Oração Esperança.

Essa Associação nasceu com a finalidade de trabalhar com mulheres de “vida promíscua”, procurando conduzir essas mulheres para uma vida com dignidade e, assim, conquistarem o seu lugar na sociedade.

Com o passar dos anos, passou a atender mulheres grávidas, abandonadas, que vinham pedir ajuda e, muitas vezes, eram encaminhadas pelo Juizado de Menores.

Com o atendimento a tais moças, surgiu a necessidade de uma Creche, onde as crianças seriam

colocadas para que suas mães pudessem trabalhar.

Essa Creche foi adquirida através da freira, Irmã Maria Antônia que dirigia duas creches distintas: uma com 20 (vinte) crianças e um orfanato com 65 (sessenta e cinco) crianças. Porém com o falecimento da irmã Maria Antônia, o Dr. Jorge Rafal, mantenedor do orfanato, solicitou auxílio, propondo que o Grupo de Oração Esperança assumisse o orfanato deixado pela Irmã.

Como a Entidade Grupo de Oração Esperança não tinha condições para manter o Orfanato, aos poucos o local foi transformado em Creche, com atendimento em período integral. Dessa forma, essa creche era o lugar onde as moças grávidas, após o parto, deixavam seus filhos para trabalharem.

Durante esse período, era feito um trabalho social direcionado para a recolocação profissional e social dessas mulheres e adolescentes, e também, orientação para que elas se organizassem e se estruturassem para cuidar da criança.

Como o número de crianças nascidas das moças atendidas era pequeno, estendeu-se o trabalho para outras crianças, já que a procura por vagas era grande.

Nasceu assim, a creche em período integral, que inicialmente era assistencial e após a mudança da lei em 2010, passou funcionar de acordo com as normas e diretrizes do Ministério da Educação.

Após alguns anos, a diretoria do Grupo, por questões financeiras, sentiu necessidade de renovar o projeto. Para isso, procurou a Associação Nazarena Assistencial, pois sabia do trabalho sério desenvolvido pela instituição, cujo objetivo vinha de encontro ao que desejavam para o Grupo de Oração e Esperança.

Assim, em reunião com o pastor Aguiar Valvassoura, pastor titular da Igreja do Nazareno em Campinas, ofereceram a transferência do Grupo de Oração Esperança para diretoria do ANA (Associação Nazarena Assistencial).

Então, a partir de fevereiro de 2018, o Grupo de Oração Esperança passou a ser administrado pela diretoria da Associação Nazarena Assistencial – ANA, que veio para agregar valores morais e éticos e dar continuidade ao trabalho social e educacional que há anos vinha sendo desenvolvido.

Atualmente o **GOE/ANA** é responsável pelo atendimento e manutenção de 10 escolas, atendendo um total de 3.604 (**três mil, seiscentos e quatro**) crianças em período integral e/ou parcial, na idade de zero a 5 anos e onze meses de idade.

São Elas:

1.Unidade Centro – ANA GOE - Conveniada/Colaboradora da Secretaria Municipal de Educação - atende **78 crianças de Agrupamento III**, com idade entre 3 a 5 anos e onze meses, em período integral; contando com 60% provindos de Termo de Colaboração Celebrado com a Prefeitura Municipal de Campinas e Fundação FEAC e 40% de recursos próprios advindos de

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



doações e apadrinhamentos.

2. Unidade Cei Midori Hamamoto – Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas - atende **334 crianças de Agrupamentos I, II, III** – com idade de zero meses a 5 anos e onze meses de idade;

Agrupamentos I e II – Período Integral

Agrupamentos III – Período Parcial

3. Unidade Cei Rev. Bernhard Johnson Jr - Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas - atende **276 crianças de Agrupamentos I, II, III** – com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade;

Agrupamentos I e II – Período Integral

Agrupamentos III – Período Parcial

4. Unidade Cei João Batista Nardi Neto - Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas - atende 180 **crianças** de Agrupamentos III – com idade de 3 a 5 anos e onze meses de idade em Período **Parcial**.

5. Unidade Cei Bem Querer - Dic Vi – Ministro Gustavo Capanema – Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – atende 546 crianças com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade, sendo os **Agrupamentos I e II em Período Integral e Agrupamento III em Período Parcial**.

6. Unidade Cei Bem Querer Jd.Fernanda – Professor Anísio Spínola Teixeira - Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – atende 576 crianças com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade , sendo os **Agrupamentos I e II em Período Integral e Agrupamento III em Período Parcial**.

7. Unidade Cei Bem Querer – Jardim São José – Rogério Leandro Portela Santana - Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – atende 346 crianças com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade, sendo os **Agrupamentos I e II em Período Integral e Agrupamento III em Período Parcial**.

8. Unidade Cei Bem Querer – Residencial Porto Seguro – Célia Aparecida J.V. Gaspar - Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – atende 216 crianças com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade, sendo os **Agrupamentos I e II em Período Integral e Agrupamento III em Período Parcial**.

9. Unidade Cei Bem Querer – Parque Universitário De Viracopos – Professor Pierre Weil Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – atende 444 crianças com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade, sendo os **Agrupamentos I e II em Período Integral e Agrupamento III em Período Parcial**.

10. Unidade Cei Bem Querer – Pq. Vista Alegre – Senador João De Medeiros Calmon - Cogestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – atende 484 crianças com idade de zero a 5 anos e onze meses de idade, sendo os Agrupamentos I e II em Período Integral e Agrupamento III em Período Parcial.

Confiados no desejo de oferecer sempre o melhor para as crianças, a Instituição trabalha a fim de aumentar o potencial, ampliando as possibilidades de melhoria do trabalho hoje oferecido à comunidade, buscando conhecimento profissional, fortalecimento e comprometimento de toda equipe para a continuidade de um trabalho de qualidade que deve ser a marca das **Unidades do Grupo ANA BRASIL.**

2.3.2. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Unidade Educacional **ANA BRASIL, Unidade Centro** - Grupo de Oração Esperança está localizada na região Leste de Campinas, no bairro Botafogo, região central.

A Unidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, atende 78 (setenta e oito) crianças regularmente matriculadas, na faixa etária de 3 anos a 5 anos e onze meses, provindas de famílias residentes na região central de Campinas e/ou de bairros periféricos, cujos pais trabalham no centro, próximo à U.E.

A região central apresenta características bastante peculiares, há prédios comerciais, residenciais, Postos de Gasolina, Supermercados, Padarias, Igrejas, Lojas de Roupas, Calçados, Acessórios, Cosméticos, Gráficas, Restaurantes, Papelarias, Costureiras; ou seja, uma região de grande comércio dos mais variados gêneros.

Na área da Saúde, o centro de Campinas conta com o atendimento de Hospitais como: Maternidade de Campinas, Beneficência Portuguesa, Hospital Vera Cruz, Irmãos Pentecostais, etc... além de várias clínicas médicas e dentárias e Postos de Saúde para atendimento da população.

Conta também com os serviços da Prefeitura Municipal de Campinas, Conselho Tutelar, Delegacia de Polícia, Corpo de Bombeiros, Palácio da Justiça, INSS, Bancos, Cartórios, etc...

Com relação à educação há escolas como: EE Dona Castorina Cavalheiro, Colégio EE Culto à Ciência, EE Carlos Gomes, EE Francisco Glicério, Cursinhos Pré Vestibular, além de outras escolas públicas e/ou particulares que atendem crianças e adolescentes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Situa-se também no centro o Terminal Central de Ônibus que atende diversos bairros da periferia de Campinas, facilitando e permitindo o trânsito das pessoas que moram nos bairros distantes da região central, mas que trabalham ou precisam vir ao centro para realizar alguma atividade.

Muitas famílias moram nos inúmeros prédios espalhados pelo centro ou casas de construção/arquitetura antigas.

Há pensões e apartamentos onde residem até duas famílias por unidade, como mães solteiras ou separadas, tendo em média um a dois filhos.

Há também espaços invadidos, onde residem famílias que sobrevivem do recolhimento de recicláveis.

Com base em pesquisa realizada e também através das Fichas /documentos que compõe o prontuário das crianças, podemos observar que as profissões das famílias atendidas por essa Unidade Educacional são bastante diversificadas. A maioria das famílias possui um membro que trabalha no mercado informal sem registro em carteira como: doméstica, vendedor autônomo, pedreiro, cabeleireira, manicure, podóloga, motorista de Uber, etc...

A maioria das crianças residem com os pais, mas há famílias onde somente a figura materna é presente, tornando-se a mãe detentora dos cuidados e de suprir as necessidades da família. Há casos também de crianças que residem com os avós. Outras ainda em que a figura paterna fica proibida de ter contato com a criança, de acordo com o termo legal da Vara da Infância e de outros órgãos.

A renda familiar da maioria das famílias varia em média de **um a três salários mínimos**.

A composição familiar predominante é de 3 a 4 pessoas por família; o nível de escolaridade predominante da família é o Ensino Médio, e a grande maioria mora em casa alugada.

O atendimento à demanda é abrangente em nível territorial, não se limitando somente ao bairro onde a Instituição se localiza, devido a muitas famílias residirem em outras regiões, mas atuarem profissionalmente na região central.

Nota-se que a maioria das crianças pertencem à famílias, cujos pais trabalham o dia todo, ficando as crianças aos cuidados dos avós ou outros familiares. Outras ainda precisam estar na Escola o dia todo porque não têm com quem ficar.

Com base nas condições socioeconômicas das famílias, podemos constatar que a maioria das crianças têm acesso à tecnologia como: Televisão, Computador, Celular, acesso à Internet, Grupos de WhatsApp, interagindo através das redes sociais.

Gostam muito de brincar, cantar, dançar, passear, conversar, interagir com as demais crianças e pessoas adultas também.

Através da fala das crianças é possível constatar que algumas famílias realizam passeios com seus filhos nos finais de semana, férias e/ou feriados, como passeios ao bosque ou a outros parques/zoológico, Shopping, etc... Mas pode-se também verificar que poucas famílias frequentam teatro, cinema, exposições culturais, livrarias, pois a maioria dos pais não desenvolveram esse hábito com as crianças e/ou alegam a falta de tempo e/ou falta de condições financeiras para tais atividades.

Daí a importância da escola em oferecer uma educação de qualidade, rica em oportunidades para todas as crianças, possibilitando a ampliação do conhecimento e contato com as diversas culturas.

2.4. INFRAESTRUTURA PREDIAL / RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS / EQUIPAMENTOS

PARTE TÉRREA:

01	Secretaria	Equipada com Computador, Telefone, Mesa/Balcão atendimento, Monitor de controle das Câmeras
01	Banheiro	Vaso sanitário e pia.
02	Salinhas pequenas	Para guardar jogos e brinquedos
01	Sala p/ Coordenação Pedagógica	Atendimento das necessidades gerais da U.E. equipada com Computador, Impressora, Telefone.
01	Almoxarifado	Guarda de materiais diversos.
01	Refeitório para crianças	Equipado com mesas e bancos adaptados à faixa etária atendida.
01	Copa/ Cozinha	Copa e Cozinha equipadas com fogão industrial, coifa, geladeiras, freezers, batedeira, liquidificador etc. e utensílios para o preparo dos alimentos.
01	Despensa	Guarda/ estoque de alimentos
01	Refeitório p/funcionárias	Mesa, cadeiras. Geladeira, pia.
01	Lavanderia	Equipada com: tanque, máquina de lavar roupas, armários para armazenar os produtos em uso.
01	Sala de aula / Linguagem	Com: ventilador e móveis próprios à

		faixa etária, dispenser de álcool gel.
01	Sala de aula / Raciocínio lógico	Com: ventilador e móveis próprios à faixa etária, dispenser de álcool gel.
01	Sala de aula / Artes	Com: ventilador e móveis próprios à faixa etária, dispenser de álcool gel.
01	Brinquedoteca / Biblioteca	Com ventilador, brinquedos, jogos variados e educativos e livros adequados à faixa etária das crianças, dispenser de álcool gel.
01	Pátio: (Parte coberta / Parte descoberta)	Bebedouro e filtro, dispenser de álcool gel.
02	Banheiros masculinos / infantis	Com vaso sanitário de acordo com a faixa etária das crianças.
03	Banheiros femininos / infantis	Com vaso sanitário de acordo com a faixa etária das crianças.
01	Banheiro adaptado para cadeirante	Com vaso sanitário, pia, barra de apoio.
01	Banheiro p/ adultos	Vaso Sanitário e pia.
01	Vestiário para uso da cozinha	Para troca de roupa das funcionárias da cozinha
01	Depósito Materiais Limpeza	Guarda de Materiais de Limpeza da Cozinha
01	Tanque de areia	Fechado com telas

PARTE SUPERIOR:

01	Sala Direção Pedagógica	Mesas, cadeiras, computador, impressora, telefone, armários.
01	Sala de Apoio Coordenação Pedagógica	Armários para guarda de

		material
01	Sala Guarda de Equipamentos	Armários para guarda de equipamentos
01	Sala Arquivo Morto	Prateleiras de alvenaria para guarda de documentos
01	Pequena copa	Pia, Filtro de água, mesa e cadeiras
01	Sala de Captação de Cupom Fiscal/Doação (administrativo)	Mesas, cadeiras, computadores, telefone, ar condicionado.

2.4.1 - ESPAÇOS PEDAGÓGICOS / METRAGEM

ESPAÇOS	METRAGEM
Sala de aula (Nº 1)	39,32
Sala de aula (Nº 2)	26,24
Sala de aula (Nº 3)	24,00
Sala Brinquedoteca (Nº 4)	25,00
Sanitário Adequado a pré escola/feminino	7,11
Sanitário Adequado a pré escola/masculino	9,60
Sanitário Adequado a Portadores de Deficiência	2,70
Pátio Descoberto (cças)	160,0
Copa	21,0
Cozinha	15,30
Dispensa (cozinha)	5,58
Dispensa (Mat.limpeza cozinha)	4,35
Sanitário Uso Cozinha	2,20
Vestiário para uso Cozinha	0,99
Refeitório crianças	22,22
Copa Funcionários	21,0
Cozinha funcionários	8,20
Lavanderia	6,77
Pátio/Hall entrada / coberto	46,19
Sala Secretaria / recepção	18,06
Sanitário Funcionário (Secretaria)	1,82
Sala pequena p/guarda de jogos educativos	6,50
Sala pequena p/guarda de mat.recreação	1,46
Sala Coordenação	13,26

Almoxarifado	7,50
Garagem	14,70
Tanque de Areia	28,50
Andar Superior	
Sala Direção	23,05
Sala Adm. (Digitalização Nota Fiscal)	24,80
Sala p/arquivo	4,78
Sala apoio Coordenação Pedagógica	24,48
Copa pequena (desativada)	7,44
Solário	15,66

2.4.2. QUADRO DE OCUPAÇÃO DAS TURMAS

SALA	TURMA	HORÁRIO	ATIVIDADE
Nº 01 Linguagem	AG.III/A (Sala Referência)	07:00 ÀS 17:00	Atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento da expressão do pensamento, interação, comunicação e socialização.
Nº 2 Raciocínio Lógico	AG.III/B (Sala Referência)	07:00 ÀS 17:00	Atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento da expressão do pensamento, interação, comunicação e socialização.
Nº 3 Artes	AG.III/C (Sala Referência)	07:00 ÀS 17:00	Atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento da expressão do pensamento, interação, comunicação e socialização.
Nº 4 Brinquedoteca/Biblioteca	Revezamento das turmas	07:00 ÀS 17:00	Atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento da expressão do pensamento, interação, comunicação e socialização.

Obs.: As turmas revezam as salas de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.

Neste ano de 2021, por causa da Pandemia do Coronavírus COVID-19, que assola e atinge a todos implacavelmente, seguindo os protocolos sanitários exigidos para as aulas presenciais, todos os espaços da escola, como pátio, salas, refeitório, entradas, etc... estão preparados e demarcados com 1,5 m de distância, a fim de se manter o distanciamento necessário e equipados com tapete sanitizante, reservatório de álcool gel e borrifador de álcool 70%. Os ambientes são higienizados diariamente de acordo com os protocolos sanitários e /ou de acordo com a necessidade do momento.

Por causa do distanciamento necessário exigido, a Unidade terá o atendimento às crianças reduzido , com revezamento semanal das turmas.

TURMA	PERÍODO	PROF.	CARGA HORÁRIA	MONITORA	CARGA HORÁRIA	Nº ALUNOS P/TURMA	HORÁRIO DE OCUPAÇÃO DA SALA
AG.III/A	INTEGRAL	1	22 HS	1	44 HS	26	07:00 ÀS 17:00
AG.III/B	INTEGRAL	1	22 HS	1	44 HS	26	07:00 ÀS 17:00
AG.III/C	INTEGRAL	1	22 HS	1	44 HS	26	07:00 ÀS 17:00

Tendo como base que todos os espaços da escola devem ser pedagógicos, a estruturação e a organização é muito importante para a realização de todas as atividades planejadas. Além de bem planejados precisam oferecer conforto e segurança para todos, pois é na escola que as crianças passam a maior parte do seu tempo diariamente. Por isso a necessidade de um ambiente acolhedor e pedagógico que se relacione com as atividades que serão desenvolvidas, com possibilidade de intervenção quando necessário, favorecendo sempre a aprendizagem das crianças.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



2.5. QUADRO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA U.E.

2.5.1 EQUIPE GESTORA

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORARIO DE ALMOÇO	HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	Ana Luiza de Oliveira Alonso	Diretora Educacional	Pedagogia	17/04/2019	CLT	44	220	2ª, 7:30 /17:30 4ª, 7:30 / 17:30 5ª. 7:30 / 17:30 6ª. 7:30 / 17:30 ----- 3ª 7:00 às 17:00	12:12 / 13:24	Segunda: 08:00 / 10:00 ----- 3ª. Feira: Participação na Reunião de Formação a partir das 07:30. ----- 5ª. Feira: Participação na Reunião de Formação : das 11:00 às 12:00 hs.
02	Adriana Martins	Orientadora Pedagógica	Pedagogia	04/02/2020	CLT	44	220	2ª, 7:00 / 17:00 4ª, 7:00 / 17:00 5ª, 7:00 / 17:00 6ª 7:00 / 17:00 ----- 3ª. :6:30 / 16:30	11:30 / 12:42 ----- 5ª.: 13:00 /14:12	Segunda: 08:00 / 10:00

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



2.5.2. APOIO

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FOR MAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORARIO DE ALMOÇO
01	Amanda Costa Bueno Silva	Aux.Administrativo	Direito	15/07/2019	CLT	44	22.5.220	07:30 / 17:30	13:00 / 14:12
02	Celcina de Souza	Cozinheira	Serviço Social	14/06/2018	CLT	44	220	07:00/:16:48	12:00 / 13:00
03	Maria Camilo Gomes	Servente de Limpeza	Ens. Fund.	04/02/2019	CLT	44	220	07:00 / 17:00	12:00 / 13:12
04	Ivanete Ap. Nunes Costa	Aux. Serviços Gerais	Ens. Fund.	23/11/2020	CLT	44	220	07:00 /17:00	12:00/ 13:12

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



2.5.3. DOCENTES

ORDE M	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORARIO DE ALMOÇO	HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	Cintia Lima Moura de Miguel	Professora	Pedagogia	17/01/2019	CLT	22	110	7:00 / 11:00	-	Quinta: 11:00 / 13:00
02	Simone Mendes Ferreira	Professora	Pedagogia	27/08/2018	CLT	22	110	7:00 / 11:00	-	Quinta: 11:00 / 13:00
03	Wandevane Pereira	Professora	Pedagogia	03/09/2018	CLT	22	110	7:00 / 11:00	-	Quinta: 11:00 / 13:00
04	Natália Lorena Nascimento Silva	Professora Educação Especial	Pedagogia Especialização em Educação Especial e Inclusiva	19/10/2020	CLT	22	110	7:00 / 11:00	-	Quinta: 11:00 / 13:00

2.5.4.AGENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL / MONITORES

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE /FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	Gleyciane Santos Silva	Monitora	Ensino Médio Cursando Pedagogia	05/2019/6/0	CLT	44	220	2ª. 8:00 às 17:30 3ª. 6:30 às 17:30 4ª.: 8:00às 17:30 5ª.:8:00 às 17:30 6ª.:7:30 às 17:00	12:00/13:00	Terça feira 6:30 / 8:30
02	Jéssica Fernanda Barbosa Xavier Joaquim	Monitora	Ensino Médio Cursando Pedagogia	22/04/2019	CLT	44	220	2ª. 8:00 às 17:30 3ª. 6:30 às 17:30 4ª. 8:00 às 17:00 5ª; 8:00 às 17:30 6ª.: 7:30 às 17:30	11:00 /12:00	Terça feira 6:30 / 08:30
03	Juliana de Oliveira Strumendo	Monitora	Ensino Médio	01/08/2019	CLT	44	220	2ª. 8:00 / 17:00 3ª. 6:30 / 17:30 4ª. 8:00 / 17:30 5ª. 8:00 / 17:30 6ª. 7:30 /17:30	12:00 / 13:00	Terça feira 06:30 / 8:30
04	Sandra Velma Souza da Costa	Monitora	Ensino Médio	04/09/2018	CLT	44	220	2ª. 8:00 / 17:30 3ª. 6:30 / 17:30 4ª. 8:00 / 17:30 5ª. 8:00 / 17:00 6ª. 7:30 /17:30	11:00 / 12:00	Terça feira 06:30 / 8:30

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo
CEP: 13020-260 – Campinas/SP



ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



De acordo com as orientações da SME, durante a Pandemia do Corona Vírus, enquanto houver impedimento do retorno às aulas presenciais, a carga horária semanal das Professores e Monitoras será cumprida com teletrabalho, assim como os tempos semanais destinados à formação.

A Equipe Gestora cumpre seu horário de trabalho com revezamento presencial e também com trabalho em home office, a fim de manter o atendimento às famílias e comunidades.

A Equipe de Apoio também realiza trabalho presencial a fim oferecer atendimento às famílias e manter a Unidade sempre limpa e higienizada atendendo aos protocolos sanitários.

Comunicado SME/DEPE Nº 04, de 25 de fevereiro de 2021.

2.6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Os objetivos da educação que permeiam a Unidade Educacional estão embasados em documentos oficiais como as Diretrizes Curriculares Nacionais, pois são orientações para organização, articulação e desenvolvimento das propostas pedagógicas nacionais; por isso, se fará presente em todo o processo educativo realizado na Unidade, pois sabemos que a Educação é fundamental para o desenvolvimento pleno da criança, desde que sejam consideradas conforme as DCNs, um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e vivências constroem sua identidade pessoal e coletiva. Brincando, observando, experimentando as crianças terão uma aprendizagem capaz de contribuir para seu desenvolvimento social e cognitivo.

Faz-se necessário dizer que nem sempre a Educação Infantil teve um caráter pedagógico, onde a criança é protagonista de seu processo educativo, e sim, era tida como assistencial às camadas populares para oferecer cuidado, higiene, alimentação e segurança. Através dos direitos previstos pela Constituição Federativa do Brasil, pela lei do Estatuto da Criança e Adolescente (Lei nº 8.069/90), Lei de Diretrizes e Bases (9394/96), a proposta pedagógica da Educação Infantil delinea / indica a promoção do desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos construindo seu conhecimento e aprendizagem em diferentes linguagens.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB - Lei 9.394/96, em seu Art. 29, diz que:

“A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 – art.3º, incisos I, II e IV, a Educação Infantil constitui-se como um primeiro espaço de educação coletiva fora do contexto familiar, desempenhando um papel ativo na construção de uma sociedade livre, justa, solidária.

Para o Grupo de Oração Esperança, o aprendizado das crianças deve acontecer efetivamente; o profissional da Educação deve estar atento a todas as transformações para garantir os objetivos dessa etapa da Educação Básica, buscando aprender sobre o desenvolvimento da criança, criando e organizando nos tempos/espaços oportunidades para trocas de ideias, linguagem, criatividade, sentimentos, imaginação, não fazendo distinção e respeitando os limites e inclusão de todas as crianças para que haja aprendizagem de forma integral garantindo a participação efetiva das crianças no processo educacional.

A educação da criança deve ser sempre compartilhada com os profissionais e famílias para que a educação infantil seja democrática e de qualidade.

Segundo as Diretrizes Nacionais o atendimento integral dos direitos da criança:

...requer que as instituições de educação infantil na organização de sua proposta pedagógica e curricular assegurem espaços e tempos para a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que elas se organizam. (BRASIL, 2009a, p.13)

Ainda de acordo com as Diretrizes Nacionais: *“As práticas docentes na Educação Infantil, devem ser essencialmente lúdicas, prazerosas, interdisciplinares e fundamentadas no uso dos sentidos e experimentação, no intuito de propiciar que as vivências permitam o desenvolvimento das crianças de forma integral”.*

As Diretrizes Municipais de Campinas farão parte desse trabalho, pois se apresenta de uma forma muito efetiva orientando, mantendo diálogo em processo contínuo de construção, permitindo trilhar caminhos para a organização de novas práticas pedagógicas, concebendo experiências vivenciadas por criança-criança, criança-adulto e adulto-adulto, constituindo-os enquanto sujeitos históricos, criadores de culturas. Ainda se falando dos profissionais da educação, as Diretrizes Municipais trazem com muita propriedade “o que fazer” aos adultos no trabalho com os bebês e crianças pequenas:

“Um fazer que respeite a infância plena a qual as crianças têm direito... Enfim, assumir um papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no

maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento". (p. 15)

Não tem como falar sobre os objetivos para a educação infantil, sem falar de currículo, pois é ele, segundo as definições das Diretrizes Nacionais, que possui um conjunto de práticas que busca articular as experiências e os saberes das crianças com conhecimentos culturais, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos de idade.

Barbosa (2009), p.50, concebe currículo como: "*construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura*", tendo como foco as crianças e suas relações. Assim: *Um currículo emerge da vida dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo(...)*

O Grupo de Oração Esperança norteará seu trabalho de acordo com os documentos acima citados e com base no currículo segundo a Resolução SME nº 10/2016, Art. 3º, que tem por objetivo ações pedagógicas com experiências nos diversos tempos e espaços:

- Relações sociais e culturais da criança;
- Vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- Relações quantitativas;
- Relações com variadas formas de expressões artísticas;
- Vivências éticas e estéticas;
- Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade;
- Interações que permitam a autonomia da criança;
- Relações com o mundo físico e social;
- Interações com as manifestações e tradições culturais prioritariamente locais e regionais;
- Uso de recursos tecnológicos e midiáticos.

Basear-se-á também nos Objetivos da Educação Infantil segundo Regimento Escolar Comum Portaria SME- Secretaria Municipal de Campinas nº 69/2018:

Art. 3º a educação municipal é realizada com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições e garantia do acesso e da permanência do aluno na escola;

II - Gratuidade e laicidade do ensino público;

III - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

VI - Éticos: da valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

VII - Políticos: dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e da participação e do respeito aos princípios democráticos;

VIII - Estéticos: da valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais;

IX - Garantia de padrão de qualidade social;

X - Valorização e formação de todos os profissionais que atuam na UE;

XI - Compromisso com o Estado Democrático de Direito;

XII - Gestão democrática;

XIII - Valorização da experiência extraescolar;

XIV - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e

XV - Autonomia pedagógica, administrativa e financeira da UE.

No Art. 4º a educação municipal tem por finalidade:

I - O ensino-aprendizagem dos saberes produzidos historicamente;

II - A articulação das experiências e dos saberes dos alunos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;

III - O desenvolvimento integral do aluno, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo-emocional, intelectual, social e cultural;

IV - A formação ética, política e estética do aluno;

V - A produção de saberes e o incentivo à pesquisa;

VI - A formação básica para o trabalho;

VII - A formação para o exercício da cidadania

O Grupo de Oração Esperança, no decorrer do atendimento a que se propõe, trabalhará com projetos elaborados de acordo com o interesse das crianças e seus conhecimentos prévios, sabendo que a criança não é definitivamente uma tábula rasa e sim autora do seu processo, tendo respeitado seus limites, seu espaço e o tempo necessário, para que sua aprendizagem seja consolidada de forma integral. A escuta da criança é fundamental para que esteja de acordo com a realidade do que se propõe os Objetivos da Educação Infantil, valorizando todas as formas de expressão, sem esquecer da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças não apenas pelas crianças surdas. Os profissionais da educação devem ter um olhar atento e específico às necessidades das crianças pequenas e das crianças público alvo da Educação Especial na realização dos objetivos, visto que cada um aprende, interpreta, sente de uma forma única, como muito bem diz nas Diretrizes Municipais, *"não há linguagem que sobreponha a outra, todas são importantes na Educação Infantil."*

Também faz parte do trabalho realizado na Unidade no decorrer do atendimento letivo, o documentar as vivências das crianças, os projetos realizados através de recursos: A escuta da criança, relatórios, planejamentos, entrevistas com as famílias (a participação da família/comunidade é fundamental para a qualidade do trabalho), ficha de avaliação, vídeos, fotos, diários de classe, caderno de observações, portfólios, painéis entre outros. Cabe aos profissionais terem um olhar investigativo e bom planejamento com as crianças, respeitando suas especificidades, através das observações sistemáticas, crítica e criativa das atividades diárias, como as brincadeiras e interações, fazendo uso dos múltiplos registros realizados em períodos diversificados, pois são condições essenciais para compreender como a criança se apropria de modos de agir, pensar, culturalmente constituídos e organizando os espaços/tempos educativos, pensando numa aprendizagem significativa.

Conforme as Diretrizes Municipais de Campinas:

... avaliação na Educação Infantil - considera-se que é intrínseca ao processo educativo. A instituição define, de maneira participativa e democrática, princípios de trabalho, critérios, formas e instrumentos de realização da avaliação das práticas educativas. (p.20)

O Grupo de Oração Esperança acredita e pretende viver na Unidade um espaço de inclusão em todas as suas instâncias, considerando a diversidade, pensando na singularidade das crianças, como nos apresenta a Constituição Federal, como um dos seus objetivos fundamentais, a promoção do bem

de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º, inciso IV).

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) estará inserida na Unidade Escolar com objetivo de promover o acesso, a participação e a aprendizagem das crianças com deficiência. É evidente que os fundamentos teórico-metodológico da inclusão escolar estão apoiados na ideia de uma educação de qualidade para todos que nela estão inseridos, com respeito à diversidade, à singularidade de cada indivíduo, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.

A Unidade Educacional juntamente com a professora de Educação Especial estará totalmente conectada, observando, criando projetos, atividades, momentos com as famílias, interação entre as crianças em seus tempos e espaços, organizados com todo cuidado para que verdadeiramente haja a inclusão das crianças público-alvo da Educação Especial.

Cabe lembrar que neste ano de 2021, baseados na **Resolução SME nº 03, de 20/01/2021**, a escola também tem por objetivo o atendimento virtual das crianças e famílias, com atividades de interação entre crianças e equipe educacional, através do teletrabalho, em decorrência da Pandemia do Covid-19, sempre levando em consideração a manifestação e participação das crianças em relação aos temas para desenvolvimento dos projetos.

2.7 MATRIZ CURRICULAR INFANTIL

11038 - GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

Semanas: **40 semanas**

LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)

O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:

I – relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II – vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III – relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV – relações com variadas formas de expressões artísticas:

música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V – vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI – promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII – interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII – relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado o outro e com a natureza;

IX – Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e;

X – Usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados à prática sociais que ampliem as vivências das crianças como conhecimento e cultura.

Carga Horária – 1.600 horas

Dias Letivos – 200 (mínimo)

Carga Horária Total: **1600 horas**

2.8. PROPOSTA CURRICULAR

“(...) a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares.” (BARBOSA, 2006, p.25).

A visão que se tem da criança hoje é algo historicamente construído. Isso se pode perceber através dos grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos.

A concepção de primeira infância dos dias atuais é bem diferente da concepção de alguns séculos atrás. Ao longo dos anos a Educação Infantil sofreu grandes transformações.

Durante muito tempo a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, singular, cidadãos que produzem e reproduzem cultura, com identidade pessoal e histórica. Esse processo de aquisição de uma nova identidade

para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surgiu uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional.

De acordo com os rumos da história, novas exigências sociais e econômicas trouxeram mudanças na visão da infância, atribuindo à criança valorização em seu atendimento, passando de uma perspectiva assistencialista para um atendimento de múltiplas vivências, com uma proposta pedagógica que, aliada ao cuidar, contemple e atenda à criança de forma integral, considerando e respeitando suas especificidades: psicológica, emocional, cognitiva, física, etc...

Nos anos 90, ocorreu uma ampliação sobre a concepção de criança. Procura-se entender a criança como um ser sócio-histórico, onde a aprendizagem se dá pelas interações entre a criança e seu entorno social. Essa perspectiva sociointeracionista tem como principal teórico Vygotsky, que enfatiza a criança como sujeito social, que faz parte de uma cultura concreta (OLIVEIRA, 2002).

Há um fortalecimento da nova concepção de infância, garantindo em lei os direitos da criança enquanto cidadã. Através da Lei 8.069/90 ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente); a nova LDB, Lei nº9394/96, incorpora a Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica, e formaliza a municipalização dessa etapa de ensino.

Ainda dentro da trajetória percorrida sobre as concepções de infância e Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (2009), vem nortear o fazer pedagógico, respeitando a primeira infância, o direito das crianças, buscando uma educação de qualidade, construída, negociada, que visa além dos direitos às crianças, suas necessidades, valores, objetivos, conhecimentos prévios e potencialidade tanto de bebês quanto de crianças pequenas. Baseado nisso, o profissional da Educação deve ter uma postura investigativa trazendo sentido e significado, considerando as crianças como protagonista, criadoras dentro do processo educativo e para isso, faz-se necessário oportunizar a esses profissionais da educação formações embasadas nos documentos referenciados acima.

Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando assim um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas. O sentimento de infância é algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, se diferencia da do adulto, e, portanto, merece um olhar mais específico.

O documento curricular da Educação Infantil, no âmbito da SME “Currículo em Construção” (1998) trouxe uma visão mais ampliada da criança, da infância, do brincar entendidos como direitos, trouxe a criança como centro do processo educativo, a partir do olhar da psicologia cognitivista sobre o conhecimento e o desenvolvimento infantil, respeitando tempo e espaço para a educação infantil como um processo em construção.

Pensar Educação Infantil e a infância hoje, é pensar currículo/espaço/tempo de múltiplas possibilidades e vivências, cuidadosamente planejadas para oportunizar às crianças possibilidades

de atividades lúdicas, integradoras, que considerem as crianças produtoras de cultura, protagonistas e criadoras.

Barbosa (2009, p.50), define currículo na educação infantil como:

“construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem entre os sujeitos e a cultura”, tendo como foco as crianças em suas relações. Assim: Um currículo emerge da vida dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos nos percursos no mundo (...)

Compreendendo a Educação Infantil como um direito da criança, alinhamos as práticas do Grupo de Oração Esperança à concepção de Infância e Educação Infantil às Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil; um processo contínuo de reflexão e ação, documento elaborado pela SME como uma concepção que valoriza a infância como tempo de viver a ludicidade e a experiência do cotidiano, como currículo a ser desenvolvido pelas escolas de Educação Infantil do Município de Campinas. A Unidade Educacional terá como princípio elaborar Projetos de modo que a criança assume seu papel de protagonista e tenha uma escuta ativa nesse processo. Os projetos serão embasados no interesse das crianças, tempos e espaços serão totalmente voltados ao que se propõe os documentos referidos, não fará sentido para a equipe escolar elaborar propostas que não venha suprir esses interesses; tudo será realizado de modo que a criança realmente aprenda com significado e de maneira plena, nós como profissionais não podemos violar os direitos da criança construídos no decorrer da história.

Nem inferior, nem inverossímil, mas um outro jeito. As crianças pensam – na corporeidade de suas mentes e de suas emoções – a partir da ação, da fantasia, da intuição, da razão, da imitação, da emoção, das linguagens, das lógicas e da cultura. São muitos os modos de aprender e de produzir conhecimento. (Barbosa, 2009, p.48)

Baseado na perspectiva da educação com o olhar voltado às crianças, os profissionais que trabalham com a Educação Infantil devem ser capazes de se articular, se apropriando do protagonismo como potência de ação de uma coletividade, vinculada aos seus desafios e às necessidades de transformação. É uma atitude que não se limita somente às crianças escolhendo o currículo, mas os educadores também fazem parte e precisam se sentir engajados a tomar decisões compartilhadas com as crianças com uma pedagogia que vislumbra um cuidar-educar, com o compromisso com a aprendizagem das crianças baseada nas relações de interações, acreditando num aprendizado de construção do conhecimento tendo a criança como sujeito ativo central do processo educacional.

“As Unidades Educacionais de Educação Infantil que cuidam e educam com ações compartilhadas com a família, proporcionam aos bebês e às crianças pequenas, experiências sem divisão hierarquizados, ampliação de seus universos culturais, dos conhecimentos e suas identidades, considerando os bebês e as crianças pequenas como ponto de partida, balizadoras do currículo.” (Diretrizes Municipais de Educação Infantil p.23)

Firmados na concepção da Educação Infantil, o Grupo de Oração Esperança propõe um Planejamento coletivo, com projetos que contemplem as múltiplas linguagens e manifestações expressivas presentes nas dimensões artísticas e culturais; tempos e espaços diversificados, ações de todos os profissionais envolvidos no processo, bem como a participação das famílias e comunidade, ouvindo principalmente as crianças e respeitando-as enquanto sujeito ativo do conhecimento para o planejamento de ações lúdicas, com ações que contemplem um ensino híbrido com interações presenciais das crianças ou não, assegurando a vivência e participação das crianças nas ações do cotidiano. Um planejamento que contemple as relações, as diferenças; escuta e olhar sensíveis, avaliação e reavaliação dos fazeres pedagógicos.

Levando em consideração o protagonismo das crianças, os educadores que também são protagonistas desse processo, promovem a participação das mesmas em todas as atividades do cotidiano, incentivam as crianças à produção de pinturas, desenhos, com materiais diversos e adequados a cada faixa etária, também realizam brincadeiras, construção de brinquedos não estruturados, brincadeiras de faz de conta, sempre levando em consideração a escuta das crianças. Todo o trabalho desenvolvido na Unidade Educacional deverá ser registrado e documentado, através de exposição das atividades realizadas pela criança, fotos, portfólios, relatórios individuais entre outros, com o compromisso de compartilhar com as famílias as mais diversas formas de registros, tornando-as parceiras do processo de desenvolvimento das crianças, com objetivo de fortalecer cada vez mais a Escola de Educação Infantil, valorizando assim a participação da família e da comunidade.

Para acompanhar, participar e atuar em todo esse processo, faz-se necessário também a Formação Continuada, enquanto qualificação dos profissionais que trabalham com as crianças, através de cursos, palestras, seminários, discussões e leituras específicas, pertinentes à formação do profissional da educação infantil. Afinal, os educadores também fazem parte do protagonismo que deve existir no âmbito educacional no trabalho com crianças pequenas.

Cabe à Unidade Educacional, oferecer ou proporcionar tais formações, levando em conta o Projeto Educacional, contribuindo para a atualização e construção de conhecimento, ampliação de repertório, melhoria do desempenho através de estudos relacionados à infância.

É importante dizer que a ação compartilhada da família nesse processo tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, por isso, a Grupo de Oração Esperança buscará essa parceria indissociável fortalecendo o vínculo família e escola.

Importante considerar que durante o período que perdurar a Pandemia, ou até que as atividades presenciais se normalizem, as Professoras e Monitoras, orientadas pela Orientadora Pedagógica e baseadas nos Projetos a serem desenvolvidos com e pelas crianças, realizarão atividades de interação e acolhimento, através dos grupos de WhatsApp, propondo às crianças a participação e integração nas atividades, respeitando o tempo, espaço e atuação de cada uma delas, a fim de que os laços afetivos se formem antes mesmos das aulas presenciais acontecerem.

2.8.1. PROPOSTA PEDAGÓGICA

“Se você não voltar a ser como criança... não entrará no reino encantado da pedagogia. Em vez de procurar esquecer a infância, acostume-se a revivê-la; reviva-a com os alunos, procurando compreender as possíveis diferenças originadas pela diversidade de meios e pelo trágico dos acontecimentos que influenciam tão cruelmente a infância contemporânea”. (FREINET. P.28).

Esta unidade de ensino, de acordo com as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010**, compreende os objetivos da Educação Infantil como “garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.” (DCNEI, 2010, p. 18)

Para que esses objetivos sejam atingidos, a proposta curricular dessa unidade de ensino deve assegurar, “a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; a indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades; os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas da instituição; a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação; a apropriação pelas crianças das

contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.” (DCNEI, 2010, p. 20).

De acordo com as características e direitos de aprendizagens das crianças, essa unidade educacional, em sua proposta curricular e em suas práticas pedagógicas, tem como objetivo o desenvolvimento infantil no que se refere aos aspectos motor, afetivo, cognitivo, social e psicológico, assegurados pela **LDB 9394/96** e **pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

Referente ao desenvolvimento social, a proposta curricular tem como objetivo ampliar a percepção e compreensão que a criança tem do mundo e de si mesma, de modo saudável e que se perceba integrante e sujeito transformador em seu meio circundante.

“Desse modo, análises do que as crianças fazem e pensam que estão fazendo, do sentido que elaboram sobre a escola, das atividades que nela desenvolvem, das relações que estabelecem com os colegas, professores e outros profissionais do ensino e da aprendizagem podem ser muito enriquecedoras para melhor compreender as escolas e as pedagogias”. (COHN, 2012, pg.41).

Sobre o desenvolvimento afetivo, a proposta curricular tem como objetivo a promoção de momentos e atividades que favoreçam à criança uma imagem positiva de si; que consiga estabelecer vínculos afetivos, bem como construa sua autonomia e identidade, compreensão de sentimentos e emoções, por meio do convívio com outros pares, educadores e do meio ao seu redor.

“Quando abordamos a discussão acerca da importância do meio no desenvolvimento humano, é imprescindível buscar nos aportes de Wallon (1989) e de Vygotsky (1984) a legitimidade teórica necessária para respaldá-la. A partir da perspectiva sócio-histórica de desenvolvimento ambos relacionam afetividade, linguagem e cognição com as práticas sociais quando discutem a psicologia humana”. (Barbosa; Horn, 2008, p.49)

Quanto ao conhecimento cognitivo, a proposta curricular tem como objetivo a experimentação, vivência, exploração, linguagem e resolução de problemas como impulsionador da criança para o desenvolvimento de capacidades que lhe permitirá compreender e atuar no mundo. A articulação das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) associada a atividades práticas, desenvolve o pensamento e a inteligência da criança.

Em relação ao desenvolvimento motor, a proposta curricular tem como objetivo promover experiências do sujeito com o meio, de modo a permitir o ajustamento, a independência e a coordenação motora e domínio do próprio corpo. O desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem estão relacionados, porque em contato com o ambiente, as crianças aumentam sua criatividade e interesse, tendo com isso a sua inteligência estimulada. A criança nos seus primeiros anos de vida explora o mundo com o olhar, as mãos, e gestos, desenvolvendo as habilidades motoras. As

experiências sensório-motoras e perceptivos-motoras apresentam grande influência no desenvolvimento de habilidades necessárias à aprendizagem. Conforme a criança se desenvolve, aprende habilidades motoras mais complexas, movimentos maiores e essenciais para a aquisição de sua coordenação motora ampla que por sua vez servirá de base para o amadurecimento de habilidades motoras mais refinadas, num contínuo sequencial.

De acordo com a **BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**, a proposta dessa unidade escolar, compreende sua importância e por isso será desenvolvida em suas práticas pedagógicas a “concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo [...], ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, [...] que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.”

“Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse tempo inútil, o tempo que a criança dedica às atividades simbólicas e lúdicas, ou o tempo empregado para tecer as relações “escondidas” com outras crianças”. (Staccioli, 2013, p.28)

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a proposta curricular toma como base para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças os seguintes eixos norteadores, a interação e a brincadeira, bem como garantir experiências, como:

- a) promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais;
- b) ampliação na participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- c) possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- d) possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- e) incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- f) promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

g) promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

h) propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

i) possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A unidade escolar, em conformidade com os documentos acima citados, tem como objetivo também promover ao longo do ano letivo, dentro de sua proposta curricular:

a) Brincar: cotidianamente, de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

b) O eu, o outro e o nós: com o objetivo criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, para que ampliem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos;

c) Corpo, gestos e movimentos: com o objetivo de promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como: rastejar, escorregar, caminhar, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.);

d) Traços, sons, cores e formas: com o objetivo de promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas;

e) Escuta, fala, pensamento e imaginação: com o objetivo de promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social;

f) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: com o objetivo de promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Importante considerar que durante o período que perdurar a Pandemia, ou até que as atividades presenciais se normalizem, as Professoras e Monitoras, orientadas pela Orientadora Pedagógica e baseadas nos Projetos a serem desenvolvidos com e pelas crianças, realizarão atividades de interação e acolhimento, através dos grupos de WhatsApp, propondo às crianças a participação e integração nas atividades, respeitando o tempo, espaço e atuação de cada uma delas, a fim de que os laços afetivos se formem antes mesmos das aulas presenciais acontecerem.

(Comunicado SME/DEPE Nº 04, de 25/02/2021)

2.9. CALENDÁRIO ESCOLAR



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021 - INFANTIL - ANUAL

UNIDADE EDUCACIONAL: 11038 - COLABORADORA GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE: 07:00 - 17:00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA MODALIDADE: 07:00 - 17:00

PERÍODO LETIVO TRIMESTRAL

1º TRIMESTRE - 20/01 à 30/04										
Janeiro										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
					1 FN RE	2 RE	3 RE	0		
	4 RE	5 RE	6 RE	7 RE	8 RE	9 RE	10 RE	0		
	11 RE	12 RE	13 RE	14 RE	15 RE	16 RE	17 RE	0		
1	18 RE	19 RE	20 RE	21 RE	22 RE	23 RE	24 RE	0		
2	25 *	26 *	27 *	28 *	29 *	30	31	5		
Fevereiro										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
3	1 *	2 *	3 RFE	4 *	5 *	6	7	5		
4	8 *	9 *	10 *	11 *	12 *	13	14	5		
5	15 *	16 *	17 *	18 *	19 *	20	21	5		
6	22 *	23 *	24 *	25 *	26 RPAI	27	28	4		
Março										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
7	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6	7	5		
8	8 *	9 *	10 *	11 *	12 *	13	14	5		
9	15 *	16 *	17 *	18 *	19 *	20	21	5		
10	22 *	23 *	24 *	25 *	26 *	27	28	5		
11	29 *	30 *	31 *					3		
Abril										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
11				1 *	2 FM	3	4	1		
12	5 *	6 *	7 *	8 *	9 *	10	11	5		
13	12 *	13 *	14 *	15 *	16 *	17	18	5		
14	19 *	20 *	21 FN	22 *	23 *	24	25	4		
15	26 *	27 *	28 *	29 *	30 *			5		
15	TOTAL								67	

2º TRIMESTRE - 03/05 à 31/08										
Maio										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
15						1 FN	2	0		
16	3 *	4 *	5 *	6 *	7 *	8	9	5		
17	10 *	11 *	12 *	13 *	14 *	15	16	5		
18	17 *	18 *	19 *	20 *	21 *	22	23	5		
19	24 *	25 *	26 *	27 *	28 *	29	30	5		
20	31 *							1		
Junho										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
20		1 *	2 *	3 FM	4 SDL	5	6	2		
21	7 *	8 *	9 *	10 *	11 *	12	13	5		
22	14 *	15 *	16 *	17 *	18 *	19	20	5		
23	21 *	22 *	23 *	24 *	25 *	26	27	5		
24	28 *	29 *	30 RPAI					2		
Julho										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
24			1 F	2 F	3 F	4 F	0			
	5 F	6 F	7 F	8 F	9 FEF	10 F	11 F	0		
	12 F	13 F	14 F	15 F	16 F	17 F	18 F	0		
	19 F	20 F	21 F	22 F	23 F	24 F	25 F	0		
	26 F	27 F	28 F	29 F	30 F	31		0		
Agosto										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
25							1	0		
26	2 *	3 *	4 *	5 *	6 *	7	8	5		
27	9 *	10 *	11 RFE	12 *	13 *	14	15	5		
28	16 *	17 *	18 *	19 *	20 *	21	22	5		
29	23 *	24 *	25 *	26 *	27 RPAI	28	29	4		
30	30 *	31 *						2		
15	TOTAL								61	

3º TRIMESTRE - 01/09 à 31/12										
Setembro										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
30			1 *	2 *	3 *	4	5	3		
31	6 SDL	7 FN	8 *	9 *	10 *	11	12	3		
32	13 *	14 *	15 *	16 *	17 *	18	19	5		
33	20 *	21 *	22 *	23 *	24 *	25	26	5		
34	27 *	28 *	29 *	30 *				4		
Outubro										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
34					1 *	2	3	1		
35	4 *	5 *	6 *	7 *	8 *	9	10	5		
36	11 SDL	12 FN	13 *	14 *	15 *	16	17	3		
37	18 *	19 *	20 *	21 *	22 *	23	24	5		
38	25 *	26 *	27 *	28 *	29 *	30	31	5		
Novembro										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
39	1 SDL	2 FN	3 *	4 *	5 *	6	7	3		
40	8 *	9 *	10 *	11 *	12 *	13	14	5		
41	15 FN	16 *	17 *	18 *	19 *	20 FM	21	4		
42	22 *	23 *	24 *	25 *	26 *	27	28	5		
43	29 *	30 *						2		
Dezembro										
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL		
43			1 *	2 *	3 *	4	5	3		
44	6 *	7 *	8 FM	9 *	10 *	11	12	4		
45	13 *	14 RPAI	15 RFE	16 *	17 *	18	19	4		
46	20 *	21 *	22 *	23 RE	24 RE	25 FN RE	26 RE	3		
	27 RE	28 RE	29 RE	30 RE	31 RE			0		
16	TOTAL								72	

Total de dias Letivos: 200

LEGENDA
FN FERIADO NACIONAL
FE FERIADO ESTADUAL
FM FERIADO MUNICIPAL

*	Dia Letivo	F	FÉRIAS DOCENTE
RE	RECESSO ESCOLAR	RPAI	REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL
RFE	REUNIÃO FAMÍLIA E EDUCADORES	SMCEI	SEMINÁRIO MUNICIPAL CURRICULAR: "PENSAMENTOS E FAZERS COTIDIANOS COM A INFÂNCIA"
FC	FORMAÇÃO CONTINUADA	SDL	SUSPENSÃO DE DIA LETIVO
RP	REUNIÃO PEDAGÓGICA	SICEI	SEMINÁRIO CURRICULAR DAS INSTITUIÇÕES COLABORADORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
COVID SDL	SUSPENSÃO DE AULAS COVID 19		

CALENDÁRIO ESCOLAR 2021

11038 - COLABORADORA GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

- 1º TRIMESTRE: 20/01 - 30/04
- 2º TRIMESTRE: 03/05 - 31/08
- 3º TRIMESTRE: 01/09 - 31/12

FERIADO NACIONAL (FN)

- 01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
- 21/04 - TIRADENTES
- 01/05 - DIA DO TRABALHADOR
- 07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
- 12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA
- 02/11 - FINADOS
- 15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
- 25/12 - NATAL

FERIADO ESTADUAL (FE)

- 09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

FERIADO MUNICIPAL (FM)

- 02/04 - PAIXÃO DE CRISTO
- 03/06 - CORPUS CHRISTI
- 20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA
- 08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

FÉRIAS DOCENTE (F)

01/07 - 30/07

RECESSO ESCOLAR (RE)

01/01 - 22/01

23/12 - 31/12

REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL (RPAI)

26/02

30/06

27/08

14/12

REUNIÃO FAMÍLIA E EDUCADORES (RFE)

03/02

11/08

15/12

SUSPENSÃO DE DIA LETIVO (SDL)

21/01 - 22/01

04/06

06/09

11/10

01/11

2.10. PROGRAMAS E PROJETOS

BRINCANDO QUE SE APRENDE

“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade”. Lev Vygotsky

Para definir a brincadeira infantil, ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Para tanto, se faz necessário conscientizar as famílias, educadores e sociedade em geral sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância, ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem. Neste contexto, o brincar na educação infantil proporciona a criança estabelecer regras constituídas por si e em grupo, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade. Deste modo, a criança estará resolvendo conflitos e hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a capacidade de compreender pontos de vista diferentes, de fazer-se entender e de demonstrar sua opinião em relação aos outros. É importante perceber e incentivar a capacidade criadora das crianças, pois está se constituindo numa das formas de relacionamento e recriação do mundo, na perspectiva da lógica infantil.

Sendo a criança foco do processo educativo confirmado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que compreende a criança como centro do processo educativo e aponta que a criança estabelece interações com o mundo (cultura, sociedade e natureza) desde que nasce, buscando conhecê-lo e descobrindo-o, tendo o brincar como sua principal forma de compreensão e investigação do mundo. Cada criança deve ser reconhecida e acolhida de maneira concreta, a partir do conhecimento das suas características individuais, de grupo e de sujeito de um tempo específico do desenvolvimento humano: a infância, reconhecendo suas vivências, seus costumes, seus saberes, suas organizações familiares, enfim, sua cultura. Cada criança apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções e curiosidade, e elabora um modo próprio de agir nas diversas situações que vivencia desde o nascimento conforme experimenta sensações de desconforto. O conhecimento e reconhecimento efetivo dessas características definirão o conjunto das práticas escolares que poderão favorecer o maior e melhor desenvolvimento de cada uma das crianças.

O brincar aberto, aquele que poderíamos chamar de a verdadeira situação de brincar, apresenta uma esfera de possibilidades para a criança, satisfazendo suas necessidades de aprendizagem e tornando mais clara a sua aprendizagem explícita. Parte da tarefa do

professor é proporcionar situações de brincar livre e dirigido que tentem atender às necessidades de aprendizagem das crianças e, neste papel, o professor poderia ser chamado de um iniciador e mediador da aprendizagem. Entretanto, o papel mais importante do professor é de longe aquele assumido na terceira parte do ciclo do brincar, quando ele deve tentar diagnosticar o que a criança aprendeu - o papel de observador e avaliador. Ele mantém e intensifica esta aprendizagem e estimula o desenvolvimento de um novo ciclo. [...] O treinamento inicial e prático dos professores precisa assegurar que eles adquiram suas competências nesta área a fim de acompanhar as tendências nacionais e manter o papel vital do brincar no desenvolvimento das crianças. (MOYLES, 2002, p.36)

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

“O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.”

Objetivos:

- Desenvolver integralmente as capacidades cognitivas e motoras das crianças com o brincar;
- Estabelecer regras constituídas por si e em grupo, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade;
- Aflorar a imaginação através do brincar;
- Atribuir conceitos de aprendizagem através das brincadeiras;
- Construir vínculos afetivos e interativos;
- Desenvolver hábitos de cuidado e respeito ao próximo;
- Fomentar valores e atitudes sobre o meio através do brincar;
- Exercitar sentimentos contraditórios (carinho, raiva, medo, tristeza, etc).

-Contar com a participação dos funcionários, famílias e crianças, resgatando e fortalecendo do brincar.

“É no brincar que a criança conhece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações (RCNEI,2001, p28)”.

Metodologia:

A criança necessita de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem. O afeto pode ser uma maneira eficaz de aproximar o sujeito e a ludicidade em parceria com professor-criança, ajuda a enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. E quando o educador dá ênfase às metodologias que alicerçam as atividades lúdicas, percebe-se um maior encantamento da criança, pois se aprende brincando.

Santos (2002) refere-se ao significado da palavra ludicidade que vem do latim *ludus* e significa brincar. Onde neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos, tendo como função educativa do jogo o aperfeiçoamento da aprendizagem do indivíduo.

Assim, a ludicidade tem conquistado um espaço na educação infantil. O brinquedo é a essência da infância e permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção de conhecimento da criança. Ela estabelece com o brinquedo uma relação natural e consegue extravasar suas angústias e entusiasmos, suas alegrias e tristezas, suas agressividades e passividades.

Ainda Santos (2002, p. 12) relata sobre a ludicidade como sendo:

“(…) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

Ao assumir a função lúdica e educativa, a brincadeira propicia diversão, prazer, fundamental para qualquer idade, principalmente para as crianças da Educação Infantil.

Os 5 campos de experiência definido pela nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular), serão explorados para o desenvolvimento das crianças.

EU, o outro e o nós:

A princípio, será realizado uma breve sondagem aos conhecimentos prévios das crianças, perguntar quais são suas brincadeiras favoritas, com quem costumam brincar. Analisando qual o perfil de cada criança, para ter como base na formulação de brincadeiras que possam estimular ainda mais seu campo de conhecimento. Perguntas pertinentes a esse campo de experiência serão feitas para as crianças:

- O que gostam mais de brincar?
- Quantos amigos participam nessa brincadeira?
- É gostoso ganhar nas competições?
- O que fazem quando perdem nas competições?
- Do que brincam em casa?
- Sua família participa das brincadeiras em casa?

É muito importante que durante o projeto as crianças tenham participação, possam ser grandes pesquisadores e pensadores deste exercício.

Estratégias:

- Pesquisar com as famílias sobre as brincadeiras favoritas, listar em um mural através de imagens,
- Promover gincanas para demonstrar os tipos de brincadeiras que tiveram maior quantidade na pesquisa,
- Elaboração de brincadeiras que possuam regras e valores para boa convivência.

Corpo, gestos e movimentos:

Através da musicalidade, dança, teatro e imitações, o brincar se torna mais divertido, envolve movimentos corporais, coreografia e ritmo, dando o desenvolvimento da coordenação motora e agregando conhecimentos.

Estratégias:

- Desenvolver brincadeiras que envolva musicalidade;
- Apresentações de peças teatrais;
- Envolver confecções de brinquedos que emite sons;
- Brincadeiras antigas (dança das cadeiras e outras mais) que envolva ritmo e tempo de uma música ou cantoria.

O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança desde os mais funcionais até os de regras. Estes são elementos elaborados que proporcionarão experiências, possibilitando a conquista e a formação da sua identidade. Como podemos perceber, os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos. E o jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem, neste sentido, Carvalho (1992, p.14) afirma que:

(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

A roda da conversa é um momento de escuta, orientação e valorização da criança. É nesse espaço que ela expõe suas ideias, vontades, preocupações. Outra forma de valorizar essa prática da conversação, é a leitura, capaz de liberar a imaginação, criar conceitos e valores.

Estratégias:

- Realizar diariamente a roda da conversa;
- Promover leituras e jogral, envolvendo a história contada;
- Envolver brincadeiras que imite os personagens das histórias favoritas da turma.

É brincando também que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesma e ao outro. Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. Em contrapartida, em um ambiente sério e sem motivações, os educandos acabam evitando expressar seus pensamentos e sentimentos e realizar qualquer outra atitude com medo de serem constrangidos. Zanluchi (2005, p.91) afirma que “A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia.”, portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida.

Traços, sons, cores e formas:

Incentivar as crianças a terem experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo assim ações variadas de traços, cores e formas.

Estratégias:

- Elaborar brincadeiras que envolvam conhecimento de cores, formas de maneira lúdica e criativa;
- Desenvolver atividades que utilize materiais reciclados para que possam pintar e enfeitar;
- Identificar os sons que os animais emitem;
- Contornar os amigos com giz no pátio da escola entre outras atividades.

Portanto, cabe ao educador criar um ambiente que reúna os elementos de motivação para as crianças. Criar atividades que proporcionam conceitos que preparam para a leitura, para os números, conceitos de lógica que envolve classificação, ordenação, dentre outros. Motivar os alunos a trabalhar em equipe na resolução de problemas, aprendendo assim expressar seus próprios pontos de vista em relação ao outro.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Tem por objetivo favorecer a construção das noções de espaço em situações estáticas (perto X longe) e dinâmicas (para frente X para trás), colaborando para que a criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos a seu alcance.

Experiências no âmbito das relações de tempo também são abordadas nesse campo. Noções de tempo físico — a diferença entre o dia e a noite, as estações do ano e os ritmos biológicos (e cronológico) hoje, ontem, amanhã, semana que vem, no próximo ano —, bem como os fundamentos de ordem temporal — depois da escola, antes de dormir — e histórica — na época da Páscoa, quando fizemos aquela viagem.

Estratégias:

-Elaborar brincadeiras que as crianças possam usar o próprio corpo para representar situações estáticas e dinâmica;

-Na roda da conversa enfatizar a relação do tempo;

Explorar nas leituras, histórias que envolva estações e climas;

-Construir com matérias reciclados caixas com imagens de pessoas de diferentes idades (bebê, criança, adulto e idoso) colados com as partes do corpo separadas, para que possam montar cada tipo de pessoa.

Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse tempo inútil, o tempo que a criança dedica as atividades simbólicas e lúdicas, ou o tempo empregado para tecer as relações “escondidas” com outras crianças. (STACCIOLI, 2013, P. 28)

A partir de pesquisa bibliográfica vemos que a criança aprende enquanto brinca. De alguma forma a brincadeira se faz presente e acrescenta elementos indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas. Assim, a criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue extravasar suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades, é por meio da brincadeira que a criança se envolve no jogo e partilha com o outro, se conhece e conhece o outro.

Além da interação, a brincadeira, o brinquedo e o jogo proporcionam, são fundamentais como mecanismo para desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem. Brincando e jogando a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis a sua futura atuação profissional, tais como atenção, afetividade, o hábito de concentrar-se, dentre outras habilidades. Nessa perspectiva,

as brincadeiras, os brinquedos e os jogos vêm contribuir significativamente para o importante desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas do aluno.

Vemos que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança.

Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente aos alunos, pois quando eles estão envolvidos emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem.

Conclui-se que o aspecto lúdico voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo. Enfim, desenvolve o indivíduo como um todo, sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

TEMA GERADOR: BRINCANDO QUE SE APRENDE

1. Subtema- Juntos pelo afeto virtual (janeiro, fevereiro e março)

Justificativa: Ainda estamos mantendo o distanciamento social devido a pandemia, causada pelo vírus Covid-19 e o ano inicia novamente com o atendimento online. Formou-se uma nova turma, com alunos novos e alguns que já frequentava a escola Ana Goe, para fazer essa socialização entre famílias e escola, damos continuidade para o aplicativo Whatzapp, Google Meet, e outros aplicativos que auxiliam os professores na edição de vídeos, são ferramentas indispensáveis para que possamos atingir os objetivos pedagógicos, estamos juntos pelo desenvolvimento integral da criança e o afeto que é tão importante nessa nova etapa que está surgindo na vida das crianças, pois o distanciamento não pode ser capaz de desconstruir esse laço de afetividade que desenvolvemos nos encontros virtuais.

Objetivo Geral:

- _estabelecer os cuidados necessários para proteção contra esse vírus;
- _respeitar as regras conforme a vigilância sanitária exige e também conscientizar o uso da máscara e álcool gel;

- _apresentar através de vídeos, as fotos dos integrantes dessa nova turma que se formou, promovendo a socialização virtual;
- _sondar os gostos pessoais de cada criança;
- _ênfatar as regras de bom comportamento e convivência.

Desenvolvimento:

Através dos vídeos educativos nos quais são postados semanalmente via Whatsapp no grupo de cada sala, serão abordando os temas relacionados para o desenvolvimento integral da criança, conforme planejado semanalmente.

Conteúdo:

- _formação pessoal e social e valores identidade;
- _transmissão de responsabilidade sanitária para o uso de máscara e álcool gel, para o possível retorno presencial na escola;
- _exploração de ritmos e regras de boa convivência através da música e conversação: música as Palavrinhas Mágicas da turma de seu Lobato/ dança Lave as Mãos (aplicativo snaptube) adaptação da música Baby shark;
- _vídeo da turma da Mônica (Sem abraço, sem beijinho, sem aperto de mão).

Avaliação:

Ao longo do projeto são registrados os objetos e as conquistas de cada criança, usando nesse momento de pandemia um fichário para registrar as participações e interações que as crianças estão tendo no grupo de Whatsapp.

2. Subtema: Brincadeiras no Campo Rural (abril, maio e junho)

Justificativa:

Período adequado para celebrarmos as origens do mundo rural, como: o alimento que vem do campo todos os dias e chega em nossas mesas, momento ideal para as crianças entenderem a cultura dos alimentos, a natureza que gera as colheitas, o domínio que o homem tem em cultivar as plantações, as culturas (danças, linguagens e comidas típicas).

Analisar as etnias que compõem nas regiões do Brasil e respeitar as diferenças.

Se possível fazer nesse trimestre (devido a pandemia) um passeio próximo da escola, analisando a diferença do campo e a cidade.

As brincadeiras que são feitas nas vilas rurais necessitam ser divulgadas, recriadas e vivenciadas. Essas brincadeiras que são realizadas nos campos afastado da vida urbana, envolve outros

sentimentos, costumes e significados que muitas crianças não experimentaram, ou às vezes podem até saber de algumas brincadeiras, mas não conhece a origem, como:

Pau de Sebo – Brincadeira onde se pegava um pau e passava nele sebo de animal, para criar dificuldade para subir no mesmo. Quem chegasse ao topo do pau era o vencedor, e costuma ganhar um brinde.

Corrida de saco – vestidos com um saco até a cintura, o objetivo é chegar primeiro sem cair a uma distância estipulada.

Girar o pião: fazer o pião rodar com bastante velocidade, o último a parar de girar é o vencedor.

Corrida do Ovo: equilibrar o ovo em uma colher em uma distância estipulada, quem chegar primeiro e não deixar cair o ovo é o vencedor.

Objetivos geral:

_Recriar as brincadeiras realizadas no campo na escola, promovendo gincanas, pois é um evento que ocorre nas quermesses e casamentos nas vilas rurais, é uma oportunidade para vivenciar e recriar esses costumes;

_Conhecer as diferenças no vocabulário das diferentes regiões do Brasil (como são os nomes de um mesmo alimento ou objeto em várias regiões);

_Identificar os alimentos que vem direito do campo;

_Respeitar as diferenças raciais e culturais;

_Despertar o sentimento de empatia com pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

Objetivos Específicos:

_Recriar as brincadeiras realizadas nas vilas rurais;

_Conhecer as comidas típicas de algumas regiões;

_relembrar a origem simples e os costumes do homem campo;

_preservar o meio ambiente;

_evidenciar as diversidades regionais;

_desenvolver o ritmo e o compasso através da dança.

Desenvolvimento

_roda da conversa com os assuntos pertinentes ao tema;

_murais coletivos com figuras;

_construção de uma horta para instigar as crianças ao plantio e a colheita;

_escolher uma música que represente o homem e as suas origens do campo, desenvolver uma coreografia para apresentar aos amigos da escola;

_gincana envolvendo brincadeiras do campo.

Conteúdo:

_vídeos e músicas relacionados ao tema;

_apresentação da dança;

_elaboração de um prato típico de uma região brasileira para degustação na escola.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

3. Subtema: Resgatando Brincadeiras dos Avós (julho, agosto e setembro)

Justificativa:

Ensinar a criança desde a primeira infância que a brincadeira é algo muito antigo, e que seus avós já brincaram muito na infância deles, só que os brinquedos eram diferentes, não havia a tecnologia que existe hoje e a maioria dos brinquedos eram eles mesmos que faziam. Valorizar os brinquedos que os antigos brincavam, pesquisar junto aos seus familiares quais eram as brincadeiras daquela época, evidenciando que no passado não eram os mesmos tipos de brinquedos que há hoje, mas que eram tão quanto divertidos!

Escolher junto aos seus familiares um brinquedo que represente o passado vivido pelos seus avós e confeccioná-los.

Teremos a Semana da Leitura, incentivando a leitura na escola e nas famílias, eleger as histórias favoritas, elaborar junto com os alunos um teatro ou jogral para enaltecer a história escolhida.

Objetivo geral

_desenvolver o conhecimento da origem dos brinquedos e brincadeiras;

_valorizar os brinquedos que não possuem tecnologia e que podem ser criados por eles mesmos,

_fomentar o gosto pela leitura.

Objetivo específico:

_confeccionar brinquedos antigos;

_promover a participação da família na construção e pesquisas sobre os brinquedos antigos;

_fazer leituras na roda da conversa;

_promover dança, teatro e jogral sobre o livro preferido.

Conteúdo:

- _livros e músicas relacionados ao tema pertinente;
- _literatura Infantil;
- _confeção de brinquedos com matérias reciclados.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

4. Subtema: Construindo Brinquedos com minha família (outubro, novembro e dezembro)

Justificativa:

Iremos proporcionar o envolvimento com as famílias na construção de um brinquedo que será doado para outra criança, será um brinquedo inesquecível, pois o momento é de desenvolver a partilha, amor ao próximo e as famílias poderão vivenciar esse desenvolvimento em construir algo especial, dando o seu melhor para construir algo que fará outra criança feliz, também serão confeccionados os enfeites natalinos para tematizar a escola, assim cada espaço poderá ganhar o perfil de uma família, trazendo para a escola as famílias que compõem a formação da instituição. Relembrar a consciência de valores e respeito ao próximo, desenvolver a empatia com as diferenças, promover um dia de escola aberta, para que os pais visitem e apreciem os trabalhos desenvolvidos.

Objetivo Geral:

- Promover interação escola/família/crianças para o desenvolvimento da empatia, enaltecer o respeito com as diferenças
- _simbolizar através de um brinquedo simples e feito com material reciclado o conceito da partilha.

Objetivo específico:

- _construir brinquedo com material reciclado;
- _incluir participação da família na escola;
- _respeitar as diferenças;
- _presentear um amigo com algo confeccionado por ele mesmo, desenvolvendo empatia e socialização.

Desenvolvimento:

- _ conscientização das diferenças através de vídeos educativos, cartazes;
- _ escola aberta (visitação das famílias na escola);
- _ tematizar a escola com enfeites confeccionados de material reciclado.

Conteúdo:

- _ material reciclado;
- _ músicas pertinentes ao tema;
- _ vídeos educativos

Avaliação:

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1988, artigo 31), na educação infantil a avaliação deve ser feita mediante ao acompanhamento e registro e do desenvolvimento da criança, que deve ser compreendida como parte do processo pedagógico, sem objetivo de promover ou classificar. O processo de avaliação será feito através do desenvolvimento da autonomia da criança, sua adaptação com os colegas de turma, sua forma de interação com a professora e com as monitoras, seu desenvolvimento motor, entre outros aspectos. Sendo assim, a avaliação ocorrer é de forma contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, a interação social e aprendizados na exploração do ambiente, pautando através da observação e registros.

PROJETOS E EVENTOS CULTURAIS

Os projetos tem por objetivo promover atividades inclusivas, na qual todas as crianças têm oportunidade de participar. A professora de Educação Especial estará atuando junto com a professora da sala e monitora, orientando em cada especificidade solicitada, para que as vivências e as aprendizagens sejam alcançadas por todos.

1. Projeto Um amigo Especial

Justificativa

Esse projeto nasceu com a necessidade de um apoio emocional para as crianças lidarem com a mistura de sentimentos (medo, raiva, vergonha, desamparo, egoísmo) que são acometidas pelo novo universo que irão desbravar: a escola, novos amigos, professor, monitores, adultos que passarão a conviver com eles. Ter um objeto que esteja simbolizando afetividade, responsabilidade, regras de convívio, respeito, entre outros, dará um suporte para todas essas novidades que estarão passando.

O amigo especial será desenvolvido junto com as crianças, através das sondagens e pela demonstração de seus interesses, com a influência das historinhas contadas. Será eleito por eles um animal que eles mais gostaram, o nome desse bichinho também será escolhido por eles.

Como as aulas de 2021 iniciaram de forma remota, todo esse processo será feito por vídeos, inclusive as escolhas de bicho e nome, que se transformará na nossa mascote.

Objetivo:

-Envolver essa criança em ambiente lúdico e imaginário com a participação da mascote, fazendo que a mascote necessite do apoio deles, na qual os colocam em uma situação de superioridade em apoio a essa mascote;

-Desenvolver a empatia, respeito, regras de convívio, hábitos de cortesia, entre outros;

-Tornar essa mascote um privilégio para quem está em seu domínio, pois será um incentivo para as crianças participarem mais das atividades, respeitarem as regras de boa convivência e outros mais objetivos, o aluno se sentirá recompensado.

Metodologia:

Devido a pandemia, o acolhimento está ocorrendo de forma remota, através de vídeos, WhatsApp e Google Meet. Estamos emparelhando os objetivos dos projetos formulados em vídeos e intencionado o que estaríamos realizando na escola.

Para esse projeto foi necessário fazer-lo de forma remota, e toda sondagem, contação de histórias foram feitas por vídeos. Com a participação das crianças através de vídeos e áudios que as famílias postaram, foi possível registrar a preferência pelo bicho e nome, tudo foi anotado pelo professor em um pedaço de papel e colocado para sorteio, tudo gravado e postado para que se tornasse justa a escolha do animal e o nome.

. As famílias estão sendo a ponte de interação entre a transmissão de conhecimento, esse projeto será desenvolvido ao longo do ano, inicialmente presente nos nossos vídeos e encontros pelo Google Meet, mas quando retornarmos para o presencial as crianças poderão levar a mascote para casa, acompanhando um livro, uma atividade, nesse momento as famílias poderão registrar a participação de todos com a mascote, tirando uma foto e nos enviando, que será postado em um mural.

Duração:

Esse projeto está sendo realizado inicialmente por via remota, mas também será necessário recapitular quando estivermos no presencial.

Pessoal Envolvido:

-Professores, monitores, famílias e crianças. Enfatizando que nesse momento de aulas remotas, o auxílio das famílias está sendo a ponte de interação entre escola e alunos.

Avaliação:

Serão anotados as participações e interações que as crianças estão tendo através dos vídeos, áudios e encontros no Google Meet, em fichários individuais que serão acrescentadas todas outras futuras informações.

2. Projeto Covid, que vírus é esse?

Justificativa

Como iniciamos o ano de 2021 com as aulas sendo remotas, todo esse projeto foi repensado para transmissão do conteúdo por vídeos, conversação e apoio das famílias para a conscientização das crianças, e pensando no retorno presencial na escola, as medidas sanitárias como o álcool em gel e o uso de máscaras está sendo arduamente comentado nos vídeos e conversação dos encontros do google Meet, orientando também sobre os sintomas mais comuns são febres, tosse e dificuldade em respirar.

Na atualidade em que vivemos se faz necessário medidas de conscientização para prevenção desse novo vírus que assolou toda a realidade mundial, covid-19 uma doença infecciosa e contagiosa, que é transmitido através de gotículas produzidas nas vias respiratórias das pessoas infectadas. Estas gotículas também podem ficar na superfície de objetos, que podem infectar quem nela tocar e levar a mão aos olhos, nariz e boca.

Objetivo:

- Conscientizar a comunidade escolar quanto à importância do combate ao COVID-19, em função da apropriação de valores referentes à humanização da vida e das relações entre as pessoas;
- Motivar a adoção de hábitos de higiene bem como sua manutenção e prevenção na proliferação do coronavírus;
- Refletir sobre a necessidade das medidas preventivas para o bem estar social, criando atitudes organizadas para o cuidado da família e conseqüentemente da sociedade;
- Conhecer as formas de contágio e prevenções;
- Reconhecer os sintomas do coronavírus COVID-19;
- Conscientizar crianças sobre a contribuição de cada um na prevenção do coronavírus;
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde;
- Desenvolver a cidadania.

Metodologia:

Como nosso trabalho está sendo executado de forma remota, as produções de vídeos sobre o tema abordado ganham um lado lúdico, uma linguagem apropriada para a compreensão do tema

abordado. Pesquisas de desenhos animados na internet acrescenta mais conhecimento às crianças e adicionamos música para alegrar e memorizar as regras preventivas sobre o Covid-19.

Estamos contando com a cooperação das famílias nesse assunto, pois os familiares estão reproduzindo com seus filhos todas as orientações transmitidas e também os preparando para um possível retorno.

Estando presencialmente na escola, as medidas sanitárias já estão providenciadas na escola, como: marcações de distanciamento, suportes de recipientes com álcool gel e máscaras, redução e alternações dos alunos para esse primeiro momento, até que tudo se normalize.

Duração:

Esse projeto será trabalhado durante o ano todo.

Avaliação:

As crianças são observadas em relação ao entendimento, realização dos hábitos higiênicos, de cuidado com o próximo, sendo a todo momento orientado pelos professores e monitores para as medidas de segurança sejam reproduzidas.

3. Projeto História Viajante

Justificativa

Esse projeto tem o propósito de fortalecer o vínculo das famílias com as crianças, gerar um momento em que uma história os faça reservar um tempinho para transmitir a leitura para seus filhos, criar essa possibilidade de interação fortalece o hábito e gosto pela leitura, fomenta a imaginação, conhecimento e cultura.

Decreto Nº 21.355, De 26 de Fevereiro de 2021” art. 2º”.

Objetivo:

- Incentivar a leitura;
- Fortalecer o vínculo familiar com as crianças e seus responsáveis;
- Desenvolver a oralidade com as crianças, pois a cada história há um vocabulário novo a ser aprendido;
- Ensinar as crianças a recontar as histórias com as palavras delas, estruturando o início, meio e fim das histórias.

Metodologia:

Toda semana a uma criança levará um livro para casa, poderá estar levando junto a mascote para lucidar ainda mais o espírito da leitura, ocorrerá um rodízio semanal para que todas crianças possam se agraciar com o livro viajante.

Para que se torne registrado esse momento, a família poderá desenvolver junto a criança um desenho que simbolize a história contada, esse desenho estará exposto no mural da sala, aumentando cada semana com a chegada de mais desenhos; isso possibilitará a retomada de comentários sobre o livro que ouviram os pais lerem, fazendo que recontem a história e possibilitando que o professor analise o entendimento da criança.

Duração:

Ao longo do ano todo.

Pessoal Envolvido:

Professores, monitores e famílias.

Avaliação:

Com o retorno dos desenhos realizados junto com seus familiares, as crianças contarão com as palavras delas o que foi lido na sua casa, cabe ao professor conduzir esse diálogo com a criança e analisar qual seu nível de compreensão e acrescentar nos registros individuais.

4. Projeto Alimentação Saudável

Justificativa:

Orientar a importância da alimentação saudável para a qualidade de vida, é o que as crianças necessitam se conscientizar, explorar cores, sabores e comidas diferentes de outras regiões do Brasil. Desta forma, vamos instigar a curiosidade das crianças em experimentar alimentos e descobrirem os benefícios que cada alimento reflete na saúde de nosso corpo.

Objetivo:

- Incentivar a alimentação saudável e conscientizar a necessidade de comer alimentos que contribuem para saúde;
- Conhecer novos sabores e abranger aos pratos típicos e a diversidade que existe no Brasil.

Metodologia:

Nas aulas remotas os vídeos aulas estão sendo esquematizadas para que sejam lúdicas, enriquecidas com histórias, faremos o plantio de grão de feijão com algodão para que elas possam acompanhar

a germinação e ir interagindo no grupo com as postagens de seu plantio, além de comentar as vitaminas que existe no feijão, um alimento muito consumido no nosso país.

Duração:

O assunto sobre alimentação é algo que necessita estar presente diariamente e ocorrerá ao longo do ano letivo.

Pessoal Envolvido:

Professores, monitores, cozinheira e serventes. No refeitório é o momento de maior exploração do assunto, mas também devemos orientá-los da necessidade de não desperdiçarem o alimento e manter a limpeza e organização do ambiente (nesse momento é muito importante o reforço das orientações pela servente e cozinheira).

Avaliação:

Iremos observar a alimentação de todos, se estão comendo adequadamente, caso houver crianças que não estejam se alimentando bem, iremos reportar à direção, que entrará em contato com as famílias.

5. Projeto Expressão Artística

Justificativa

Devido o ano ter iniciado com pandemia e as aulas sendo remotas, vamos realizar esse projeto incluindo a participação das crianças instigando suas habilidades artísticas como: dança, músicas, desenhos ou algo que eles queiram mostrar para os amigos. Estando em aula presencial, cada turma semanalmente irá apresentar uma peça teatral, dança, jogral etc.

Objetivo:

- Desenvolvimento da oralidade, atenção, imaginação, socialização e criatividade;
- Despertar o interesse estético e apreciação de modalidades artísticas;
- Trabalhar a timidez, reforçando a segurança e confiança em si mesma;
- Estimular ao pensamento e à imaginação criando e interpretando através das atividades artísticas.

Metodologia:

A professora irá explorar com as crianças diversas formas de apresentações. As crianças espontaneamente poderão fazer apresentações de músicas, danças, recitar poemas, etc ou para uma apresentação dirigida pela professora, de uma forma lúdica ela fará ensaios para a turma toda se apresentar.

Duração:

Esse projeto será desenvolvido ao longo do ano. Neste primeiro momento vem acontecendo através das reuniões do google meet e quando estivermos no presencial, serão apresentados no pátio da escola.

Avaliação:

A avaliação será feita através da observação diária das crianças. A professora fará anotações quanto ao desenvolvimento da criança e participação, respeitando sua individualidade e características.

5. Projeto Trabalhando as Diferenças

Justificativa:

É um projeto com a proposta muito rica na construção do conhecimento das crianças. É o momento de esclarecimento das diferenças que cada pessoa possui, pois não somos iguais, cada ser é único. Orientar os alunos desde cedo a respeitar as diferenças culturais, raciais e inclusão.

Objetivo:

- Respeitar todas as diferenças: culturais, raciais e inclusivas.
- Valorizar as especificidades de cada um,
- Instruir a cooperação e aceitação de que todos somos diferentes,
- Desenvolver a empatia, amor e respeito.

Metodologia:

Com o auxílio de vídeos educativos e fotos mostrando cada especificidade, enriquecendo a abordagem do assunto, através da roda da conversa relataremos as dificuldades que muitos enfrentam com a discriminação por algo que outros julgam sem ter o conhecimento sobre o próximo, comentar sobre as dificuldades emocionais e de acessibilidade que muitas pessoas sofrem quando não são compreendidas pela sociedade, com essa preparação sobre esses assuntos visamos cidadãos mais empáticos e cooperativos.

Pessoal Envolvido:

- Professores e monitores,
- Convidar alguma pessoa com necessidades especiais para comentar sobre suas especificidades.

Duração:

Trabalharemos esse assunto no quarto trimestre

Avaliação:

Será registrado os comentários, comportamentos e entendimentos sobre o assunto abordado.

6. Projeto Trocando nossos brinquedos

Justificativa:

Esse projeto foi pensado no momento de confraternização de fim de ano, valorizar as amizades que a escola nos proporciona, o que representa cada um em suas vidas, o respeito, o amor e principalmente a compartilhar algo especial, criado por eles (pode ser um brinquedo ou enfeite), simbolizando tudo que foi mencionado.

Objetivo:

- Incentivar as crianças trocar ou compartilhar seus brinquedos,
- Ensinar as crianças a saber lidar com diferentes tipos de sentimentos: egocentrismo, ciúmes, raiva, etc.

Metodologia:

Proporcionaremos um dia para construção de algo especial, podendo ser brinquedo, cartão, enfeite natalino (oportuno pela época), com matéria recicláveis e sendo orientados pela professora e monitora.

Pessoal Envolvido:

- Toda equipe pedagógica, limpeza e cozinha.

Duração:

Será realizado no quarto trimestre.

Avaliação:

Registrar o envolvimento e a partilha das crianças nesse momento de confraternização.

Programas / Eventos Culturais

1. Passeio na Praça

Justificativa:

Proporcionar um momento para as crianças vivenciarem múltiplas experiências em diferentes ambientes, analisarem as construções, semáforo, poluição, ambiente sujo e limpo, um passeio que ocorra de forma divertida e instrutiva.

Objetivo:

- Proporcionar as crianças múltiplas vivências,
- Analisar o ambiente em que estão, com: construções, ruas, calçadas, arborização, trânsito, pessoas e tudo que conseguem visualizar,
- Conscientizar sobre a limpeza e conservação do ambiente, e demonstrar como é ruim viver em um local que esteja sujo.

Metodologia:

Com a autorização dos pais, levaremos os alunos para fora da escola e neste passeio elas irão para uma praça próxima a escola, um local que tenha árvores, play ground e tanque de areia, momento de distração e conhecimento.

Pessoal Envolvido:

- Professores, monitores e coordenação.

Duração: será realizado no terceiro trimestre.

Avaliação:

Através da roda de conversa que será realizado após a esse passeio, as perguntas serão sobre as observações que fizeram sobre o local, as interações com os amigos, sugestões de como preservar o ambiente. Essas respostas serão registradas em seus fichários, contribuindo para o registro individual.

2. Minha família na escola: Construindo um Brinquedo com minha Família

Justificativa:

A proposta desse projeto é envolver as famílias na escola, a participação da família enriquece a construção do conhecimento e a valorização do assunto que está sendo abordado, oferecer essa interação da família na escola fortalece o vínculo entre escola/família, família/ alunos. Na qual utilizaremos a construção de um brinquedo feito de sucatas, a família participante envolverá comentários sobre sua infância, brincadeiras preferidas de sua época e finalizando com a construção de um brinquedo.

Objetivo:

- Envolver a família na vivência das crianças na escola,
- Construir um brinquedo com sucata, fomentando a imaginação,
- Desenvolver através desse momento, o afeto, a transmissão de conhecimento vindo da família para dentro da sala de aula.

Metodologia:

Será oferecido sucatas para a construção de brinquedos, o adulto que vier participar dessa interação falará sobre suas vivências de infância e responderá as curiosidades das crianças.

Pessoal Envolvido:

_professores, monitores, alunos e famílias.

Duração:

Será realizado no terceiro trimestre

Avaliação:

Observar e registrar o envolvimento da criança na aula, nas suas curiosidades e manifestações participativas no processo de construção do brinquedo.

3. Conhecendo o teatro

Justificativa:

Analisando a realidade de nosso alunado, percebemos que são poucas as crianças que tiveram acesso a lugares mais culturais, queremos enriquecer esse campo de conhecimento, iremos proporcionar uma visita ao teatro, explorar essa vivência cultural que é de difícil acesso na maioria das famílias, incentivando também as crianças analisarem outras formas de passeio com suas famílias, atualmente os passeios se limitam frequentemente ao shopping, é divertido, porém agrega pouco enriquecimento cultural.

O ano de 2021 ainda é incerto quanto a disponibilidade de estarmos fazendo esse passeio, mas poderá ser adaptado virtualmente com visitas a museus (programa virtual que permite visualizar museus e praças), ou se estivermos presencialmente, mas impossibilitados de sair para esse evento, iremos procurar uma peça teatral para se apresentar na escola.

Objetivos:

- Proporcionar vivências em espaços diferentes,
- Enriquecer culturalmente,

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



-Mostrar novas formas de passeio.

Metodologia:

Com a permissão dos pais iremos levar nossos alunos ao teatro; nos organizando antecipadamente com todos cuidados cabíveis para que tudo seja feito com segurança (transporte, alimentação, equipe pedagógica atenta na orientação e nos cuidados com nosso alunado).

Duração:

Preferencialmente será escolhido uma data a partir do terceiro trimestre, para que haja a possibilidade de estarmos vacinados de podermos sair e estar coletivamente juntos.

Avaliação:

Será registrado todo o trajeto, vivência e comentários que os alunos farão, essas observações serão acrescentadas em seus registros.

Referências:

MOYLES, J. R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002. 200
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). *Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina: O autor, 2005.

STACCIOLI, Gianfranco. Diário do acolhimento na escola da infância; tradução (do italiano) Fernanda Ortale&Ilse Paschoal Moreira. Campinas SP: autores associados, 2013.

2.11. FORMAS E CRITÉRIOS DE ENTURMAÇÃO DOS ALUNOS

Para a realização da Matrícula, a Escola se baseia na Lista de Cadastro existente no Sistema Integre/SME. O Cadastro é realizado de forma contínua, ao longo do ano, e requer o cadastramento da criança, pelo interessado na vaga.

Os procedimentos para a disponibilização de vagas na educação infantil, seguem as orientações da Secretaria Municipal de Educação.

O Cadastro de Demanda para o Agrupamento III, segundo a **Resolução SME Nº 04, de 18/08/2020**, abrange crianças na faixa etária de matrícula obrigatória na Educação Infantil, nascidas entre **01/04/2015 a 31/10/2017**, para este ano (2021).

Para fins de cadastro de demanda, planejamento de turmas, matrícula e rematrícula, as crianças serão organizadas em três Agrupamentos multietários, conforme as datas de referencia que seguem:

I – Agrupamento I : crianças nascidas entre 01/07/2019 a 31/12/2021;

II – Agrupamento II – crianças nascidas entre 01/11/2017 a 30/06/2019; e

III – Agrupamento III – crianças nascidas entre 01/04/2015 a 31/10/2017

O Cadastro de Demanda pode ser feito presencialmente ou online, através do endereço: <https://precadastroinfantil@campinas.sp.gov.br>; já a efetivação da Matrícula deve ser realizada presencialmente, pelos pais e/ou responsáveis pela criança. Os responsáveis, demandante da vaga, deverão apresentar os seguintes documentos originais para o Cadastro, conforme previsto na **Resolução acima**.

I – Certidão de Nascimento da criança;

II – Cédula de Identidade, RG, ou outro documento com foto do responsável legal;

III – Comprovante de Guarda ou de Tutela, quando for o caso;

IV – Comprovante de residência no Município de Campinas, preferencialmente, Conta de Água;

V- Cartão Bolsa Família, do responsável legal, com o Número de Identificação Social (NIS).

Observação: Para criança, público alvo da Educação Especial, apresentar documento comprobatório (Laudo, Relatório Médico ou Cartão Acessibilidade).

Para efetivação da Matrícula, o Cadastro de demanda é direcionado para o CEI mais próximo possível do endereço apresentado.

Terá tratamento prioritário para a Matrícula no Agrupamento adequado à sua faixa etária, a criança que for identificada como:

1. Público alvo da Educação Infantil, conforme apresentação de documentação comprobatória;
2. Desnutrida, com apresentação obrigatória da declaração da Secretaria Municipal de Saúde;
3. Filha de vítima de violência de gênero, com apresentação de comprovante, nos termos do artigo 2º, da Lei nº 14.486/2012.

Para efetivação da Matrícula , **nesta Unidade**, levar-se-á em conta:

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Criança Desnutrida	5
Aluno(a) público alvo da Educação Especial	10
Família possui Programa Assist. Social/Bolsa Família	15
Criança sob Medida de Acolhimento Institucional, familiar ou de reintegração	15
Criança filha de vítima de violência de gênero de natureza física e/ou sexual	15
Criança em situação de vulnerabilidade social	15
Reside próximo a U.E.	5
Criança fora da escola	15
Renda familiar	15
Criança proveniente de territórios de mais vulnerabilidade socioeconômica	15
Pais/responsáveis com deficiência/síndrome/transtorno/alta habilidade	5
Criança Lista de Espera Cadastro Anterior	10
Criança possui irmão matriculado	5

No ato da Matrícula, o interessado deve apresentar os originais e as cópias dos seguintes documentos:

1. Certidão de Nascimento da criança;
2. Comprovante de Endereço (Conta D'Água);
3. Carteira de Vacinas atualizada;
4. Documento dos pais e/ou responsável com foto;
5. Uma Foto 3 X 4 atualizada para compor a Ficha no Prontuário da criança;
6. Comprovante de Renda;

7. Xerox do CPF e RG dos pais e/ ou do responsável legal;
8. Xerox da Carteira de Trabalho;
9. Comprovante de Guarda ou Tutela, quando for o caso;
10. Cartão Bolsa Família do responsável legal;
11. Cartão do SUS.

Caso o interessado não possua os documentos originais necessários, a equipe gestora deve encaminhá-lo às instâncias competentes para as devidas providências.

A **Organização Geral da Matrícula** inclui o atendimento para o cadastro diariamente, conforme o horário de funcionamento da UE, de acordo com a demanda.

As matrículas são realizadas na medida em que surgem as vagas, seguindo a lista de espera e os critérios adotados de acordo com a faixa etária atendida pela Unidade Escolar.

Na matrícula, o responsável pela criança preenche um Formulário que possibilita a coleta de dados sobre a família e a criança.

Não existe critério de gênero, parentescos, entre outros para a formação das turmas. Elas são mescladas com crianças de 3 anos a 5 anos e onze meses de idade.

Conforme as matrículas são efetivadas e renovadas, de acordo com a Resolução Específica, as mesmas são distribuídas nos agrupamentos, de forma que todas as salas atinjam a quantidade de crianças de acordo com a sua capacidade.

A renovação de matrículas é realizada anualmente, no mês de outubro/ novembro, conforme **Normas** determinadas pela Resolução Específica, com aviso prévio enviado aos pais e ou responsáveis.

2.12. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

“A concepção de currículo aqui presente pressupõe intencionalidade ao planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas”.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil – Um processo contínuo de reflexão e ação. (p.17)

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil da SME, a concepção de um espaço acolhedor, preparado e organizado de acordo com as necessidades de cada turma, necessita de um olhar sensível e atento para receber e acolher os bebês e as crianças pequenas de acordo com suas necessidades e de acordo com o Projeto Pedagógico a ser desenvolvido naquele espaço.

Para pensar em organização do espaço e do tempo na Educação Infantil dentro do Projeto Pedagógico, faz-se necessário entender melhor o que quer dizer essa dicotomia tempo e espaço, segundo o Caderno Curricular temático: Espaços e tempos na Educação das crianças: *“Tempos são construções humanas percebidas e marcadas histórica e culturalmente nos espaços institucionalizados por regras sociais predefinidas e por outras que vão sendo criadas ao longo das vivências. Há espaços para adormecer, passear, banhar-se... Neles construímos novos tempos - de comer, de dormir, de acordar, de ouvir poema e contar histórias”.* (p.27). É o que temos por objetivo, criar e recriar espaços e tempos que sejam totalmente voltados as necessidades das crianças para seu aprendizado efetivo, um pátio pode se transformar num espaço de contação de história, um refeitório se tornando um espaço de culinária, afinal, tudo é pedagógico, o simples fato de estar no banheiro significa um espaço de autonomia e aprendizagem, os espaços são utilizados conforme às práticas pedagógicas. Nesse sentido, pode-se dizer que qualquer espaço pode se tornar um ambiente propício para aprendizagem, desde que este esteja adequado a proposta e a prática pedagógica. *“Garantir que os espaços físicos das unidades de Educação Infantil sejam adequados para o brincar, explorando o lúdico, a criatividade, o contato com a natureza e com a imaginação, para qualificar o atendimento às crianças na primeira infância.”* (PIC, 2018, p.77)

Entendemos que a *Unidade educacional, como lugar privilegiado de encontro das crianças e dos adultos educadores, necessita ter seus espaços e tempos constantemente transformados, por meio do movimento, das (des)construções e (re) criações, coletivas e singulares. Nessa perspectiva, podemos conceber que os espaços e tempos educativos são efêmeros, mutáveis, não hierarquizáveis e indissociáveis’.* (p. 28)

Entendemos o espaço como elemento educativo, intencionalmente pensado, permeado de intenções pedagógicas, organizado e planejado para atendimento das crianças, de modo que atendam às necessidades coletivas e individuais das crianças.

Cores de paredes, altura de mural, tamanho e disposição dos móveis são apenas alguns dos aspectos que envolvem tal tarefa.

Salas de aula: Esse espaço é considerado como espaço de referência de acolhimento às crianças. Um momento muito importante que acontece nesse espaço no início do atendimento é quando

adultos e crianças se encontram, o contato com as famílias também se dá nesse momento, por isso, é sempre alegre, proporcionando a todos segurança, prazer e tranquilidade. Nas salas de referência são realizadas atividades de acordo com o planejamento, sempre através de brincadeiras, músicas, roda de conversa etc... É um espaço onde crianças e educadores criam e recriam ambientes de acordo com sua imaginação.

Esses espaços são organizados e pensados visando o desenvolvimento integral da criança e a interação criança/criança; criança/adulto e criança/objeto, assim como os contatos sociais, a privacidade para o crescimento e por fim, a promoção da identidade.

Biblioteca/Brinquedoteca: este espaço tem como finalidade a leitura de livros infantis variados, contação de histórias, pesquisas, compartilhamento de momentos entre (crianças X criança; crianças X adultos), produção de textos variados, apresentação de peças teatrais, brincadeiras variadas, estimulando a criança a assumir vários papéis, trabalhando sua imaginação, autonomia, criatividade, incentivando as crianças no desenvolvimento das suas potencialidades. O uso deste espaço é feito em forma de revezamento das turmas.

Pátio: Esse espaço proporciona as crianças e a todos profissionais da Unidade, momentos de muito aprendizado. No pátio as crianças brincam, ouvem histórias, dançam, criam atividades diversificadas. Também é nesse espaço que a comunidade é recebida em festas e eventos.

Taque de Areia: As crianças se divertem muito no tanque de areia. Cabe ao adulto junto com as crianças proporcionar diferentes brincadeiras livres ou direcionadas dentro desse espaço. É possível ensinar valores às crianças, promovendo a socialização e fortalecendo os laços de convívio harmonioso entre elas, além de respeitar os combinados. O faz de conta deve se fazer presente nesses momentos.

Banheiros: Entende-se que esse ambiente é um espaço de aprendizado, a higiene, a autonomia é construída nesses espaços, reconhecendo o corpo; além claro, das necessidades básicas como: a escovação, banho e necessidades fisiológicas.

Refeitório: Espaço de celebração, de vivências, afetos e partilhas, onde não respeita apenas o objetivo de se alimentar, mas a troca de experiências e o momento quando a criança compartilha um prazer e um modo de ser e viver. O se alimentar bem e prazerosamente é de muita importância, considerando o desenvolvimento das crianças. Pensar e planejar um espaço prazeroso e convidativo, que educa enquanto cuida, será um dos objetivos, possibilitando a integração entre as turmas, uma vez que essa vivência envolve o cotidiano da instituição educativa.

Vale a pena ressaltar que todos os demais ambientes não citados como: corredores, hall de entrada e demais espaços internos e externos, serão utilizados por todos, com igual importância, pois é

através desses espaços que a criança tem a oportunidade de apropriar-se do espaço, de se desenvolver integralmente. Entendendo que a organização dos espaços, tempos, materiais e das interações nas atividades permitem que as crianças possam expressar sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz-de-conta, no desenho e em suas primeiras tentativas de escrita. Importante também disponibilizar objetos e materiais diversificados que contemplem suas particularidades das diferentes idades e também levem em consideração as condições específicas das crianças público alvo da Educação Especial e as adversidades sociais, culturais, étnicos/raciais e linguística das crianças, famílias e comunidade regional. Além de todos os espaços internos dentro dos muros da U.E., é importante também os estudos do meio, extrapolando os muros da U.E, como: volta no quarteirão, brincadeiras na praça próxima a escola, bosques, etc... levando as crianças para brincar em espaços, públicos do bairro e do município. Oferecer espaços seguros e com infraestrutura adequada para brincar, permitindo o movimento e o livre exercício de imaginação, contribuirá para a vivência plena da infância e poderemos caminhar para a promoção de maior equidade social (PIC, 2018, p.76)

Outro ponto muito importante a destacar é sobre a liberdade do consumismo desde a primeira infância; é necessário desmitificar que para brincar precisa-se ter brinquedos atuais e caros, jogos em computadores, celulares e vídeo game, shopping etc. Pode-se brincar muito bem com brinquedos criados e inventados pelas crianças. Um pau de vassoura pode muito bem representar um cavalo, um caixote pode representar um trem e assim por diante. A imaginação das crianças no mundo da fantasia é vasta.

Faz-se necessário dizer que todos os espaços devem proporcionar segurança e integridade física às crianças e adultos, principalmente no momento atual da Pandemia do Coronavírus 19, fazendo uso de máscaras, distanciamento, a higienização correta dos espaços, uso do álcool 70%, solução clorada, cuidando para evitar a transmissão do COVID-19 em crianças e adultos.

Nesse início de ano (2021) faz-se necessário também considerar que por causa da Pandemia do Coronavírus, o início às aulas presenciais foram adiadas, sendo importante por isso levar em conta o espaço, tempo e condições, interesse e participação de cada criança/família para realização das atividades propostas via online, assim como o acolhimento necessário às crianças e famílias, através dos grupos de WhatsApp, com ações possíveis de realização por todas as crianças envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

Faz-se necessário também registrar que a equipe de educadores (direção, coordenação, professoras e monitoras) se reúnem semanalmente, durante duas horas, para refletir sobre as ações/ atividades pedagógicas a serem realizadas por e com as crianças, assim como refletir e avaliar o trabalho já desenvolvido, procurando novas formas de atuação e envolvimento, levando sempre em consideração a participação e aprendizagem das crianças, mesmo em tempo de pandemia. As reuniões de formação tem acontecido, às sextas-feiras, através da plataforma Google Meet.

2.13. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

“A instituição de Educação Infantil deve ser, enfim, um lugar de encontros dialógicos. Isso posto, escola e família, exercendo funções distintas e complementares, devem ter um objetivo comum: propiciar a formação de crianças capazes, competentes e ativas para enfrentar as complexidades da sociedade contemporânea”. (Brasil, 2014.p.68)

A Proposta de trabalho do Grupo de Oração Esperança se baseia em trabalho com projetos, partindo da realidade dos grupos de crianças, levando em consideração a curiosidade das crianças, a vontade de investigar, de sentir e experimentar o entorno. Os projetos possibilitam interações entre as turmas multietárias da U.E. e comunidade, pois entendemos que as vivências envolvem o cotidiano da educação Infantil e transpassam os espaços da instituição. Os projetos partindo do interesse das crianças serão concretizados com as atividades de artes plástica, músicas, cuidados, passeios, histórias variadas, brincadeiras que fazem parte do dia a dia da criança.

Para o desenvolvimento do Plano de trabalho diversas ferramentas serão utilizadas no decorrer da vigência proposta: ouvir toda a comunidade escolar, crianças e famílias em Reuniões de Avaliação Institucional, Formações Continuidadas, conversas com os pais e familiares, palestras, pesquisas com as famílias e equipe diretiva.

O Grupo de Oração Esperança estará de maneira efetiva, na representação da Equipe Gestora, com olhar sempre atento ao trabalho proposto em seu Plano de trabalho, avaliando e reavaliando, no sentido de diagnosticar sucessos e insucessos do trabalho realizado. Para isso, faz-necessário que todos participem do trabalho que se pretende desenvolver com as crianças, pensando e buscando seu desenvolvimento integral e assegurando seus direitos como cidadãos.

As crianças terão um papel fundamental nesse processo; entendemos que elas são nosso ‘termômetro’, pois através delas, percebemos se o trabalho está sendo realizado com excelência ou não, e conseguiremos, através de muitas conversas em roda, muitas perguntas acerca da rotina escolar, com a percepção do educador, brincadeiras nos espaços externos, com atividades orais e livres, dar oportunidade a elas de se expressarem, e nisso as crianças apresentam uma habilidade incrível e encantadora.

As crianças, foco do trabalho a ser realizado na U.E, terão parte efetiva na construção do PP, participando dos projetos que serão trabalhados conforme o interesse das mesmas. Também poderão opinar sobre a rotina da creche, como melhorar a escola em suas vivências e em seus espaços físicos, como: Podemos criar um espaço diversificado dentro da sala? Criar uma peça teatral em conjunto para apresentar para os demais agrupamentos? Como ajudar as crianças menores em atividades no pátio? Tantas ações podem ser realizadas para que as crianças tenham participação ativa e possam fazer e se sentir parte do processo educativo. Com o olhar atento das crianças e a

escuta aguçada do educador como mediador, a construção e execução do PP se fará com mais verdade e propriedade.

Na comunidade escolar, é desejável que se estabeleçam canais de diálogo, comunicação, relação positiva, gestão democrática, considerando os saberes comunitários, levando as famílias e demais interessados a conhecer e melhor entender o alcance do trabalho educativo que é desenvolvido com as crianças e o papel desempenhado pelos profissionais da instituição. As famílias estarão participando da implementação do PP através de pesquisas, questionários, expressando sua satisfação ou não sobre o trabalho realizado, sugerindo melhorias tanto no trabalho pedagógico, quanto na qualidade da escola. Terão voz nas tomadas de decisões da U.E, terão liberdade de opinar e sugerir no cotidiano da escola, serão ouvidas pela equipe Gestora e pela equipe escolar, de como veem uma escola que desejam para seus filhos, como entendem o espaço educativo como sendo de todos e se apropriar desses espaços; afinal, a escola é sim um espaço coletivo de diálogo e reflexão e deve estar muito além dos muros que a cerca.

Na instituição, é preciso que as condições de trabalho sejam compatíveis com as múltiplas necessidades envolvidas no cuidado e na educação das crianças até seis anos de idade

A autoavaliação também se fará presente no desenvolvimento do Plano de trabalho, visto que é um processo contínuo onde se constrói conhecimento sobre sua própria realidade, através dela é possível compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa.

De acordo com tais princípios, nos apoiamos nos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil do MEC como instrumento para acompanhar a qualidade do processo educacional da U.E.

Um dos fatores que influenciam na qualidade da educação é a qualificação dos profissionais com formação específica, refletindo e aprimorando constantemente suas práticas.

A Unidade Educacional buscará meios para capacitar e melhorar categoricamente o trabalho, sempre buscando melhorias sejam elas físicas ou pedagógicas.

A elaboração, implementação, participação e avaliação dos relatórios trimestrais e anuais precisam estar de acordo com o Projeto Pedagógico da Unidade. É uma forma de observar a prática e avaliar todo o processo educativo. Nos Relatórios Trimestrais constarão o trabalho desenvolvido na U.E; através desses, serão avaliados o trabalho, projetos, ações com as famílias, formação continuada, crianças e equipe escolar.

Os Relatórios trimestrais e anuais só terão valor se forem consistentes e pautados de acordo com as vivências da Unidade Educacional, buscando delinear o caminho em direção a uma educação de qualidade; mediar com as crianças os princípios e valores que temos como profissionais da educação, baseando-se na participação efetiva das famílias, crianças, comunidade escolar, dando

oportunidade a todos com ações de colaboração, opiniões, pesquisas, discussões em reuniões, Reuniões de Avaliação Institucional.

Não tem como colocar no papel o que não se vive, por isso, a Unidade Educacional se preocupará em viver, planejar e replanejar de modo que o trabalho seja realmente verdadeiro e eficaz. Uma educação de qualidade deve ser negociada, constituindo-se participativa, democrática a toda comunidade, assim deve ser o Projeto Pedagógico não excluindo claro, os parâmetros de atendimento do Sistema Municipal de Educação.

Tal qualidade deve ser entendida como “transação, debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo e que trabalham para explicitar e definir, de modo consensual, valores, objetivos, prioridades, ideias sobre como é a rede para a infância e sobre como deveria ou poderia ser” (BONDIOLI. 2004)

Com envolvimento de todos que fazem parte da unidade, alguns pontos importantes serão considerados na elaboração e avaliação do Projeto Pedagógico:

- Os Pilares da Educação: Cuidar, Educar, Brincar;
- Registro e documentação da prática educativa, através de rodas de conversas, portfólios, fotos, vídeos, cartazes, textos/desenhos das crianças, relatórios individuais e em grupo, devolutiva dos pais e familiares, etc...
- Pontualidade, responsabilidade, organização, compromisso com a aprendizagem das crianças;
- Criatividade/proposição de atividades e projetos a serem desenvolvidos;
- Respeito aos direitos e aos conhecimentos prévios da criança;
- Capacidade de instigar a curiosidade e desejo de aprender das crianças.

A proposta pedagógica é um caminho a ser construído e precisa sempre estar sendo criada e recriada. É necessário respeitar as diferenças de ideias e de opiniões, pois todos trazem consigo valores, dificuldades, problemas/conflitos que precisam ser superados. Precisa ser construída com a participação efetiva de todos os envolvidos: profissionais da educação, equipe de apoio, famílias/comunidade e crianças que devem ter sua escuta respeitada, algumas com a linguagem verbal, outras não verbal, mas todas elas conseguem participar do processo educativo.

Conforme a Resolução CNE/CEB nº 5/2009: A participação da família junto com os profissionais da educação no acompanhamento de projetos didáticos e nas atividades promovidas pela instituição, possibilita agregar experiências e saberes e articular os contextos de desenvolvimento da criança. A

família deve ser ouvida tanto como usuários diretos de serviço como também como mais uma voz das crianças.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais “é direito ter práticas cotidianas e vivências, onde será construída sua identidade pessoal e coletiva, e serão criadas situações onde a criança possa brincar, imaginar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.”

2.14 ALIMENTAÇÃO

(Portaria Interministerial nº 1010, de 10 de maio de 2006. Art. 5º)

É na família que se inicia o aprendizado sobre a educação alimentar, e é na infância que a criança desenvolve hábitos e preferências alimentares. Por isso, a escola, em conjunto com a família, deve oferecer uma alimentação rica e saudável às crianças, levando em consideração as necessidades específicas de cada uma.

Uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes é essencial para o crescimento saudável da criança.

Sabemos que na fase de crescimento e aprendizagem o corpo gasta mais energia. Assim, uma alimentação balanceada e saudável é muito importante para o desenvolvimento corporal, motor e intelectual.

Quando a criança aprende a comer direito, reduz o risco de desenvolver doenças cardíacas, diabetes, deficiências imunológicas, obesidade, entre outros problemas.

Por outro lado, a desnutrição com certeza pode causar atraso no desenvolvimento psicomotor e corpóreo, falta de atenção nas atividades, atraso intelectual etc...

É necessário atenção e muito cuidado na oferta de alimentos não saudáveis para as crianças a fim de evitar que elas não se predisponham ao desenvolvimento de alergias alimentares, obesidade e severos distúrbios de digestão e até de compulsão alimentar.

Na U.E, a alimentação/cardápio servido para as crianças é oferecido pela **CEASA** Campinas, que abastece a UE, semanalmente, com todo tipo de alimentos necessários ao crescimento e desenvolvimento saudável da criança. É uma dieta rica em nutrientes e diversificada para uma alimentação consciente e saudável.

Toda Alimentação é preparada pela cozinheira de acordo com o Cardápio elaborado pela **Nutricionista da CEASA**, observando padrões de qualidade nutricionais, favorecendo o trabalho educativo no tocante à alimentação saudável das crianças, com cardápio pré-determinado e exposto em mural de acesso às famílias na entrada da unidade escolar.

No caso de crianças alérgicas ou intolerantes a alguns alimentos, a escola solicita à família, por escrito, uma prescrição médica que é encaminhada para a cozinha e conhecimento da Nutricionista, Supervisora da CEASA, que orientará na preparação do cardápio a ser oferecido à(s) tais criança(s). Os aniversários das crianças são comemorados na última semana de cada mês. Para a elaboração do bolo de aniversário, são consideradas as condições, necessidades e particularidades de todas as crianças, para que todas sejam incluídas e possam comemorar juntas esse momento tão gostoso e prazeroso.

Como as crianças ficam na UE Período Integral, elas fazem todas as refeições na Escola;

- Café da Manhã,
- Almoço,
- Lanche da Tarde,
- Jantar

No café da manhã, de modo geral, as crianças se alimentam de pães, bolacha, leite.

No almoço, contam com arroz, feijão, salada, refogado de legumes, carne e frutas de sobremesa.

No café da tarde, se alimentam de pães, bolacha, leite, pão de queijo, suco de fruta natural.

No jantar, alimentam-se de arroz, feijão, salada, refogado de legumes, carne ou sopa.

No horário das refeições, elas se dirigem até o refeitório, após a lavagem das mãos, conforme o critério combinado em sala, durante a roda da conversa.

Como as crianças são de Agrupamento III, normalmente trabalhamos com elas o auto servimento, com o objetivo de que elas tenham a opção de escolher o alimento no buffet oferecido e também a quantidade a ser consumida. As educadoras orientam as crianças sobre a importância de saborear todos os alimentos e também sobre pegar e comer a quantidade certa para que não haja desperdício de alimentos.

Após a refeição, as crianças acomodam os pratos no espaço adequado para ser retirado pelo serviço de limpeza.

Neste ano de 2021, por causa da Pandemia do Coronavírus-19, a orientação da supervisora da Ceasa é para que não haja auto servimento por causa da exposição da comida e risco de contaminação. Por isso, enquanto durar a pandemia, as crianças receberão o prato feito pela profissional da cozinha.

Além dos momentos de refeição, o espaço do refeitório também é usado para desenvolvimento de projetos variados e de interação entre as crianças, propiciando momentos de novos aprendizados, participação, interação entre as crianças e adultos na produção de conhecimentos e vivências, afinal todos os espaços são pedagógicos.

A Escola desenvolve junto com as crianças Projetos sobre a importância da alimentação saudável, visando ensiná-las e conscientizá-las do valor nutritivo dos alimentos e da necessidade de se ter sempre uma alimentação balanceada e rica em nutrientes.

Como as crianças são curiosas por natureza, o objetivo é mostrar como são feitos os pratos e deixar que as crianças coloquem a mão na massa também, trabalhando a textura, cores, formas, sabores e outras características dos alimentos usados. Elas se alegram quando conseguem fazer algumas coisas por si próprias e se empolgam em prová-los. Um alimento bem preparado, colorido e bonito chama a atenção da criança que com certeza gostará de comer.

Importante também é oportunizar às crianças a diferença entre os produtos industrializados e os naturais como os legumes, verduras, frutas, tubérculos, cereais, entre outros.

Um bom exemplo é o suco: muitas crianças não sabem se o que bebem na caixinha veio (ou não) de uma fruta que cresceu em uma determinada árvore, em algum lugar.

Por isso é importante que as crianças aprendam sobre o valor dos alimentos, aprendam a plantar algumas verduras, legumes, etc... observem seu crescimento e colhê-las depois. Isso aguçará a vontade de provar/comer aquilo que foi produzido por elas, pelo simples prazer de comer o que foi feito com as próprias mãozinhas, atribuindo valor ao alimento. Dessa forma, além de despertar o espírito de equipe nas crianças ainda desperta sua curiosidade para provar alimentos novos, elas desenvolvem experiências sensoriais a partir das cores, sabores e texturas.

Esse contato direto com comidas saudáveis ajuda a criar bons hábitos alimentares que poderão seguir por toda vida.

2.15 NORMAS QUE REGULAM A CONVIÊNCIA ESCOLAR

PROCEDIMENTOS GERAIS/2021

Srs. Pais/Responsáveis,

Para que tenhamos um andamento proveitoso, informamos os procedimentos que deverão ser seguidos pela escola e família:

1. ENTRADA DAS CRIANÇAS: O portão será aberto às 7h e fechado às 7:30h. **Após este horário, a entrada da criança deverá ser justificada na Coordenação Pedagógica.**

2. SAÍDA DAS CRIANÇAS: A saída será das 16:00h até às 17:00h. Informamos que após às 17h30, a criança que ainda estiver na escola, cujos pais ou responsáveis não se comunicarem com a escola quanto ao atraso para a retirada da criança, a escola acionará a Guarda Municipal, para os procedimentos legais.

ATENÇÃO! NENHUMA CRIANÇA PODERÁ SERÁ RETIRADA DA ESCOLA POR PESSOAS NÃO AUTORIZADAS.

A AUTORIZAÇÃO DEVERÁ SER FEITA ANTECIPAMENTE PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO COM FOTO (R.G.) DA PESSOA AUTORIZADA

Contamos com a compreensão e colaboração de todos, pois tal procedimento é visando a total segurança e integridade de nossas crianças.

3. SAÍDA ANTECIPADA: A criança só poderá ser retirada fora do horário normal de aula mediante comunicação prévia, por meio do caderno de recados e/ou telefone, feita pelo responsável e seguindo o mesmo procedimento de identificação por meio do RG.

4. FALTA DA CRIANÇA: Na falta da criança por problemas de saúde, solicitamos a entrega do atestado médico, comprovando tal fato. A entrega do atestado poderá ser feita via caderno de recados ou na secretaria no horário de atendimento.

No caso de falta(s) por outro(s) motivo(s), os pais e/ou responsáveis deverão procurar a Coordenação Pedagógica para justificar a(s) falta(s).

5. CRIANÇA DOENTE: Lembramos que não é permitida a permanência de crianças doentes no ambiente escolar. É dever da família levar a criança ao médico sempre que necessário e apresentar atestado no seu retorno.

6. MEDICAÇÃO: Não será administrado nenhum tipo de medicamento à criança no horário de permanência na Escola. Caso seja necessária a administração de remédios, este deverá ser feito pela família. A criança deverá permanecer em casa até o término do tratamento.

EM CASO DE EMERGÊNCIA A FAMÍLIA SERÁ CHAMADA PARA BUSCAR A CRIANÇA E, SE NECESSÁRIO, O SAMU SERÁ ACIONADO. CASO A ESCOLA NÃO CONSIGA CONTATO TELEFÔNICO COM A FAMÍLIA, A GUARDA MUNICIPAL E O CONSELHO TUTELAR SERÃO ACIONADOS IMEDIATAMENTE. Por isso, pedimos que mantenham os dados cadastrais atualizados na Secretaria.

7. MOCHILA: Deverá permanecer diariamente na mochila da criança somente os itens solicitados na lista de material. Solicitamos que coloquem diariamente uma sacola plástica ou retornável para transporte de roupas sujas. Enviar trocas de roupas em adequação à estação/clima e uma toalha de banho para casos de eventualidades. Não será permitida a entrada de guloseimas, salgadinhos, lanches, refrigerantes, sucos ou qualquer tipo de alimentação, pois toda a alimentação é fornecida pela escola.

ATENÇÃO: Não enviar na mochila da criança qualquer outro item que não seja do seu uso diário, inclusive remédios.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo
CEP: 13020-260 – Campinas/SP



8. CADERNO DE RECADOS: Diariamente a família deverá ler e assinar todas as comunicações feitas pela escola. Lembramos que todos os recados enviados são de extrema importância para o bom andamento das atividades. Pedimos que a família cuide com carinho deste caderno, pois nele será feita toda a comunicação entre escola/família.

9. BRINQUEDOS: Solicitamos que não deixem a criança trazer para a Escola brinquedos que quebrem com facilidade ou custam caro, pois a escola não pode se responsabilizar pela reposição dos mesmos.

10. MÁSCARA : Durante o período da Pandemia , solicitamos que enviem a(s) criança(s) para escola com máscara. Importante ter na Mochila máscaras para a troca.

11. PROTOCOLO SANITÁRIO: Salientamos a importância da higienização , como lavar as mãos frequentemente, , uso do álcool gel e distanciamento, necessários ao combate à COVID-19.

Agradecemos a cooperação de todos e nos colocamos à disposição das famílias para maiores esclarecimentos.

Equipe Gestora

GRUPO ANA BRASIL / UNIDADE CENTRO

GRUPO DE ORAÇÃO E ESPERANÇA

2.16. CÓPIA DO CNPJ

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



11/02/2020

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NUMERO DE INSCRIÇÃO 48.856.306/0001-70 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 27/07/1977
NOME EMPRESARIAL GRUPO DE ORACAO ESPERANCA		
TITULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CASA ESPERANCA		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.11-2-00 - Educação infantil - creche		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R PROFESSOR LUIZ ROSA	NÚMERO 184	COMPLEMENTO *****
CEP 13.020-260	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CAMPINAS
ENDEREÇO ELETRÔNICO		UF SP
TELEFONE		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 12/03/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 11/02/2020 às 15:29:40 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

2.17. ALVARÁ DE USO VIGENTE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO

ALVARÁ DE USO Nº: 3643/2017
PROTOCOLO Nº: 20161100446

REFERÊNCIAS
RAZÃO SOCIAL: GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA
RUA / AV.: RUA PROFESSOR LUIZ ROSA NÚMERO: 184
BAIRRO: CENTRO
LOTE: 002 QUARTEIRÃO: 227
NÚMERO DA GUIA: 137203513 VALOR: R\$ 483,69 MOEDA: REAL
INSCRIÇÃO MUNICIPAL ISSQN Nº: 1026917

CATEGORIA: E - USO INSTITUCIONAL
ATIVIDADE: EL - INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO LOCAL
ENSINO PRÉ-ESCOLAR
CRECHE

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
DIAS ÚTEIS: 07:00 ÀS 17:30
SÁBADOS: --- ÀS ---
DOMINGOS / FERIADOS: --- ÀS ---

OBSERVAÇÕES
1- ESTE ALVARÁ FICA AUTOMATICAMENTE CANCELADO EM CASO DE ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE, ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO OU RAMO DE ATIVIDADE.
2- A PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO PÚBLICO E O DESRESPEITO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO IMPLICARÁ NA SUA CASSAÇÃO, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.
3- ESTE ALVARÁ DEVE SER AFIXADO EM LUGAR VISÍVEL E DE FÁCIL ACESSO NA PRÓPRIA FIRMA, DEVENDO SER APRESENTADO À FISCALIZAÇÃO QUANDO SOLICITADO.
4- ALVARÁ DE USO VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS, LEI COMPLEMENTAR N.º 39 DE 14/01/2013, SENDO SUA RENOVAÇÃO CONDICIONADA À COMPROVAÇÃO DO PAGAMENTO INTEGRAL DO PARCELAMENTO ANTERIOR, SE FOR O CASO, CONFORME PARÁGRAFO 4º DESTE DISPOSITIVO LEGAL.
5- LEI 11.749/03-ARTIGO 2º PARÁGRAFO 1º.
6- 1º (PRIMEIRO), ALVARÁ PROVISÓRIO ANTES DA APRESENTAÇÃO DE C.C.O. ATUALIZADO CONFORME PARÁGRAFO 1º-ARTIGO 2º-LEI 11.749/03.

CAMPINAS, 22 DE MARÇO DE 2017

Davidson Ap. MISCENIO
Matricula: 87362 /
SEMURE



Observação: Novo Alvará já solicitado. Protocolo Nº: 20161100446
Aguardando Deferimento p/ Prefeitura Municipal de Campinas.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS



AVCB Nº 403662

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 064717/3509502/2019

Endereço: RUA PROFESSOR LUÍS ROSA

Nº: 184

Complemento:

Bairro:BOTAFOGO

Município: CAMPINAS

Ocupação: EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLA.

Proprietário: GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

Responsável pelo Uso: GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

Responsável Técnico: JOEL KREPK JUNIOR

CREA/CAU: 5069994347-SP

ART/RRT: 28027230190385193

Área Total (m²): 583,53

Área Aprovada (m²):583,53

Validade: 03/04/2022

Vistoriador: 2. SGT PM FABIO LUIZ DA GAMA

Homologação: CAP PM ARMANDO VITORIANO CARVALHO VERONA

OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Campinas, 10 de Abril de 2019



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

3- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROJETO PEDAGÓGICO DO ANO ANTERIOR/2020)

3.1.1- CUMPRIMENTO DAS METAS

O ano de 2020, devido a pandemia do coronavírus, foi um ano atípico, pois logo no início do ano tivemos que parar com as nossas atividades presenciais e passamos por um período de distanciamento social.

Considerando o início do ano, tivemos a oportunidade de concluir o que estava previsto para o primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) do nosso Projeto Pedagógico anual. Nosso tema gerador foi: “Criança Consciente Pintando e Repintando o Meio Ambiente” e trabalhamos a diversidade cultural com os sub temas:

- Eu e o outro;
- Necessidades especiais;
- Todos somos iguais;
- Preservação da água.

Todos esses projetos foram elaborados e produzidos, através da escuta na roda da conversa das crianças, que são feitas diariamente nas rotinas de cada sala.

Todas as atividades desenvolvidas foram atrativas e acolhedoras, sempre com a participação das crianças e em algumas delas teve o envolvimento da família também. Todos os trabalhos foram desenvolvidos tanto no individual como no coletivo para que todas as crianças tivessem a oportunidade de vivenciar o que estava sendo proposto e todas as atividades destes projetos foram exploradas de modo que a crianças pudessem assimilar qual a intencionalidade de cada atividade proposta. Ao final de cada projeto, os trabalhos feitos pelas próprias crianças ficaram expostos em um mural próximo das salas das crianças e bem visível para que todos que tivessem acesso ao interior da escola pudessem apreciar. Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, seguimos o Decreto Municipal nº 20.768 da SME. As aulas foram suspensas a partir do dia 20/03/2020 e no primeiro momento ficamos em casa seguindo com o distanciamento social, a partir daí montamos grupos de WhatsApp e toda a comunicação escola e famílias foi feita através desses grupos e por telefone.

Em julho, fizemos uma reunião através do aplicativo Google Meet, para replanejar o nosso trabalho junto as crianças e começamos com a revisitação ao nosso Projeto Pedagógico, a partir daí, levantamos os temas pertinentes que vinham de encontro ao momento de distanciamento em que estávamos vivendo e a partir do dia 01 de agosto de 2020, retomamos nossas atividades

pedagógicas seguindo um novo plano de ação para cumprir com os nossos projetos pedagógicos. Todas as atividades deste plano de ação foram feitas por gravações de vídeos e postadas nos grupos de WhatsApp e ao longo do segundo semestre foram trabalhados os seguintes temas:

- Meu mundo colorido;
- Brincadeiras e animais que amamos;
- Pintando o nosso futuro.

Mesmo com o distanciamento social, as professoras e monitoras se empenharam com muita dedicação nas gravações dos vídeos e acreditamos que os nossos objetivos foram alcançados da melhor forma.

Algumas famílias com suas crianças participavam ativamente nos grupos de WhatsApp, mas de outras não tivemos muito retorno.

De acordo com o Quadro de Metas traçado para realização durante o ano, pudemos verificar que as ações realizadas, apesar da pandemia trouxeram novas aprendizagens e fortalecimento para toda a equipe, tais como:

- Fortalecimento do vínculo escola X crianças X famílias, através do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade. A escola se fez presente na vida das crianças e familiares nos momentos difíceis impostos a todos pela Pandemia.
- Atividades online desenvolvidas pela equipe educacional com crianças e familiares para que o vínculo estabelecido entre escola X crianças e famílias não fosse enfraquecido e sim fortalecido, apesar da distância.
- Crescimento pedagógico e fortalecimento da equipe através dos estudos realizados durante o ano, bem como a participação em lives e cursos, com certeza trouxeram crescimento profissional.
- Desenvolvimento do Projeto Pedagógico através da ação de retomada dos objetivos propostos para realização das atividades com as crianças.
- Participação das crianças e familiares nas atividades através dos grupos de WhatsApp, expressando-se através das múltiplas linguagens, tendo vez e voz para se manifestar;
- Interação das crianças X famílias X educadoras através da internet, descobrindo novas formas de comunicar.

De acordo com as metas estabelecidas para serem trabalhadas em 2020 (PP/ eixo 4.1) verificamos que as metas estabelecidas que dizem respeito à reforma do prédio como: rebaixar janelas, reforma do telhado, instalação de mais pias, adaptação do prédio para acolher crianças com necessidades especiais, não foram efetuadas por causa da falta de verba.

Com relação às metas pedagógicas, como: Formação / Cursos e Palestras, Oficinas, confecção de brinquedos, etc.. embora o distanciamento social tenha sido sentido, podemos afirmar que foram cumpridas, se não totalmente, mas parcialmente.

Com certeza essas metas serão retomadas no ano de 2021, pois o objetivo da nossa Unidade é melhorar tanto as condições físicas quanto pedagógicas, para que tenhamos uma escola de qualidade.

3.1.2- RELATO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EU, INDICANDO OS RESULTADOS NA PRÁTICA EDUCATIVA

No início do primeiro trimestre tivemos a oportunidade de nos reunir presencialmente para as reuniões de formações. Como era início do ano letivo, nossos estudos foram pautados no tema “Acolhimento na Educação Infantil- Artigo Educere Formação de professores: contextos, sentidos e práticas - Pedagoga Fabíola da Costa Farias-”, este tema foi muito relevante e nos auxiliou fortalecendo e apontando novas estratégias para com as crianças que estavam chegando pela primeira vez em nossas escola e em seguida, estudamos o texto “Corpo e Movimento- Artigo Educere- Formação de professores: contextos, sentidos e práticas- Mestranda Izabelle Cristina de Almeida -” também um tema bem expressivo para educação infantil, possibilitando maior compreensão sobre quais as atividades a serem desenvolvidas com as crianças.

Em fevereiro tivemos uma reunião de Avaliação Pedagógica Institucional- **RPAI**. Nesta reunião tivemos como palestrante o professor de Musicalização Infantil, Daniel Calipo. Aprendemos um pouco mais sobre como trabalhar com a musicalização no dia a dia das crianças. A equipe aprendeu a criar uma música a partir de um livro de história infantil, escolhido pelo grupo. Foram momentos ricos de aprendizagens, criativos que muito contribuiu para o trabalho da equipe com as crianças. Com o início da pandemia, tivemos que manter o distanciamento social e as nossas formações passaram a serem feitas em casa, com leitura e estudos do nosso Projeto Pedagógico, as Diretrizes Curriculares Municipais, os Cadernos Temáticos, entre outros textos que já estavam previstos no nosso Projeto Pedagógico para leitura e estudos. Segue abaixo os nomes de textos e artigos que estudamos ao longo do ano de 2020:

- A importância da Contação de Histórias como prática Educativa na Educação Infantil- Artigo- Graduandas do Curso de Pedagogia, Orientadora: Profª Vera Lúcia Lins Sant’Anna;
- Quatro motivos para inserir a contação de Histórias na Educação Infantil- Blog.wpensar.com.br> contação-de-história;

-A contação de história no contexto das novas tecnologias em sala de aula- Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria- Profª Orientadora Leila Maria Araújo Santos;

- O brincar: uma atividade criativa- <https://phomenta.com.br/papel-brincadeiras-desenvolvimento-infantil/>;

-Gestão Pedagógica na educação Infantil – Revista Nova Escola-01/12/2013;

-Lei Lucas - Primeiros Socorros - Texto informativo- www.cruzvermelha.org/ www.educamundo.com.br.

Todos esses temas foram estudados e debatidos pela equipe e trouxeram maior embasamento teórico para a equipe de profissionais. Com certeza serão colocados em prática e refletirão na melhoria do trabalho pedagógico.

Com o distanciamento social, a gestão voltou a trabalhar na escola em dias alternados e com o horário reduzido, as professoras e monitoras permaneceram em casa, desse modo, nossas reuniões de formações passaram a serem feitas semanalmente, através do aplicativo do Google Meet.

No mês de outubro, participamos através da plataforma online “Sream Yard”, do II Seminário das Instituições Colaboradoras – Tema: Os Desafios e Descobertas da Educação nas Múltiplas Linguagens e para além de seus muros”, este tema foi bem pertinente ao momento em que a Educação estava passando, ou seja, levar a escola para além de seus muros, significa que mesmo com o distanciamento social, trabalhamos incansavelmente para não perder o vínculo com nossas crianças.

Mesmo com o distanciamento social, nossa equipe participou das formações semanais com leitura de artigos, documentos e princípios da SME, desse modo estavam sempre se aprimorando e se mantendo atualizada com os estudos pertinentes ao nosso trabalho.

A avaliação dos estudos, palestras e seminários foram feitas através de resumos e relatórios sempre ao término de cada participação.

A equipe do Grupo de Oração Esperança é muito unida, prestativa, amorosa e sempre pronta a fazer o que for melhor. Essa preocupação esteve presente na equipe durante todo o ano de 2020. A comunicação entre todos da equipe foi diária e todos participaram das ações e discussões para as tomadas de decisões necessárias, buscando fazer sempre o seu melhor a fim de atender as necessidades das crianças e famílias.

3.1.3 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO REALIZADAS ENTRE EQUIPE EDUCATIVA E FAMÍLIAS

No início do ano de 2020, a nossa U.E. teve a oportunidade de realizar a primeira reunião de famílias presencialmente em janeiro. Nessa reunião, dentre outros assuntos, discutimos os nossos

planejamentos de trabalho para o ano letivo de 2020, porém, com a vinda da Pandemia, houve o distanciamento social.

Para uma escola a participação da família é de extrema importância para o bom andamento do trabalho e da rotina escolar das crianças e a equipe em geral.

Para que pudéssemos manter o contato com as famílias nesse tempo de distanciamento social, criamos os grupos de Whatsapp, um para cada sala e esses grupos foram e tem sido um canal para acolhimento e atenção às famílias, principalmente aquelas que perderam seus trabalhos e ganhos com a crise da pandemia ou que já vinham passando por situações financeiramente difíceis.

A prefeitura em parceria com a Ceasa/Conutri, nos solicitou uma listagem com os nomes de famílias em situação de vulnerabilidade social para que essas famílias fossem contempladas com doações de cestas básicas, kits de hortifruti entre outros produtos. Também logo no início da pandemia, a Feac disponibilizou cartões de vale alimentação no valor de R\$200,00 para essas famílias. Foi um momento de grande envolvimento da nossa escola com essas famílias, a cada dia percebíamos o sentimento de gratidão e carinho das famílias.

A Escola sempre esteve aberta, trabalhando em prol das crianças e suas famílias. Nossas educadoras se dedicaram com planejamentos e replanejamentos de atividades, gravações de vídeos e postagens no whatsapp, para que mesmo remotamente pudessem manter o vínculo e interações com as crianças.

Para que as atividades pudessem ser realizadas pelas crianças em casa, as educadoras postavam a relação de materiais e objetos caseiros que seriam utilizados nas atividades propostas. As crianças e suas famílias participaram ativamente expressando suas escolhas e preferências compartilhando nos grupos, havendo assim muita interação entre família X crianças X educadoras e houve fortalecimento do vínculo escolaXfamília.

3.1.4 - AS APRENDIZAGENS E CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS POR MEIO DAS VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS ÀS CRIANÇAS E ADULTOS NOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

As metas propostas para o primeiro trimestre, foram alcançadas pois, todas as atividades pedagógicas foram realizadas pelas professoras, monitoras e pelas próprias crianças.

Com a pandemia, infelizmente não conseguimos alcançar todas as metas previstas para o ano de 2020, mas, mesmo com o distanciamento social e através dos grupos de WhatsApp os objetivos previstos para serem alcançados, na sua maioria foram, pois, todas as atividades foram minuciosamente replanejadas com muita dedicação por parte das professoras e monitoras.

Entre as metas propostas que tiveram seus objetivos alcançados, foram trabalhados os seguintes projetos no presencial:

- Eu e o outro;
- Necessidades especiais;
- Todos somos iguais
- Preservação da água;

E os três abaixo no remoto, com gravações de vídeos feitos pelas professoras e monitoras:

- Meu mundo colorido;
- Brincadeiras e animais que amamos
- Pintando o nosso futuro.

Todos estes projetos faziam parte como sub temas do nosso tema gerador do Projeto Pedagógico do ano de 2020: **“Criança Consciente Pintando e Repintando o Meio Ambiente”** e os objetivos pretendidos com cada sub tema foram alcançados.

3.2 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.2.1- INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS DA U.E.

A nossa U.E. está sempre aberta e em busca de novas vivências na construção de um diálogo que venha atender as necessidades de toda a comunidade escolar. Desta forma, aqui todos tem direito a fala e a escuta, sempre no intuito de colaborar para a realização da nossa proposta pedagógica. Para que haja bons resultados em todas os setores de trabalho da nossa U.E., nos embasamos nos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil que nos norteia para acompanhar a qualidade do processo educacional da U.E.

Através das Reuniões semanais de Formação, as RPAIs e também através da participação/opinião dos pais e familiares nas RFEs e de questionários sobre a escola, as metas e ações propostas são avaliadas e replanejadas se necessário, sempre com o objetivo de buscar melhoria no trabalho desenvolvido pela U.E.

Todos os profissionais da U.E. e também os pais/familiares têm liberdade para expor sua opinião sobre o trabalho desenvolvido. A Gestão está sempre aberta para ouvir e considerar as opiniões de todos os envolvidos no processo educacional das crianças.

A nossa U.E. busca constantemente trabalhar de forma a atender todos os requisitos e protocolos determinados pela Secretária Municipal de Educação, buscando sempre oferecer um ambiente de trabalho com segurança e atendendo as necessidades de todos os profissionais para contribuir com o bem estar das crianças. A equipe gestora está sempre buscando conhecimentos e práticas para contribuir em uma educação de qualidade.

Pelo fato de buscarmos sempre a consideração de todos na execução das ações a serem realizadas, podemos observar que:

- As crianças são o alvo da Proposta Pedagógica, com atuação/participação constante no cotidiano escolar, presencialmente ou remotamente;
 - Os profissionais da U.E. estão sempre motivados a buscar novos conhecimentos para a melhoria do seu trabalho; se reinventando constantemente na busca do melhor a ser realizado.
 - Os pais e familiares demonstram satisfação e consideração pela escola através da participação nos grupos, através das pesquisas, etc...
 - Através do Cadastro e Matrículas, sabemos que as famílias que procuram a escola estão vindo por indicação de outras, o que tem sido gratificante para toda a equipe que busca oferecer uma educação de qualidade.
- Os diferentes fazeres dos educadores estão de acordo com os princípios, as concepções e os objetivos estabelecidos em nossa U.E, através dos indicadores abaixo:
- Criança sendo respeitada/considerada como sujeito ativo do processo educacional, seja nas atividades presenciais ou remotamente;
 - Educadoras usando a ludicidade como ferramenta principal na elaboração de propostas de aprendizagem das crianças;
 - Educadoras estabelecendo diferentes formas de comunicação com as crianças e famílias através dos grupos de WhatsApp, Plataforma Google Meet, Face Book, etc...
 - Educadoras ouvindo as crianças para elaboração das atividades conjuntas;
 - Famílias participando das elaborações das atividades em conjunto com as educadoras e crianças;
 - Famílias demonstrando satisfação através da participação nos grupos e pesquisas ;
 - Famílias reconhecendo o trabalho realizado pela escola;

3.2.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO TRABALHO PEDAGÓGICO

3.2.2.1. A PROPOSTA PEDAGÓGICA

(PROPOSTA CURRICULAR)

De acordo com a Proposta Pedagógica, Projetos e Temas propostos e discutidos para serem trabalhados durante o ano de 2021, podemos afirmar que no conjunto das práticas pedagógicas buscamos articular as experiências e saberes das crianças ampliando seus conhecimentos nas

diversas áreas: cultural, artística, científica e tecnológica, buscando oferecer uma educação integral, com experiências de aprendizagens significativas. As propostas fazem apontamentos para a educação inclusiva, respeitando o potencial e necessidades na individualidade de cada criança.

Embora afastados das aulas presenciais por causa da pandemia do coronavírus, a equipe pedagógica vem fazendo sondagem e pesquisas com as crianças através das participações e interações nos grupos de WhatsApp e google Meet. As famílias também vem colaborando com as participações e no processo educacional, o que se pode constatar através dos indicadores abaixo:

- Crianças e famílias sendo ouvidas em suas necessidades;
- Famílias sendo assistidas e atendidas individualmente pela Unidade Escolar;
- Escola e família interagindo em diferentes momentos e situações construindo e fortalecendo esse vínculo tão importante;
- Crianças e famílias participando ativamente nos grupos de WhatsApp;
- Crianças demonstrando interesse e participação nas atividades;
- Crianças usando diferentes formas/linguagens para se comunicar;
- Crianças fazendo uso da tecnologia;
- Crianças multiplicadoras de conhecimentos;
- Propostas inclusivas que contemplem a todas as crianças.

3.2.2.2. OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Tendo como base que a educação é fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças, sujeito histórico e de direitos que, nas interações e vivências constroem sua identidade pessoal e coletiva, brincando, observando e experimentando, todas crianças, incluindo as de público-alvo da EE, têm direito a uma aprendizagem capaz de contribuir para seu desenvolvimento social e cognitivo.

Baseada nas metas estabelecidas para este ano, a escola tem procurado desenvolver um trabalho qualificado, buscando a efetivação da parceria família e escola. Nosso objetivo é promover uma educação de qualidade e com um ambiente agradável que ofereça múltiplas linguagens de vivências e aprendizagens para todas as crianças e buscar o fortalecimento do vínculo entre escola e família. Para alcançar tais objetivos, nosso trabalho vem sendo desenvolvido e baseado nos seguintes indicadores:

- Crianças sendo respeitadas em suas individualidades;
- Crianças sendo ouvidas e protagonistas de suas vivências;
- Propostas inclusivas com diferentes formas de linguagens que contemplem a todas as crianças;
- Participação efetiva das famílias nas RFEs;
- Constituição do Conselho de Escola;

- Atividades com as famílias presentes no cotidiano da escola.

O Grupo de Oração Esperança tem o compromisso com uma Educação Infantil de qualidade para todas as crianças e de fortalecer a Educação Especial na perspectiva inclusiva, realizando um trabalho pedagógico que atenda às necessidades individuais de cada criança e oferecendo diferentes vivências que venham contribuir com seu crescimento global e harmônico complementando as ações da família e da sociedade em que vive.

Por isso, levamos em consideração que o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança.

No segundo semestre do ano passado, a escola contratou uma professora de Educação Especial para desenvolver, juntamente com as professoras das salas, com a participação das famílias, um atendimento específico para os casos de crianças público alvo da Educação Especial.

A professora de Educação Especial, envolvida com os órgãos onde a criança público alvo da Educação Especial é atendida, realiza relatórios constantes sobre o desenvolvimento da criança. Ela tem também um olhar atento, observador para as demais crianças atendidas pela Unidade para possíveis intervenções e orientações às educadoras e famílias.

Mesmo ausentes das aulas presenciais, as crianças da Educação Especial e suas famílias foram contactadas e atendidas pela professora da sala, pela professora de Educação Especial e pela equipe gestora, via online, na tentativa de dar atenção, ajuda e orientação no momento da Pandemia.

As professoras de sala juntamente com a professora de Educação Especial e as monitoras desenvolve atividades remotas com propostas inclusivas e lúdicas onde todas as crianças no coletivo possam participar.

Nossa escola está sempre aberta para diálogos com as famílias, através das reuniões de pais e famílias, caderno de recados, visita das famílias em dias de atividades pedagógicas específicas e questionários para sondagem, esses contatos se fazem quando estamos no presencial e no momento remoto, nossa escola tem se mantido aberta durante a semana com horário integral para atendimento a pais e famílias e também temos os nosso telefones e os grupos de Whatsapp para uma melhor comunicação e proximidade com as famílias. O envolvimento da família se faz necessário para o desenvolvimento pleno da criança.

Temos como compromisso a capacitação de toda a equipe pedagógica, através da Formação entre pares, ações pedagógicas, palestras, para um trabalho em conjunto, com estratégias específicas, capazes de atender os alunos da educação especial, buscando contatos e parcerias com o serviço de saúde a fim de fortalecer e aprimorar o atendimento às crianças.

3.2.2.3. OS PLANOS DE TRABALHO

Para que a nossa escola desempenhe um trabalho satisfatório e de qualidade para todos, procuramos estarmos sempre alinhados, desenvolvendo um trabalho em equipe onde, um coopera com o outro. Para que isto aconteça, realizamos reuniões de formações com a equipe gestora, professoras e monitoras semanalmente para estudos e aperfeiçoamento da parte pedagógica, principalmente neste momento de distanciamento em que estamos vivendo. As professoras e monitoras estão tendo que buscar novos conhecimentos, principalmente no que diz respeito a tecnologia e aulas remotas.

Todas as reuniões tem sido realizadas por aplicativos virtuais. As professoras e monitoras tem interagido com as crianças através dos grupos de WhatsApp e reuniões virtuais pelo Google Meet, se faz a sondagem de gostos e ideias e também é um momento prazeroso e de alegria onde todos podem falar e participar pois, a escola vai até as crianças. (além dos muros)

A equipe gestora participa semanalmente de reuniões com a equipe do núcleo da SME, para estar alinhados com comunicados, resoluções e aprimoramento de suas funções, estas reuniões são de fundamental importância para promover novos conhecimentos e esclarecer questões pertinentes ao andamento do trabalho.

A participação das famílias é fundamental para a construção de uma escola de qualidade para as crianças. Iniciamos o ano letivo com nossas atividades remotas, todas as nossas atividades tem sido feitas por aplicativos virtuais e no presencial enviaremos caderno de recados das crianças pesquisas e questionários de avaliação da nossa escola para garantir a qualidade do nosso trabalho e também realizaremos três reuniões de pais e famílias, para que haja integralidade das famílias com a escola. Com base no quadro de metas, ou objetivos traçados para as ações a serem desenvolvidas em parceria escola e família, podemos já observar o desenvolvimento dessas ações através dos indicadores abaixo citados:

- Desejos e necessidades das crianças e famílias sendo acolhidos e respeitados por toda a equipe escolar;
- Educadoras considerando a criança como um ser potente, curiosa e investigadora;
- Crianças e adultos interagindo de forma afetuosa em uma relação de confiança e parceria;
- Espaços educativos organizados de forma que a criança possa se apropriar, explorar e dar novos significados;
- Reuniões de formação promovendo ações reflexivas do plano desenvolvido;
- Famílias se organizando e participando de encontros com as crianças e educadoras, colaborando com as atividades propostas;
- Acompanhamento e registros nas atividades realizadas.
- Interação e trabalho conjunto da equipe gestora na realização do trabalho para efetivo

funcionamento da U.E.

- Cuidado e manutenção constante do ambiente escolar.
- Contratação e manutenção do quadro de funcionários de acordo com o estabelecido no Chamamento.
- Desenvolvimento e aplicação do Plano Financeiro de acordo com as necessidades da U.E.

Podemos verificar também que a equipe tem se mantido unida desde o início da pandemia, se cuidando e ajudando o outro a se cuidar. Nas interações nos grupos de WhatsApp vem sempre incentivando as crianças e famílias no cuidado pessoal contra o Corona vírus, buscando meios de aproximação escola e famílias com o objetivo de ajudar e socorrer nos momentos difíceis. Criando e recriando meios para se comunicar com as crianças fortalecendo os vínculos criados, a fim de que a comunicação seja efetiva e as atividades propostas possam ser realizadas por todas as crianças.

3.2.2.4. OS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA EU

Iniciamos o ano, seguindo com o distanciamento social devido a pandemia do novo coronavírus e para nós da Educação Infantil, este momento tem sido de grandes desafios e descoberta para o novo normal. Todo o nosso contato com as crianças e suas famílias tem sido feito através dos grupos de WhatsApp. As crianças participam do processo de escolhas dos projetos e as atividades pedagógicas tem sido desenvolvidas semanalmente, seguindo nossos programas e projetos.

Nossos programas e projetos foram definidos pela equipe pedagógica nas primeiras reuniões de formação deste ano e também pela voz das crianças através das atividades pedagógicas postadas nos grupos de WhatsApp e pelos encontros que vem acontecendo semanalmente pelo aplicativo do google meet.

Para a Educação Infantil, não poderíamos deixar de iniciar o ano com ações de acolhimento e, como já foi mencionado, foi um desafio para as professoras e monitoras fazer essa socialização com suas turmas. No primeiro momento utilizamos fotos das crianças e apresentamos uma a uma nos vídeos, as professoras procuraram fazer socialização com as crianças, através do aplicativo do Google Meet. Com esse primeiro contato mesmo que virtual, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer a professora e a monitora de sua sala e interagir uma com as outras no grupo.

Alguns indicadores a partir dos projetos coletivos da escola:

- Projeto Alimentação Saudável -

Indicador: - Crianças interessadas sobre a questão da alimentação, fazendo perguntas e interagindo;

- Crianças conhecendo e sabendo diferenciar os alimentos.

- Projeto da Mascote -

Indicador: - Famílias e crianças envolvidas na escolha da mascote;

- Crianças cuidando e respeitando outras pessoas e os espaços, agindo com efetividade esperando a sua vez e partilhando ideias e desejos.

- Projeto Trabalhando as diferenças-

Indicador: - Crianças reconhecendo a individualidade de cada um, respeitando e aceitando as diferenças que existem .

- Projeto Construindo brinquedos com minha família -

Indicador: - Crianças e famílias construindo brinquedos com sucatas.

- Projeto Trocando nossos brinquedos -

Indicador: - Crianças exercendo a troca e partilha de seus brinquedos.

PROGRAMAS /EVENTOS PARALELOS

1. Estudo Do Meio: Passeio na praça
2. Conhecendo o teatro

De acordo com os projetos delineados para serem desenvolvidos durante o ano letivo e, considerando as atividades desenvolvidas com e pelas crianças, desde o início do ano, mesmo que remotamente, podemos observar que os objetivos traçados podem já serem observados através dos indicadores abaixo:

- Crianças interagindo com crianças e adultos de forma espontânea numa socialização virtual;
- Crianças manifestando seu gosto pessoal através da oralidade;
- Crianças e educadoras recriando brincadeiras;
- Crianças usando máscaras e fazendo uso do álcool gel para a higienização;
- Educadoras e crianças fazendo culinária;
- Crianças se expressando através de desenhos, montagens, pinturas, etc..

3.2.2.5. A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

Levamos em conta que todos os espaços educativos da escola são considerados pedagógicos. A criança ao chegar na escola, já está se desenvolvendo socialmente. Todos os nossos espaços possuem a intencionalidade de garantir e potencializar o lúdico, o imaginário, o afetivo, o cognitivo e a socialização, colaborando e contribuindo na qualidade do atendimento às crianças, conforme os indicadores abaixo citados:

Criança sendo respeitada em seus tempos e ritmos;

- Educadoras planejando espaços e materiais visando potencializar as aprendizagens da criança;
- Educadoras partilhando experiências com seus pares e revendo estratégias para melhor organização dos tempos e espaços;
- Crianças e educadoras criando ambientes lúdicos e imaginários com as brincadeiras e atividades;
- Espaços pedagógicos organizados e estruturados de forma investigativa favorecendo a aprendizagem das crianças;
- Educadoras sendo capacitadas em novos conhecimentos para desempenhar um trabalho de qualidade.

Os tempos de formações para as professoras e monitoras contribuem para a aquisição de novos conhecimentos e aperfeiçoamento de suas aprendizagens, essas capacitações contribuem de forma significativa do trabalho a ser desenvolvido nos tempos pedagógicos pois, trazem novos olhares e ideias para um trabalho de qualidade nas rotinas do dia a dia das crianças.

3.2.2.6. A METODOLOGIA E OS REGISTROS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação da criança é feita diariamente, respeitando sua individualidade, seu tempo e suas especificidades, cada criança é co-autora de seu desenvolvimento e aprendizagem.

Na educação infantil a avaliação é feita através da observação, com registros e anotações feitos pela professora com o auxílio da monitora. Semanalmente nas reuniões de formações fazemos apontamentos para facilitar os registros da aprendizagem, desenvolvimento e comportamento de cada criança.

A participação da família no acompanhamento do desenvolvimento da criança, também é importante nas contribuições para a elaboração dos registros dos processos avaliativos.

Registros fotográficos acompanhando o dia a dia das crianças e contribuindo para o processo da aprendizagem da criança, através da observação das imagens, momentos em que a foto foi registrada, fotos da criança no individual e no coletivo e proporcionar momentos das crianças fotografando a turma.

De acordo com as metodologias utilizada pelas educadoras, podemos constatar que os registros dos processos avaliativos vem sendo feito conforme os indicadores abaixo:

- Direitos e conhecimentos prévios das crianças sendo respeitadas em todos os momentos;
- Crianças curiosas e com desejo de aprender a partir das provocações e propostas das educadoras;
- Portfólio retratando a aprendizagem do grupo;
- Reuniões semanais entre educadoras e equipes técnica privilegiando momentos de discussões sobre aprendizagem, comportamento e desenvolvimento das crianças;
- Fotos e vídeos retratando as crianças experimentando diferentes materiais e suas possibilidades;
- Fotografia revelando o olhar da educadora sobre o protagonismo da criança.

3.2.2.7. OS INDICADORES INTERNOS E EXTERNOS DA APRENDIZAGEM

Devido ao distanciamento imposto pela Pandemia do Coronavírus, as reuniões de Formação estão sendo feitas semanalmente pelo aplicativo do Google Meet. Nessas reuniões, além dos estudos e aperfeiçoamento das aprendizagens e capacitação das professoras e monitoras, todos tem a oportunidade de falar e propor suas ideias para que haja uma melhor forma de trabalho, principalmente neste momento remoto, também discutimos os planejamentos das atividades para as crianças através dos grupos de WhatsApp e futuramente no presencial.

Todas as atividades que são postadas nos grupos de WhatsApp são pensadas e elaboradas através da sondagem e escuta das crianças nos momentos de interações nos grupos e nos encontros via Google Meet, desta forma as professoras vão pesquisando as preferências, as características e gostos de cada criança. No presencial as professoras e monitoras fazem atividades como a roda da conversa e nos momentos de expressões artísticas para observações e avaliação do desenvolvimento das crianças.

Através das sondagens, as crianças tem a oportunidade de participar de todo o processo do planejamento das atividades juntamente com as educadoras e através dos indicadores abaixo podemos perceber que as crianças estão se constituindo, se desenvolvendo e aprendendo.

- Educadoras incentivando crianças às crianças na criatividade, na participação, na invenção de brincadeiras e brinquedos;
- Educadoras percebendo a comunicação de crianças em seus olhares, linguagens, movimentos e brincadeiras;

- Relatórios individuais relatando os percursos da criança durante sua vida escolar;

- Documentação pedagógica revelando as experiências vividas no cotidiano escolar e sendo compartilhada com as famílias;
- Acompanhamento da frequência da criança e famílias sendo orientadas;
- Acompanhamento da participação das crianças nas atividades on line, buscando identificar os que não conseguem participar;
- Plano de trabalhos, projetos e planejamentos de acordo com os interesses e necessidades da turma e coerente com a proposta pedagógica.

3.2.2.8. OS RELATÓRIOS DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DOS ALUNOS

Tendo como ponto central a participação das crianças nas atividades propostas para a elaboração dos projetos da nossa escola, levamos em consideração a opinião das crianças ouvindo-as no dia a dia, nas rodas de conversas, nas brincadeiras, com objetivo de construir com elas uma educação

infantil que faça sentido para elas. Por isso, as professoras e monitoras observam e anotam as ações e reações das crianças frente as atividades realizadas, ouvindo-as e considerando suas falas.

O registro individual de avaliação considerando o momento de distanciamento social vem sendo feito através das interações das crianças nos grupos de WhatsApp e encontros no Google Meet, desta as professoras anotam suas características, preferências e gostos. No presencial a forma de registro fica mais ampla, as professoras fazem relatórios, portfólios e fotos, sempre com o objetivo de avaliar e contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem da criança respeitando sua individualidade e especificidades.

Os relatórios como são elaborados, evidenciando o processo de aprendizagem das crianças, conforme observamos nos indicadores abaixo citados:

- Relatórios indicando como a criança se relaciona com o planejamento;
- Relatórios evidenciando a trajetória que a criança está percorrendo;
- Informações claras e acessíveis às famílias nos relatórios individuais;
- Relatórios retratando os interesses, pesquisas e questionamentos das crianças;
- Relatórios evidenciando as relações das crianças com os materiais, espaços, os seus pares e os adultos;
- Relatórios revelando a relação da criança com os projetos desenvolvidos.

Os relatórios da trajetória educacional das crianças são escritos de forma clara e acessíveis para que pais e familiares possam compreender o desenvolvimento da criança e são compartilhados com os pais através das Reuniões de Famílias e Educadores, reuniões individuais e/ou em momentos oportunos.

3.2.2.9. OUTROS ITENS QUE A EQUIPE EDUCACIONAL CONSIDERAR NECESSÁRIOS

Não há considerações a serem feitas.

4. OS PLANOS DE TRABALHO DA U.E.

4.1. PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

DE ACORDO COM A ÚLTIMA RPAI

1. CONSOLIDAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
Metas Tornar a Proposta Pedagógica conhecida por todos Homologação do Projeto Pedagógico
Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s)

<p>Discutir a Proposta Pedagógica nas reuniões de famílias e educadores, RPAI, Reuniões de Formação;</p> <p>Socializar, esclarecer e divulgar a Proposta Pedagógica em desenvolvimento na U.E.</p>
<p>Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(oes)</p> <p>Equipe Pedagógica e Gestora</p>
<p>Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)</p> <p>Proposta Pedagógica sendo discutida e divulgada em reuniões de formação e famílias.</p>
<p>Cronograma da(s) ação(ões) planejada(as)</p> <p>Durante o ano letivo</p>
<p>2. MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS</p> <p>Incentivas a autonomia das crianças através de atividades e brincadeiras diversas;</p> <p>Proporcionar à criança o conhecimento e exploração de diferentes espaços naturais, culturais e de lazer, bem como da comunidade em que está inserida.</p> <p>Possibilitar à criança experiências significativas através das várias formas de linguagem respeitando sua individualidade, ritmos e desejos</p> <p>Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita e convívio com diferentes gêneros textuais, orais e escritos.</p>
<p>Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s)</p> <p>Proporcionar, estimular e acompanhar o desenvolvimento de atividades que promovam o protagonismo das crianças.</p> <p>Realizar estudos do meio, passeios, atividades além da sala de aula, proporcionando à criança possibilidade de conhecimento e exploração de diferentes ambientes.</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento das atividades planejadas com as crianças.</p> <p>Verificação constante da produção das crianças.</p> <p>Acompanhar, avaliar e reavaliar o desenvolvimento das atividades planejadas em conjunto com as crianças, através das rodas de conversas, contação de histórias e demais formas de registros que forem pertinentes.</p> <p>Trabalhar no dia a dia atividades que envolvam a valorização e as diferenças e a cooperação discutindo os combinados na roda de conversa, jogos cooperativos.</p>
<p>Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)</p> <p>Educadoras e Coordenadora Pedagógica</p>
<p>Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)</p> <p>Crianças construindo sua autonomia através de atividades que estimulem o seu protagonismo.</p> <p>Crianças relacionando-se com o meio ambiente natural e social através de experiências significativas.</p>

<p>Crianças expressando-se através de diversas linguagens: plásticas, simbólicas, musicais e corporais, etc...</p> <p>Crianças expressando-se com naturalidade através da linguagem oral e escrita.</p> <p>Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças e a cooperação manifestando controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas.</p>
<p>Cronograma da(s) ação(ões)</p> <p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>3. PROMOÇÃO DA SAÚDE</p>
<p>Meta(s) definida(s)</p> <p>Garantir condições básicas de limpeza, salubridade, conforto e segurança, principalmente nesse momento de Pandemia do Coronavírus, para as crianças e para todos da equipe educacional. Promover ações que garantam a total segurança de todos os envolvidos no ambiente escolar. Estabelecer procedimentos para conhecimento de todos em caso de acidente e de conhecimento sobre a Covid-19.</p> <p>Garantir às crianças alimentação saudável</p>
<p>Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s)</p> <p>Desenvolvimento do Projeto Alimentação.</p> <p>Limpeza e higienização constante e diário dos ambientes da U.E. conforme preconizado nos protocolos sanitários.</p> <p>Orientação a todos os funcionários, famílias sobre a Pandemia do COVID-19, conforme orientação do Protocolo Sanitário/Saúde, seguindo os padrões de segurança exigidos por lei.</p> <p>Cursos de Orientação e de Primeiros Socorros para todos os funcionários da U.E.</p>
<p>Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)</p> <p>Nutricionista da Ceasa e Equipe Pedagógica</p> <p>Equipe Gestora e demais funcionários da U.E.</p> <p>Mantenedora</p>
<p>Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)</p> <p>Crianças sendo favorecidas com uma alimentação saudável;</p> <p>Crianças sendo atendidas em um ambiente limpo, saudável e confortável;</p> <p>Crianças sendo atendidas em ambiente escolar seguro;</p>
<p>Cronograma da(s) ação(ões)</p> <p>Diariamente</p>

4.FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO
Meta(s) definida(s) Garantir um quadro de profissionais capacitados / habilitados para todas as funções. Promover a capacitação dos funcionários da U.E. Promover e garantir que sejam cumpridos todos os direitos e deveres garantidos por lei aos trabalhadores da U.E.
Ação(ões) para o cumprimento da(s)meta(s) Contratação de profissionais habilitados para o cargo. Reuniões de formação /capacitação, palestras. Programar cursos e formações de acordo com as necessidades e dificuldades apresentadas. Manutenção de no mínimo 1 professora para cada classe; Funcionários remunerados, no mínimo de acordo com o piso salarial da categoria. Criação do PPRA (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) para prevenir a saúde dos funcionários.
Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões) Equipe Gestora e Mantenedora
Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões) Formação inicial. Manutenção de um quadro de profissionais legalmente habilitados. Exigência da formação continuada. Estabelecimento de condições de trabalho adequadas.
Cronograma da(s) ação(ões) planejadas Semanalmente Ao longo do ano letivo

5.COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL
Meta(s) definida(s) Oferecer um espaço de acolhimento, facilitação para expressão das necessidades, desejos, sentimentos das crianças e suas famílias, com participação ativa nas atividades da U.E. Garantir o direito à proteção dos direitos da criança.
Ação(ões) para o cumprimento da(s)meta(s) Desenvolvimento do Projeto Acolhimento. Reunião de famílias e Educadores; Exposição dos trabalhos das crianças; Reuniões extraordinárias com as famílias sempre que necessárias e/ou solicitadas; Acompanhar a frequência das crianças e investigar as razões das faltas;

Encaminhar ao Conselho Tutelar os casos de crianças com sinais de negligência, violência doméstica, exploração sexual e trabalho infantil.
Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões) Equipe Pedagógica e Gestora
Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões) Crianças e famílias acolhidas, respeitadas, ouvidas e participantes das atividades na U.E.; Famílias com participação ativa nas atividades da U.E. com garantia do direito de acompanhar as vivências e produções das crianças; Participação ativa da Instituição na rede de proteção dos direitos das crianças.
Cronograma da(s) ação(ões) Durante todo o ano letivo

6. POTENCIALIZAR O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS POSSIBILITANDO CONHECER SEUS DIREITOS E RECONHECER A SUA IMPORTÂNCIA NOS DIFERENTES ESPAÇOS E TEMPOS
Meta(s) definida(s) Planejar, propor e envolver as crianças nas atividades, dando ouvido à sua voz na construção do planejamento; Estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçando sua curiosidade e envolvimento com outras crianças; Desenvolver brincadeiras que sugiram situações do dia a dia no coletivo; Estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação entre gerações distintas.
Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s) Manter a comunicação e a interatividade com o Conselho Tutelar do Município, informando qual a suspeita de violação dos direitos da criança. Orientar a equipe pedagógica para que observe e identifique ações da família e do ambiente escolar que possam violar os direitos da criança e comunicá-los à equipe gestora de imediato. Planejar atividades e horários, garantindo o respeito ao ritmo das crianças. Durante a avaliação do dia e na roda de conversa, respeitar a opinião e os desejos das mesmas, visando um planejamento semanal que gere interesse nas crianças. Proporcionar à criança brincadeiras e atividades de interação com as demais crianças de sua turma e com outras turmas, em atividades dentro e fora do ambiente escolar. Estabelecer com as crianças regras e combinados de participação e interação nas diversas atividades realizadas no decorrer do ano. Participação das famílias nos projetos a serem desenvolvidos com as crianças.
Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe gestora, pedagógica e famílias
Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões) Crianças sendo respeitadas em sua integridade e dignidade. Crianças sendo respeitadas em seu ritmo de aprendizagem Crianças sendo respeitadas quanto à identidade, desejos e interesses. Crianças tendo suas ideias, conquistas e produções respeitadas. Crianças interagindo com outras crianças. Crianças interagindo com crianças e adultos.
Cronograma da(s) ação(ões) Durante todo o ano letivo.
7.ADEQUAR OS ESPAÇOS , MATERIAIS E MOBILIÁRIOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS
Meta(s) definida(s) Oferecer espaços e mobiliários adequados para a realização das atividades propostas no Projeto Pedagógico. Garantir o direito da criança de ter um espaço com diversidade de materiais e acessibilidade aos mesmos. Ofertar às crianças maior quantidade e variedade de instrumentos musicais. Possibilitar às crianças materiais diversificados que incentivem o conhecimento e o respeito às diferenças. Garantir o direito do adulto a ter um espaço com diversidades de materiais e acessibilidade aos mesmos. Criar e mobiliar um espaço que atenda às necessidades dos adultos.
Ação(ões) para o cumprimento da(s)meta(s) Materiais acessíveis às necessidades das crianças; Espaços de Arte, Cantinho da Leitura/História; Espaços e equipamentos adequados para acolher as crianças com deficiência. Instalação de Espelho. Sala Equipar a Unidade Educacional com materiais pedagógicos adequados às necessidades específicas individuais das crianças. Compra de instrumentos musicais; Confeção de instrumentos musicais com as crianças. Compra de materiais e livros; Confeção de livros e materiais diversificados nos grupos de formação. Equipar a unidade educacional com materiais adequados às necessidades dos adultos.
Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões) Equipe Gestora Mantenedora Equipe pedagógica

Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Espaços pedagógicos reorganizados e mobiliários adequados possibilitando aprendizagens e experiências às crianças.

Materiais variados e , organizados de forma acessíveis às crianças para realização das atividades.

Crianças tendo experiências com brinquedos, móveis, livros, materiais pedagógicos e audiovisuais que incentivem o conhecimento e o respeito às diferenças entre negros, brancos, indígenas e pessoas com deficiências.

Cronograma da(s) ação(ões)

1º e 2º trimestres.

4.2. PLANO DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES INTERNOS E EXTERNOS DA APRENDIZAGEM / QUADRO DE METAS

De acordo com os Indicadores Internos de aprendizagem apontados no item 3.2.2.7 , deste Projeto Pedagógico, o plano de acompanhamento desses indicadores desta Unidade se fará da seguinte forma:

- **Participação e incentivo:** Observação constante das educadoras para verificação da participação e envolvimento da criança nas brincadeiras propostas.

- **Avaliação do desenvolvimento das crianças:** Registro do acompanhamento das aprendizagens das crianças, usando vários instrumentos , como: Relatórios individuais, Portifólios, Fotos, Vídeos, Murais, etc, de acordo com o envolvimento de cada criança nas propostas de cada turma, considerando a relação com os conhecimentos construídos de acordo com o que foi planejado, compartilhando com as famílias

- **Interação Criança X Família X Escola:** Através das reuniões, relatórios, sondagens e pesquisas com as famílias, avaliar o envolvimento das crianças e famílias nas atividades escolares.

- **Frequência na Escola e nas atividades remotas:** Acompanhamento da frequência das crianças no presencial, com registro no Diário de Classe e Sistema Integre , bem como acompanhamento da participação das crianças nas atividades online.

- **Reuniões de formação semanal:** Avaliação das ações pedagógicas de acordo com o que foi planejado para cada turma; Replanejamento das ações pedagógicas que não atingiram o objetivo proposto;

- **Capacitação:** Estudo e discussão dos temas elencados buscando a melhoria e aprimoramento do desempenho profissional.

- **Planejamento:** Priorizar a participação das crianças na elaboração, desenvolvimento e avaliação das atividades pedagógicas ;discutir e planejar novas estratégias para envolvimento das mesmas nas atividades propostas.

4.3. PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA

“Gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar o seu papel”. (Ferreira,2003. p.306)

A Constituição Federal em seu artigo 206 estabelece princípios sobre os quais o ensino deve ser ministrado, dentre eles, destaca-se a gestão democrática do ensino público, também a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), regulamenta e orienta a Educação Básica, destacando sobre a importância da participação da comunidade escolar e dos profissionais da educação na tomada de decisões, quanto à elaboração e ao cumprimento do projeto político-pedagógico, com destaque para a gestão democrática e para a integração da sociedade com a escola, bem como pelo cuidado com as aprendizagens dos estudantes, visto que o processo educativo tem que ser um espaço para o exercício da democracia. E para que isso aconteça há que ser concebida uma nova forma de gestão, a gestão democrática. Faz-se necessário deixar claro que a gestão democrática não é um fim e sim um meio, se revelando como um processo que deve ser avaliado e reorganizado para garantir sempre uma educação de qualidade pautada no bem comum, no coletivo escolar, nas crianças e na comunidade, oferecendo iguais oportunidades a todos.

Para Araújo (2000) são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência. A participação é a condição básica para uma gestão democrática, o pluralismo diz respeito a diferentes identidades e interesses, a autonomia se dá com o direito de fazer junto, e enfim, a transparência está ligada à de que o espaço público é para todos.

Partindo desses princípios a direção do Grupo de Oração Esperança tem por objetivo nortear seu trabalho com a participação das crianças, dos profissionais da educação, das famílias e da comunidade local para pensar e elaborar todo seu trabalho na U.E. Utilizará também os diversos órgãos disponíveis para pensar e fazer juntos. Acreditamos numa educação democrática e participativa, onde todos são dotados de direitos para colaborar, colocando opiniões para que decisões acertadas sejam tomadas e vínculos sejam fortalecidos.

Acreditamos na Gestão que tem como ponto principal o diálogo como forma de convivência das pessoas, fazendo da mediação das diferenças a solução para os conflitos.

A Equipe Gestora do Grupo de Oração Esperança é composta pelo Diretor Educacional e Orientador Pedagógico que atuam de forma integrada, contemplando o período total de atendimento às crianças. Na Unidade sempre haverá um membro da equipe Gestora para atender as famílias e equipe escolar de forma efetiva. Essa equipe deverá se responsabilizar por:

- I – Pela organização e gestão do cotidiano educacional, norteadas pelos processos coletivos de tomada de decisão, de planejamento, de execução e de avaliação da qualidade das ações educativas, visando a elaboração, execução e cumprimento do Projeto Pedagógico;
- II – Na participação da organização e da gestão no cotidiano escolar de forma democrática;
- III – No planejamento, na execução e na avaliação das ações educativas, responsabilizando-se pela efetivação dos Programas e Projetos.

O Grupo de Oração Esperança entende que um ponto importante também no cotidiano da Unidade é a comunicação entre a equipe gestora, além das tomadas de decisões em conjunto diariamente. Para que haja um trabalho harmonioso e efetivo a equipe gestora fará reuniões semanais, para que através das conversas sobre as necessidades da U.E. possa aprimorar o trabalho da equipe gestora, apontando pontos fortes e fracos a serem melhorados na gestão e na rotina escolar.

A avaliação do trabalho e atuação da equipe gestora se dará em Reuniões Pedagógica de Avaliação Institucional, Reuniões de Pais, Conselhos ou em momentos em que a equipe achar pertinente levantar questões e discutir sobre a equipe gestora e também através de pesquisas às famílias, elaboradas coletivamente com a equipe escolar. Sempre que necessário à equipe gestora se reunirá com os demais integrantes que compõe a Unidade Escolar para dar orientações e receber sugestões quanto ao trabalho em andamento.

Outro papel imprescindível do Gestor é estar conectado com a equipe escolar, comunidade, crianças e famílias acerca do Projeto Pedagógico, contribuindo para sua elaboração, execução.

Plano de Trabalho do Diretor

METAS/OBJETIVOS	PERIODICIDADE	INDICADORES /AÇÃO
Trabalhar com 100% da capacidade de atendimento	Anual	Relatórios do Sistema Integre Diário de Classe, Efetivar Matrículas respeitando a lista de demanda e o georreferenciamento dos AG III
Trabalhar com 100% do Quadro de Recursos Humanos	Anual	Ter o quadro de RH Completo
Participar das Reuniões semanais do NAED Leste	Semanal /Mensal	Participação das reuniões semanais nos órgãos específicos da SME
Organizar e presidir a Reunião de Avaliação Institucional	Datas contempladas no Calendário Escolar Homologado	Realizar as reuniões com os colegiados, com representação da comunidade, equipe escolar e as crianças de modo a assegurar uma Gestão democrática.
Colaborar na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico	Anual	Estar presente tanto na elaboração quanto na manutenção do PP no decorrer do atendimento letivo.

Cumprir e fazer cumprir o Calendário Escolar homologado	Anual	Zelar pelo cumprimento dos dias letivos.
Garantir a qualidade do bom funcionamento da Unidade Escolar, realizando gestão de recursos materiais, infraestrutura	Anual	Ter um olhar atento em todos os departamentos de modo que todas as áreas da Unidade funcionem bem. Comunicar a Instituição caso haja necessidade de alguma intervenção na manutenção da Unidade.
Promover Reunião de Avaliação dos Projetos	Semestral	Avaliar os projetos de atendimento prestado através de instrumental próprio respondido pela equipe educativa, famílias, com a participação das crianças.
Cumprir o cardápio elaborado pelo CEASA	Semanalmente	Orientar o preenchimento de planilhas, POPs da CEASA
Realizar Reuniões da Equipe Gestora	Semanalmente	Monitorar o plano de ação, através das metas e impacto dos projetos. Apresentar e avaliar as atividades através de portfólio. Resolver possíveis conflitos na Unidade.

Plano de Trabalho do Coordenador Pedagógico

METAS/OBJETIVOS	PERIODICIDADE	INDICADORES /AÇÃO
Realizar os Projetos Educativos	Anual	Preparar Relatório Anual de Atividades
Participação e acompanhamento das atividades pedagógicas nos diferentes espaços realizados na Unidade	Anual	Realizar atendimentos individuais e em grupo, participar das Formações, estar diariamente nos ambientes do CEI.
Reuniões semanais de Gestão	Anual	Participar das reuniões semanais
Possibilitar Formação Continuada a todos os profissionais	Anual	Preparar Planos, Atas e Relatórios das Formações/Capacitações
Realizar 100%	Anual	Realizar Atas das Reuniões, Listas de Presenças Entregar Relatório individual da criança

Das Reuniões de Pais previstas em calendário escolar homologado		
Cumprir o Calendário Escolar homologado	Anual	Zelar pelo cumprimento dos dias letivos.
Promover Reunião de Avaliação dos Projetos	Anual	Avaliar os projetos de atendimento prestado através de instrumental próprio respondido pela equipe educativa, famílias, com a participação das crianças
Realizar reuniões individuais com os docentes	Semanalmente	Conversar com o docente de modo a estar atrelado a assuntos relacionados às crianças e equipe.
Realizar Reuniões da Equipe Gestora	Semanalmente Segunda feira 09:00 às 10:00	Redigir Atas das Reuniões, monitorar o plano de ação, através das metas e impacto dos projetos. Apresentar e avaliar as atividades através de portfólio. Resolver possíveis conflitos na Unidade.

4.4. PLANO DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS E DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS

“O espaço físico é o lugar do desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações e, a partir da sua riqueza e diversidade, ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam. Esse desafio constrói-se pelos símbolos e pelas linguagens que o transformam e o recriam continuamente”. (BARBOSA, Por Amor e por Força, Rotinas na Educação Infantil, pag. 120).

Organizar o espaço escolar é um aspecto importante da proposta pedagógica, pois é nesse espaço que a criança irá construir o seu conhecimento. Essa organização precisa estar a serviço do desenvolvimento e da aprendizagem da criança pois é uma dimensão a ser considerada na construção dos saberes das crianças que frequentam a Educação Infantil. Pensar na organização do espaço é essencial pensar nas crianças, na forma como elas aprendem.

Essa organização pedagógica do ambiente precisa dialogar através de imagens sugestivas com os temas dos projetos propostos, das atividades permanentes, das salas ambientes, para atender ao desenvolvimento do aprendizado das crianças.

Um espaço escolar sem estrutura, sem organização e que não acolhe a criança não possibilitará desenvolvimento e aprendizagem de qualidade para as crianças.

Dessa forma, os educadores assumem um papel de grande importância na mediação da organização do espaço, pois é fundamental pensar nas crianças e em como elas aprendem.

De acordo com o "**Caderno Curricular Temático, Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento, Volume I, Espaços e Tempos na Educação das crianças**", a organização do espaço deve ser feita em cooperação com a criança que brinca, pois na organização dos brinquedos e espaços a criança já está colocando, ou imprimindo sua personalidade, seus desejos e sonhos, e também reconstruindo em pequena escala sua representação de mundo. Por isso a Escola deve oferecer espaços adequados para atividades lúdicas, pois é através da brincadeira que a criança aprende.

Para Vygotsky (1992): é na brincadeira que a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário.

A criança vivencia uma experiência no brinquedo como se ela fosse maior do que a realidade, o brinquedo fornece estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência da criança (VYGOTSKY, 1992, p.117).

É conveniente que os espaços e o mobiliário da sala de aula estejam ao alcance das crianças, que sejam adequados à idade dos alunos, que estejam organizados, higienizados etc., favorecendo o aprendizado.

Devemos também pensar nos espaços externos, pois são considerados prolongamentos dos espaços internos e precisam ser utilizados numa perspectiva pedagógica. Sendo assim, todos os espaços escolares devem ser considerados pedagógicos.

O espaço escolar pode e deve estar voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e, assim, ser organizado e planejado, também pelas próprias crianças, sendo isso fator de qualidade na educação infantil.

A proposta curricular do Grupo de Oração Esperança é trabalhar com projetos, fazendo uso de Salas Ambientes, que são utilizadas num sistema de rodízio e também de todos os demais espaços escolares, preparados para o desenvolvimento coletivo dos temas propostos. As Salas Ambientes são organizadas com base nas orientações contidas no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) e orientações do Núcleo Técnico Pedagógico da Prefeitura de Campinas/SP. São elas:

Sala de Artes: tem como objetivo trabalhar as diferentes linguagens e expressões, emoções e sensações, desenvolvimento de habilidades gestuais, verbais e intelectuais, sensibilidade criativa, leitura do mundo e de si próprio, elevação da autoestima, desenvolvimento cognitivo e motor; através de atividades como: dançar, pintar, desenhar, cantar e dramatizar, dentre outras formas de expressão humana, a fim de se apropriar do conhecimento de mundo que a arte transmite, permitindo explorar os sons, as cores, os gestos, as texturas, as sensações e as diferentes percepções para que a criança possa se apropriar de um conhecimento de mundo significativo, sendo capaz de demonstrar:

- Expressão de emoções e sensações,
- Meio de comunicação.
- Transformação do espaço escolar em experimentação,
- Desenvolvimento da linguagem corporal,
- Sensibilidade criativa,
- Leitura do mundo e de si próprio,
- Elevação da autoestima.

Sala De Linguagem:

A capacidade de conhecer/aprender é construída a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio, definindo, assim, o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, em que as crianças não são passivas ou meras receptoras das informações que estão a sua volta, VYGOTSKY (2008).

Ao nascer, a criança é inserida numa sociedade em que a linguagem está em todas as situações de comunicação, dentre as quais a maior relevância está na linguagem verbal.

A infância é a fase das brincadeiras, da revelação, de partilhar desafios, da descoberta do mundo e de tudo o que faz parte dele. Por meio da linguagem, a criança expressa: sentimentos, aspirações, ideias e emoções.

Entendemos que as crianças, desde pequenas, devem ser estimuladas a observar fenômenos, relatar acontecimentos, formular hipótese e compartilhar conhecimentos. Por isso, o trabalho com a linguagem é essencial para a interação das crianças, tanto na orientação das suas ações cotidianas como na construção de conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

A articulação entre os diferentes níveis de desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo não se dão de forma isolada, mas, sim, de forma simultânea e integrada, pois é através do contato com seu próprio corpo, com as coisas do seu ambiente e, da interação com outras crianças e adultos, que

elas gradativamente desenvolvem a autoestima, a capacidade afetiva, o raciocínio, o pensamento e a linguagem.

A linguagem na educação infantil deve ser desenvolvida com objetivo de tornar as práticas rotineiras no espaço escolar com atividades como: contar histórias, cantar, repetir canções ou parlendas, ensaio para apresentações etc.

É necessário compreender que a linguagem não está restrita apenas à oralidade e à escrita, as crianças exploram os diferentes modos de expressão que se relacionam entre si, como as imagens, os movimentos corporais e os sons presentes no cotidiano. movimento, música, artes plásticas e visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza, sociedade, deverão ser desenvolvidos, bem como expressões gestuais, verbais, plásticas, etc.

Sala de Raciocínio Lógico/ Jogos e Oficinas:

“...o espaço, é na educação infantil, um elemento primordial, um outro educador. Quanto mais o espaço estiver organizado, estruturado em arranjos, mais ele será desafiador e auxiliará na autonomia da criança”. (BARBOSA, Por Amor e por Força, Rotinas na Educação Infantil, pag. 124).

Muitas são as formas de se organizar o espaço usando o chão, o teto, as paredes, o modo de iluminação, os móveis, etc... Os espaços são usados de acordo as rotinas propostas. As rotinas são diversificadas em espaços mais complexos.

É essencial que o espaço, construído em conjunto adultos e crianças, favoreça na construção das estruturas cognitivas e subjetivas das crianças, abrindo espaço para a imaginação. É importante que sejam ricos e desafiantes, a fim de proporcionar que todos tenham a possibilidade de ter vivências e experiências diferenciadas, ampliando a capacidade das crianças de aprender e de expressar sentimentos e pensamentos. É necessário que haja a participação das crianças na construção da rotina e estruturação do espaço.

A sala de raciocínio lógico tem como objetivo promover momentos de jogos individuais e coletivos, bem como a confecção de jogos e atividades por meio de materiais reciclados, produzidos em conjunto com as crianças. O jogo é uma estratégia importante para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Por meio dele, é possível refletir sobre a realidade, a cultura local e, ao mesmo tempo, questionar regras e papéis de cada um. Jogando, brincando, a criança experimenta, inventa, descobre, aprende e confere habilidades. Também estimula a psicomotricidade, favorecendo a concentração, a atenção, o engajamento e a imaginação. Os jogos exigem raciocínio e estratégia, que acabam favorecendo as relações com outras crianças e adultos. Junta-se a tudo isso a

possibilidade de construir esses jogos, estimulando o trabalho em equipe, além de ressaltar a questão do meio ambiente, já que a matéria-prima ideal para essa construção é o material reciclável.

As experiências que ocorrem nos primeiros anos de vida de uma criança costumam formar uma base para o desenvolvimento das funções cognitivas, como raciocínio lógico, linguagem e memórias. Por isso, as crianças devem ser estimuladas à prática de atividades que estimulam a lógica e a capacidade de aprendizado, não esquecendo o uso da tecnologia.

Exemplos de atividades a serem desenvolvidas por e com as crianças:

1. Jogos de sequência lógica: testam a habilidade das crianças para conseguirem montar algo coerente. Como cada faixa etária possui atividades para sua fase de desenvolvimento, as crianças mais velhas, podem ajudar os menores a realizarem os jogos juntas e também e serem desafiadas com jogos mais complexos.

2. Quebra-cabeças: A lógica e a memória das crianças são ativadas para a realização do quebra cabeça. A dificuldade de tentar superar o desafio constantemente é um grande estímulo para as crianças. Há níveis simples e mais difíceis para todas as idades. Com o desenvolvimento das crianças, as peças vão se tornando menores e mais numerosas, sempre mantendo o desafio de pensar logicamente.

3. Jogos de tabuleiros: Outra opção são os jogos como Dama, Ludo, Xadrez e outras versões de jogos de tabuleiro. Essas brincadeiras permitem não só o estímulo da lógica, mas também da estratégia das crianças. Para vencer, os pequenos precisam tomar decisões e antecipar jogadas. Dessa maneira, a memória e a concentração também são trabalhadas.

Biblioteca/Brinquedoteca:

A proposta pedagógica da Educação Infantil tem como uma de suas diretrizes o brincar. A Biblioteca/Brinquedoteca compartilha desta ação, disponibilizando um ambiente de recreação, promovendo as interações entre as crianças, diversão e prazer em um ambiente alegre e colorido, onde as crianças podem espontaneamente agir de maneira criativa, com liberdade de expressão e experimental em sua vivência coletiva, tornando-se uma aliada na sua formação integral nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e motores.

Através desse espaço lúdico de grande importância para as crianças da Creche e Pré-escola, promove-se a iniciação da criança no mundo da leitura, da brincadeira, do faz de conta, da imaginação, através de atividades com desenhos, brincadeiras, hora do conto, teatro, exercitando a sua criatividade, experiências de aventura e prazer, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, cultural e cognitiva, pois é permitido brincar, imaginar, conviver e aprender. É um local

onde se valoriza o lúdico e a espontaneidade por meio de brincadeiras e brinquedos que privilegiam o convívio das crianças.

Esse espaço deve estar sempre em sintonia com a dinâmica de desenvolvimento das crianças, promovendo atividades que propiciam seu desenvolvimento e interação no contexto social.

“Para a criança existe o espaço alegria, o espaço medo, o espaço proteção, o espaço mistério, o espaço descoberto, enfim, os espaços de liberdade ou de opressão”. (LIMA, 1989, p.30).

Patio

Consideramos que o brincar no pátio é um momento rico para interação e criação de brincadeiras das crianças.

A partir de uma sondagem de sugestões das crianças, surgem inúmeras possibilidades de brinquedos e brincadeiras a serem desenvolvidas, potencializando ações que favoreçam o brincar livre e investigativo das crianças.

Organizar coletivamente o espaço, priorizando o envolvimento das crianças é fundamental para o compartilhamento de vivências, exercício da curiosidade, da imaginação, de movimentos principalmente de inclusão possibilitando novas vivências, novos saberes inclusive para as crianças que apresentam deficiências.

Os espaços devem ser planejados cuidadosamente, considerando as necessidades das crianças levando em conta a integridade física das crianças.

São inúmeras as ideias /sugestões de brincadeiras possíveis para acontecerem no Pátio: Telefone sem fio, Estátua, Passa Anel, Queimada, Acertar a Lata, Amarelinha, Pular Corda, Gincana, Teatro, etc...

As brincadeiras ao ar livre, ou de recreação, são uma extensão das salas de aulas/ambientes que auxiliam e proporcionam interações sociais das crianças, desenvolvimento físico, motor, cognitivo, criatividade, autonomia.

Tanque de Areia

Brincar no tanque de areia é uma diversão para as crianças, além de estimular habilidades psicomotoras, emocionais e sociais, desenvolvimento de atividades voltadas para a exploração motora como subir, pular, escorregar, girar, saltar, equilibrar, puxar, entre outras habilidades que envolvem equilíbrio, ritmo, lateralidade, esquema corporal, etc...

Nesse espaço, as atividades são desenvolvidas através de brinquedos e brincadeiras apropriadas ao ambiente, como; cavar, rastelar, peneirar, amontoar, construir estradas. São brincadeiras que exercitam o movimento.

As brincadeiras neste ambiente permitem que as crianças entendam mais sobre o convívio coletivo. Elas desenvolvem o processo da autonomia, respeitando o espaço do outro.

Vale a pena ressaltar que todos os ambientes da Unidade como: corredores, espaços internos e externos, por exemplo, serão utilizados por todos, com igual importância, pois é através desses espaços que a criança tem a oportunidade de apropriar-se do espaço, de se desenvolver integralmente.

Entende-se que a organização dos espaços, tempos, materiais e das interações nas atividades permitam que as crianças possam expressar sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz-de-conta, no desenho e em suas primeiras tentativas de escrita.

Importante também disponibilizar objetos e materiais diversificados que contemplem suas particularidades das diferentes idades e também levem em consideração as condições específicas das crianças público alvo da Educação Especial e as adversidades sociais, culturais, étnicos/raciais e linguística das crianças, famílias e comunidade regional.

Além dos espaços externos dentro dos muros da Unidade, cabe também a realização de estudos do meio como: volta no quarteirão, brincadeiras na praça bem próxima a escola, bosques, oportunizando às crianças o brincar em espaços, públicos. Oferecer espaços seguros e com infraestrutura adequada para brincar, permitindo o movimento e o livre exercício de imaginação, contribuirá para a vivência plena da infância.

Faz-se necessário dizer que todos os espaços devem proporcionar segurança a integridade física para as crianças e adultos.

Por isso, levando-se em conta a realidade que o vírus da COVID-19 impõe a todos, a volta às aulas presenciais neste ano (2021) será feita, a princípio, com um número reduzido de crianças por sala, com revezamento semanal da turma, mantendo o distanciamento necessário, higienização constante dos espaços e dos brinquedos com álcool 70%, solução clorada, uso obrigatório de máscara e demais cuidados que se fizerem necessários a fim de se evitar a transmissão do COVID-19 em crianças e adultos.

Além do atendimento presencial, as educadoras farão também atividades online, através dos grupos de WhatsApp, para que todas as crianças possam se sentir integrantes e participantes das atividades/projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo.

a) Adequação do Planejamento Pedagógico aos interesses das crianças

Firmados na concepção da Educação Infantil, o Grupo de Oração Esperança propõe um Planejamento coletivo, com projetos que contemplem as múltiplas linguagens e manifestações expressivas presentes nas dimensões artísticas e culturais; tempos e espaços diversificados, ações de todos os profissionais envolvidos no processo, bem como a participação das famílias e comunidade, dando vez e voz às crianças para o planejamento de ações lúdicas, assegurando a

vivência das crianças nas ações do cotidiano. Um planejamento que contemple as relações, as diferenças; escuta e olhar sensíveis, avaliação e reavaliação dos fazeres pedagógicos.

Levando em consideração o protagonismo das crianças, os educadores que também são protagonistas desse processo, promovem a participação das mesmas em todas as atividades do cotidiano, incentivam as crianças à produção de pinturas, desenhos, com materiais diversos e adequados a cada faixa etária, também realizam brincadeiras, construção de brinquedos não estruturados, brincadeiras de faz de conta, sempre levando em consideração a escuta das crianças.

Todo o trabalho desenvolvido na Unidade deverá ser registrado e documentado, através de exposição das atividades realizadas pela criança, fotos, portfólios, Relatórios individuais entre outros, com o compromisso de compartilhar com as famílias as mais diversas formas de registros, tornando-as parceiras do processo de desenvolvimento das crianças, com objetivo de fortalecer e valorizar a participação da família e da comunidade.

Atividades Permanentes:

Todas as atividades permanentes do grupo contribuem, de forma direta ou indireta, para a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia. São elas:

A **roda de conversas** que se constitui em situações privilegiadas para a explicitação das características pessoais, para a expressão dos sentimentos, emoções, conhecimentos, dúvidas e hipóteses quando as crianças conversam entre si, relatam seu dia, comportamentos, conflitos e angústias.

A oferta permanente de atividades diversificadas em um mesmo tempo e espaço é uma oportunidade de propiciar a escolha pelas crianças. Organizar, todos os dias, diferentes atividades, tais como: **Cantos para desenhar**, para **ouvir música**, para **pintar**, para **olhar livros**, para **modelar**, para **jogos de regras**, entre outros, que auxiliam o desenvolvimento da autonomia.

Para que a criança realize com êxito suas ações, aumentando sua autonomia e autoestima, é preciso conhecer as possibilidades de cada uma e traçar um planejamento que inclua ações ao mesmo tempo desafiadoras e possíveis de serem realizadas por elas, para que com isso, elas possam fazer algumas coisas sozinhas, com muita ou pouca ajuda.

A **arrumação da sala** após uma atividade, é um exemplo que contém várias ações que elas podem realizar sozinhas ou com pouca ajuda. Considerar um tempo ao final de cada atividade dedicado para a arrumação é uma boa oportunidade para que elas possam de um lado, aprender a cooperar e perceber que a arrumação é algo da responsabilidade de todos. De outro lado, essa atividade pode permitir que elas percebam que são capazes de realizar ações de forma independente, como guardar materiais, brinquedos, varrer a sala, jogar restos de papel no lixo, devolver materiais que

foram tomados emprestados de outras salas ou locais da instituição, tendo para isso o auxílio, supervisão e orientação da educadora.

Na hora da refeição, é importante deixar que as crianças **se sirvam sozinhas**. Se, no início, elas terão necessidade de alguma ajuda, em pouco tempo poderão ter a sua competência ampliada. Isso demanda algumas condições, tais como um tempo maior para as refeições, oferta de pratos, talheres, travessas e jarras adequados para o tamanho e capacidade motora das crianças, arranjo do espaço que permita mobilidade, entre outras coisas.

O **lavar as mãos, escovar os dentes** também são outras atividades permanentes que auxiliam a independência das crianças, contribuindo para a sua autoestima, abordada também na proposta curricular dessa unidade escolar.

São nos momentos de Formações semanais que a equipe de educadores tem a oportunidade de relatar os resultados das atividades desenvolvidas com as crianças e suas vivências, a fim de avaliar, reavaliar e replanejar as atividades.

Os tempos de formação das Professoras acontecem semanalmente às Quintas-feiras, das 11:15 às 13:15 hrs.

Os tempos de Formação das Monitoras acontecem semanalmente às Terças-feiras, das 06:30 às 08:30 hrs.

Os tempos e espaços pedagógicos foram planejados para garantir melhor atendimento às crianças, favorecendo e valorizando a autonomia das mesmas, respeitando as propostas traçadas no planejamento, com o objetivos de favorecer o desenvolvimento do pensamento, a criatividade, a ludicidade, a fim de proporcionar experiências múltiplas e significativas

4.5. PLANO DE TRABALHO ENTRE PARES

*“A efetivação das práticas dos profissionais de Educação Infantil permeadas pelos princípios que compõem um texto curricular leva a propor a interrelação entre duas políticas: a de um currículo e a de formação continuada dos especialistas, professores, monitores/agentes de Educação Infantil e demais funcionários.”
(Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil – Um processo contínuo de reflexão e ação, p.26).*

Não se pode falar em educação de qualidade sem mencionar uma formação continuada de professores considerada, juntamente com a formação inicial, uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação, subsidiando escolhas de materiais pedagógicos de maneira adequada de modo que haja mudança de olhar e postura em suas práticas.

A escola está desempenhando vários e novos papéis na sociedade atual; um campo de constante mutação, e o educador tem um papel fundamental na relação e na parceria que estabelece com a criança na construção da proposta pedagógica.. O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento.

A formação continuada dos educadores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes, necessários à atividade dos educadores e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior às crianças.

Levando-se em consideração que o trabalho docente coletivo precisa ser discutido, analisado e repensado, faz-se necessário a capacitação de toda equipe docente para a discussão e retomada de suas práticas pedagógicas.

No Grupo de Oração Esperança, as ações formativas se darão com o objetivo de pensar, repensar, avaliar e reavaliar a prática pedagógica, potencializando o trabalho pedagógico oferecido às crianças pequenas, levando em consideração suas especificidades, considerando-as protagonistas do processo educacional.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais, a Educação Infantil é considerada um espaço e um tempo no qual prioriza as experiências com as manifestações expressivas e remete a pensar num profissional de Educação Infantil, que se constitui nas relações inerentes às especificidades das crianças pequenas. Por isso, se faz necessária uma política de formação continuada que responda a esses pressupostos, voltada a princípios específicos e que contribua para uma práxis pedagógica.

Acreditamos na indissociabilidade entre o cuidar e o educar e, entendemos que os professores e agentes da educação infantil têm esse compromisso com as crianças.

Entendemos também que a qualificação de todos os profissionais é fator preponderante para a qualidade do trabalho oferecido nas escolas de Educação Infantil.

É necessário refletir sobre a função e a formação do educador de educação infantil e sobre o desafio de formar profissionais que desenvolvam práticas articuladas de cuidados e educação da criança, permitindo interações sociais e afetivas que qualifiquem significativamente o desenvolvimento infantil.

Consideramos que a formação é necessária não só para aprimoração do conhecimento e melhora da prática pedagógica, é também um direito e uma conquista de todos os educadores e um direito de toda população por uma escola de qualidade.

Faz-se necessário estruturarmos uma proposta de educação e cuidado no trabalho com as crianças que deve ser conduzido de forma que criemos oportunidades sólidas para que essas crianças possam interagir com o mundo e com outras pessoas, num espaço especificamente estruturado para suas ações, utilizando-se de todas as suas linguagens/formas de expressão, tendo como ação principal o brincar e a partir deste eixo condutor, abrir caminhos para a manifestação livre de toda cultura produzida no grupo.

A Secretaria Municipal de Educação de Campinas incentiva à formação dos profissionais, organizando cursos, palestras, seminários, encontros, mostras, congressos, fóruns, cursos centralizados e reuniões que ofereçam aos profissionais aperfeiçoamento em todas as áreas, para melhor desenvolvimento de suas atribuições.

Os temas das formações continuadas são organizados coletivamente com os profissionais, pensados e planejados sob a orientação do Orientador Pedagógico/Equipe Gestora, respeitando as necessidades dos educadores, sempre levando em consideração que eles estão diretamente envolvidos nos projetos a serem trabalhados na Unidade, sempre proporcionando espaço-tempo para estudo, escrita, reflexão, discussão e publicização dos conhecimentos produzidos, individual e coletivamente, constituindo sentidos subjetivos e coletivos que se traduzam num movimento contínuo vivenciado no cotidiano pedagógico.

Visando uma maior qualidade de atendimento educativo e a qualificação e capacitação dos profissionais, as formações continuadas serão organizadas por ações formativas que acontecerão de acordo com o Projeto Pedagógico, articulado com a política da SME, tendo como base as Diretrizes Curriculares de Educação Infantil.

Seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Educação a Equipe Gestora, representada pelo Orientador(a) Pedagógico(a), organizará o horário de trabalho possibilitando que os educadores se reúnam semanalmente para o trabalho entre pares para discussão e reflexão das práticas pedagógicas à luz das DCNs para a educação infantil e da literatura específica, levando em consideração as questões pertinentes ao cotidiano da escola.

CATEGORIA	DIAS DE FORMAÇÃO	HORÁRIO
Professoras	Quintas-Feiras	Das 11h às 13h

As duas horas de formação semanais, apontadas no quadro serão cumpridas após o período letivo, ou seja, sem prejuízo do horário de atendimento às crianças.

Os Agentes da Educação Infantil/ Monitores também contemplarão em sua jornada semanal duas horas consecutivas de formação entre os pares, fora do horário de atendimento ao trabalho com as crianças. Os estudos semanais têm como objetivo aprimorar a prática dos Agentes de Educação Infantil, dando oportunidade de criar desafios e reflexões sobre seu cotidiano, com estudos teóricos, com uma postura de pesquisadores em busca de melhorias em termo de qualidade de suas ações habituais.

Conforme as Diretrizes Municipais de Campinas:

“A formação, enquanto qualificação dos profissionais que trabalham com crianças é considerada como um dos fatores que mais influenciam na qualidade do trabalho das Unidade Educacionais de Educação Infantil.” (p.26)

Vale ressaltar que os temas poderão ser alterados de acordo com a necessidade do trabalho realizado na Unidade. Dentro desse tempo de formação, o Orientador Pedagógico destinará um momento no qual os educadores poderão discutir assuntos cotidianos da escola, onde todas poderão colocar suas necessidades, conflitos ou satisfação sobre o trabalho diário, a rotina da creche.

De acordo com orientações da Secretaria Municipal de Educação, para este ano de 2021, em decorrência da Pandemia e nos períodos de impossibilidade da volta às aulas presenciais, a formação dos profissionais acontece semanalmente via online, pela plataforma Google Meet, segundo o plano de formação elaborado.

As reuniões pedagógicas devem contribuir para o planejamento, redirecionamento das atividades, dos objetivos traçados, crescimento profissional e trocas de experiências.

4.6. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA U.E.

Além das reuniões de formação e RPAIs, com a participação de todos os funcionários, serão discutidos e trabalhados os assuntos relevantes à qualidade do trabalho planejado. Todos terão oportunidade de participação em cursos e palestras de acordo com sua área. Nas reuniões de RPAIs, toda equipe se reúne, e a princípio, em roda de conversa, cada setor expõe um breve relato sobre o trabalho executado e apresenta as necessidades para melhoria do trabalho. Em seguida, em grupo, ou em pares, fazem por escrito, a avaliação das Dimensões e Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. No decorrer do ano, todos os envolvidos no processo educacional fazem avaliação de desempenho

e de qualidade do trabalho executado pela unidade, através de um Questionário de avaliação individual.

TEMAS	AÇÕES
Acolhimento na Educação Infantil e a Relação Família X Escola	Realizar a leitura, entender e discutir texto levando à reflexão sobre a importância do acolhimento da criança na escola, assim como a importância da relação/acolhimento da família pela escola, considerando também o acolhimento presencial e virtual.
Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC	Realizar em grupos a leitura do documento levantando os Indicadores com base nos objetivos educacional traçados para a Unidade.
Concepção do Brincar e Aprender na Visão de Piaget e Vygotsky	Ler e discutir textos referentes aos teóricos para fundamentar e enriquecer a prática pedagógica.
Rotinas na Educação Infantil Por amor e por força Maria Carmem Silveira Barbosa	Estudo de textos do livro sobre a pedagogia das rotinas, organização do ambiente, uso do tempo.
O Brincar na Educação Infantil e Desenvolvimento Cultural da Criança	- Oficinas: Resgates de brincadeiras antigas; - Vídeo sobre brincadeiras antigas
Documentação e Registro da Prática Pedagógica	Debater os relatos, registros e reflexões.
As Diretrizes Curriculares Nacionais Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas	Estudar as Diretrizes Curriculares aplicando os conhecimentos práticos no âmbito escolar e nas propostas curriculares.
Pedagogia de Célestin Freinet	Ler e discutir textos referentes ao teórico para fundamentar e enriquecer a prática pedagógica.
Caderno Temático: Ações educacionais em Movimento – Arte, Música e Educação. Tudo é coisa musical! (NÃO PUBLICADO)	- Conhecer o caderno e suas propostas e trabalhar na prática ações que viabilizem aprendizado efetivo.

	<p>- Oficinas com as educadoras:</p> <p>Música como linguagem na Educação Infantil;</p> <p>Corpo em Movimento Na Educação Infantil.</p> <p>- Oficina com o professor Daniel Calipo sobre musicalização infantil.</p>
<p>Primeiros Socorros</p> <p>“Lei Lucas” com a Equipe do SAMU</p>	<p>Palestra ou curso com um profissional da área.</p>
<p>Estudo de textos de Montessori e Wallon</p>	<p>Ler e discutir textos referentes aos teóricos para fundamentar e enriquecer a prática pedagógica.</p>
<p>Desenvolvimento Infantil: 3 a 6 anos</p>	<p>Palestra com Pediatra</p>
<p>Texto: O Papel das Brincadeiras na Educação Infantil</p>	<p>Estudar o Caderno Curricular Temático – Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento – Espaços e Tempos na Educação das Crianças Vol. 1</p>
<p>Proposta Pedagógica da Unidade Educacional</p>	<p>Revisitar o P.P. para análise e discussão das práticas e propostas pedagógicas.</p>
<p>Infância Plural crianças do nosso tempo Prof. Altino José Martins Filho mais 3 autores</p>	<p>Leitura e discussão dos textos sobre diferentes infâncias em diferentes contextos.</p>
<p>A Política Nacional De Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)</p>	<p>Palestra ministrada sobre o tema com a professora de Educação Especial.</p>
<p>Brinquedoteca no Diagnóstico e Intervenção em Dificuldades Escolares Azevedo. Antônia Cristina P. Oficinas: Contação de História</p>	<p>- Confeccionar brinquedos não estruturados com materiais recicláveis diversos;</p> <p>- Oficinas: Contação de História – Paula Negrão</p>
<p>Lei ECA nº 8069/90 (Estatuto da Criança e Adolescente)</p>	<p>Palestra com os Conselheiros Tutelares.</p>

4.7. PLANO DE INFRAESTRUTURA DA U.E.

1. Trocar o telhado e calha da sala das crianças

Consertar o telhado, fazendo uma revisão nas telhas e calhas, pois quando chove há problema de goteiras nas salas.

2. Necessidade de refazer o piso do Pátio

É necessário refazer o piso do pátio, pois as chuvas causaram estragos.

3. Adequação das janelas das salas de aula

Rebaixar as janelas para que as crianças possam ter visão do pátio.

4. Adequação das Pias para as crianças

- Rebaixamento da pia do banheiro dos meninos
- Colocação de uma pia para as meninas

5. Adaptação da escola para receber crianças com deficiência física

Construção de rampa de acesso e alargar portas e corredores de acesso.

6. Espaço para adultos

Criação/adequação de espaço para descanso das funcionárias.

Colocação de um chuveiro para as funcionárias

Para a realização da manutenção predial e/ou reforma, a Mantenedora depende de verba própria ou da ajuda de terceiros, por isso a dificuldade em executar as demandas.

Como o prédio tem estrutura de um casarão/sobrado antigo, fica mais difícil fazer as alterações/adequações necessárias.

4.8. PLANO DE RECURSOS HUMANOS DA U.E

Para atender à demanda de 78 crianças a Unidade Educacional necessita do seguinte quadro de Recursos Humanos:

Observações:

1. Esse é o Quadro de Funcionários necessários para o atendimento às 78 crianças da U.E.
2. Não se faz necessário a contratação de porteiro e/ou vigilante, devido ao sistema de alarme

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrazil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



/câmeras instalado na U.E.

3. Em caso de Demissões ou licenças novas contratações serão efetuadas imediatamente.

3	PROFESSORAS PARA OS AGRUPAMENTOS A/B/C
1	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
3	MONITORAS PARA OS AGRUPAMENTO A/B/C
1	MONITORA VOLANTE PARA SUPORTE E COBERTURA
1	COZINHEIRA PARA O PREPARO DA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS
1	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR DE LIMPEZA
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO PARA OS DIVERSOS TRABALHOS DA SECRETARIA
1	COORDENADORA PEDAGÓGICA – PARA EXECUÇÃO E PLANEJAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA
1	DIRETORA PEDAGÓGICA PARA COORDENAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DA U.E.

No momento o quadro está completo para o exercício de 2021.

4.9. PLANO FINANCEIRO DA U.E.



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Termo de Colaboração para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021
 TERMO DE COLABORAÇÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
 GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA CNPJ 48.856.306/0001-70
 UNIDADE EXECUTORA
 GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA CNPJ 48.856.306/0001-70
 NOME DO PRESIDENTE
 OSVALDO APARECIDO BUENO DA SILVA

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2022 Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s)
 Valor a ser Planejado: R\$ 468.000,00 Valor a ser repassado no ano: R\$ 468.000,00

QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO

AGRUPAMENTO	PERÍODO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	VALOR DE REFERÊNCIA (R\$)	VALOR ANUAL
Agrupamento III	INTEGRAL	78	R\$ 500,00	R\$ 468.000,00
	TOTAIS	78		R\$ 468.000,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(1.1) HOLERITH	296.360,00	63,32
(1.2) FÉRIAS	19.000,00	4,06
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	5.000,00	1,07
(1.4) BENEFÍCIOS	49.300,00	10,53
(1.5) EXAMES/PC/MSOPPIRA	300,00	0,06
TOTAL	369.960,00	79,05

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREVISOC/OUTR	59.700,00	12,76
TOTAL	59.700,00	12,76

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	600,00	0,13
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	600,00	0,13
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	5.000,00	1,07
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	500,00	0,11
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	500,00	0,11
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	6.500,00	1,39
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	600,00	0,13
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	600,00	0,13
TOTAL	14.900,00	3,18

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(4.1) SERVIÇOS	19.500,00	4,17
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	500,00	0,11



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Termo de Colaboração para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021
TERMO DE COLABORAÇÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

CNPJ
48.856.306/0001-70

UNIDADE EXECUTORA
GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA

CNPJ
48.856.306/0001-70

NOME DO PRESIDENTE
OSVALDO APARECIDO BUENO DA SILVA

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2022

Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s)

Valor a ser Planejado: R\$ 468.000,00

Valor a ser repassado no ano: R\$ 468.000,00

QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO

AGRUPAMENTO	PERÍODO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	VALOR DE REFERÊNCIA (R\$)	VALOR ANUAL
Agrupamento III	INTEGRAL	78	R\$ 500,00	R\$ 468.000,00
	TOTAIS	78		R\$ 468.000,00

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	200,00	0,04
TOTAL	20.200,00	4,32

(8) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(8.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	440,00	0,09
(8.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	400,00	0,09
(8.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	400,00	0,09
(8.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	500,00	0,11
(8.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	1.000,00	0,21
(8.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	500,00	0,11
TOTAL	3.240,00	0,69
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	468.000,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que os valores poderão variar no decorrer de algumas atividades durante a vigência do Termo de Colaboração.

OSVALDO APARECIDO BUENO DA SILVA
CPF: 77.834.984/8838-88

4.10. PLANO DE AÇÕES INTERSETORIAIS

A escola deve ser um espaço voltado às necessidades da comunidade na qual está inserida, é espaço para reflexão e formação de uma consciência crítica, saindo dos muros da escola. A escola juntamente com setores públicos pode realizar um trabalho de qualidade, criando vínculos, mantendo um bom relacionamento com a comunidade, para que o trabalho seja articulado, alcançando o sucesso escolar. Não há como existir gestão democrática na escola sem participação ativa e colaborativa da família e da comunidade, que são corresponsáveis pelo processo educativo das crianças.

De acordo com as Diretrizes Municipais de Campinas “Currículo e Construção e se dá nas relações” é baseado nessas relações que o Grupo de Oração Esperança se propõe criar e manter um trabalho de qualidade.

Segundo caracterização da Unidade Escolar em seu entorno, verifica-se que a comunidade necessita de serviços públicos na área da saúde, assistencial, lazer, cultural entre outros. Com base em tal realidade, a U.E. buscará ações integradas com órgãos públicos, a fim de tornar-se parceiros nas ações realizadas, conforme descrição abaixo:

A Instituição recebe recursos através de:

Secretaria Municipal De Educação, de acordo com o **Termo de Parceria**, publicado em **01/03/2010**, que tem como objetivo o atendimento na Educação Infantil para crianças com idade entre 3 anos a 5 anos e onze meses de idade, em período integral.

Termo de Colaboração nº 049/2018 – com vigência de 01/02/2021 a 31/01/2022.

Fundação Feac, Sociedade De Economia Mista, que estabeleceu parceria em 01/03/2010 e beneficia 36 crianças na faixa etária de 3 anos a 5 anos e 11 meses de idade, em período integral.

Apadrinhamentos (Pessoas Físicas E Jurídicas) que ajudam a Instituição com doações para as crianças de acordo com as necessidades.

Além desses parceiros a U. E. buscará estabelecer parceria com:

Guarda Municipal

O Grupo de Oração Esperança fará parceria com esse órgão visando à aproximação da Guarda Municipal de Campinas com a comunidade do entorno da U.E. A Guarda Municipal tem dois projetos importantes para trabalhar na Unidade:

- PROIN- Projeto de Integração – que tem por objetivo contribuir para a construção de uma cultura de paz, desenvolvendo propostas que priorizem a juventude, fundamentadas no

exercício da cidadania e concebidas a partir de conceitos como solidariedade e companheirismo, mostrando a Guarda Municipal como amiga e protetora da sociedade campineira.

- Equipe do Canil da GMC: Promovem ações em escolas, ONGs, instituições religiosas e ao público em geral, que, com toda a certeza, leva mensagem de paz, respeito e solidariedade. Estas ações mostram que a aproximação da Instituição com a comunidade fortalece o laço que favorece uma cultura de paz e a prevenção à violência.

Corpo de Bombeiros

A Unidade Educacional também objetiva parceria com o Corpo de Bombeiros de Campinas, unidade Centro, que tem como foco o cidadão e a responsabilidade socioambiental, realizando ações de prevenção e investigação de incêndio e atende as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados. Tal parceria seria na forma de Palestras para Prevenção de Incêndios e visita das crianças à unidade centro.

Centro de Saúde – “Mário de Campos Bueno Junior” – Distrito de Saúde /Leste

A parceria com o Posto de Saúde da região Leste tem o objetivo de desenvolver ações de vigilância à saúde atuando no controle de doenças, tanto com a comunidade e muitas vezes até com as colaboradoras da própria escola, ministrando vacinas. O Centro de Saúde realiza Campanhas de Vacinação e/ou Bloqueios quando se faz necessário, desenvolve ações educativas, ações de saúde bucal, partindo da conscientização e ensino de uma escovação correta e sua importância. Essa orientação da escovação é realizada de forma prática com as crianças. Após o trabalho dentro da Unidade as crianças que necessitam de atendimento são encaminhadas para atendimento no consultório do Posto de Saúde para tratamento preventivo e de intervenção.

Com certeza se fará presente nessa parceria orientações sobre a prevenção da transmissão do novo COVID-19 em crianças e adultos.

CEASA

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), garante, por meio da transferência de recursos financeiros, a alimentação escolar dos alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas e filantrópicas.

Seu objetivo é atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos alunos, bem como promover a formação de hábitos alimentares saudáveis. A Unidade escolar conta

com a parceria do abastecimento de alimentos, e também com palestras de nutricionistas sobre alimentação saudável com a participação das famílias, cursos para as cozinheiras, auxiliares de cozinha, Equipe Gestora e os demais profissionais de educação quanto a manipulação dos alimentos, normas, cuidados com a alimentação escolar e com os alimentos recebidos toda semana pela CEASA. Todas as atividades que se fizerem necessárias presencialmente seguirá o protocolo de segurança, determinadas pela Vigilância Sanitária.

Vigilância Sanitária

A Missão da Vigilância Sanitária é formular e estabelecer estratégias de implantação/implementação das ações, articulando os diferentes níveis do sistema, incluindo as áreas de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, promovendo e protegendo a saúde da população com ações de prevenção e controle de doenças e agravos. A Vigilância Sanitária conta com uma equipe que apresentam às crianças um teatro sobre “A Dengue”, conscientizando e ensinando crianças e famílias a importância com os cuidados sobre a proliferação do mosquito e da doença, em estar sempre atentas a essa questão tão preocupante em diferentes regiões de Campinas e do país em geral. Também contamos com a parceria da Vigilância quando há doenças ou suspeitas de doenças epidemiológicas juntamente com o Posto de Saúde. Considerando o “novo normal” decorrente do Coronavírus, a Unidade precisará de apoio e orientação efetivos desse órgão.

SANASA

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA) é a empresa responsável pelo abastecimento de água (captação, adução, tratamento, reserva e distribuição de água potável), coleta, afastamento e tratamento dos esgotos domésticos no município de *Campinas*. A Unidade conta com essa parceria em teatro sobre “A água”, uma equipe vem à escola realizar um teatro explicando sobre a água e importância fundamental para os seres vivos, conscientizando as crianças e as famílias sobre consumo consciente, desperdício, fonte limitada. Essas ações favorecem e muito para o trabalho contínuo sobre essa problemática com as crianças no decorrer do trabalho realizado.

TRANSURC

A Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc), organização mantida pela iniciativa privada é responsável pela venda de passes para ônibus no município. O Grupo de Oração Esperança tem o papel de orientar as famílias quanto ao recurso disponibilizado pela SME/TRANSURC quando as mesmas tiveram dificuldade pela distância entre a residência e Unidade, ou seja, de famílias que moram 2 km ou mais de distância da Unidade Escolar. A família após ser orientada deverá comparecer a secretaria da U.E que realizará um cadastro requerendo o

Passe Escolar. Essa solicitação é encaminhada para o departamento de Transporte da SME que analisará o pedido, se for deferido a família recebe mensalmente a recarga do valor equivalente a frequência da criança na creche.

Escola Estadual – Castorina Cavalheiro

A criança que sai da Educação Infantil e ingressa no Ensino Fundamental são as mesmas e, portanto, necessitam amenizar a ruptura entre essas etapas, para que haja equilíbrio entre as mudanças garantindo integração e continuidade nos processos de aprendizagem das crianças pois não se trata de nomenclatura, mas de concepção de infância, ensino, aprendizagem e educação.

Segundo as Diretrizes Municipais de Campinas:

“Nesse aspecto, é preciso considerar que as crianças que vão para o Ensino Fundamental não deixam de ser crianças e se faz necessário buscar a inteireza desse processo. Aproximar os caminhos é uma forma de explicitar o compromisso com a educação em geral.” (p.22-23).

Todo ano a Equipe Gestora entrará em contato com a escola de Ensino Fundamental mais próxima da Unidade e solicitará uma visita das crianças do AG III que vão para o Ensino Fundamental no ano subsequente. Então em um dia previamente agendado e autorizado pelas famílias, as crianças irão a Escola de Ensino Fundamental, acompanhadas pela Orientadora Pedagógica, professoras e monitoras para conhecerem a rotina escolar e alguns espaços que farão parte, como: salas de aula, pátio, biblioteca entre outros, esse dia com certeza fará diferença positiva na vida escolar das crianças, trazendo conhecimento e segurança.

Conselho Tutelar

No artigo 136 do ECA, com atribuições previstas o Conselheiro Tutelar atende crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos. Também é papel do conselheiro atender e aconselhar os pais ou responsáveis dessas crianças e adolescentes. A partir do atendimento, o profissional aplica medidas de proteção.

Entendemos que essa parceria é de suma importância na Unidade, pois através dela podemos notificar algum caso de negligência envolvendo a criança. A ação pretendida pela Unidade é que a equipe escolar seja sempre orientada a observar a criança num todo e caso haja qualquer anormalidade deverá avisar imediatamente a Equipe Gestora para que a mesma notifique o

Conselho Tutelar para devidas providências. Também serão propostas palestras à equipe escolar em formações entre pares e também com as famílias sobre a LEI 8069/90 – ECA (Estatuto da Criança e adolescentes) com profissionais que atuam no Conselho Tutelar da região.

Vale a pena ressaltar que no decorrer da vigência surgirão outras parcerias tão importantes quanto as descritas acima.

Indicação Bibliográfica

ARAÚJO. Adilson César de. **Gestão democrática da educação: e posições dos docentes**. PPGE/UnB. Brasília. Dissertação de mestrado. 2000.

BARBOSA, Maria C. Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BONDIOLI, Anna (org). **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: A qualidade negociada**. Campinas (SP): Autores Associados, 2004.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília DF: Senado, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. **Caderno Temático Educação Básica: Ações educacionais em Movimento. Volume I – Espaços e tempos na educação das crianças**. 2014

CAMPINAS. Prefeitura de. **Primeira Infância Campineira: Cuidar para desenvolver**. Campinas. 2018.

CAMPINAS. Resolução CME nº 01/2016, de 12 de agosto de 2016. **Dispõe sobre avaliação, frequência e expedição de documentação na educação infantil**. Campinas, 2016.

Comunicado SME/DEPE nº 04, de 26 de fevereiro de 2021, **que estabelece a prorrogação das aulas presenciais.**

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: **Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação.** SME, 2013.

Decreto Nº 21.347, de 25 de fevereiro de 2021, **disciplina a retomada das atividades presenciais.**

FREINET, Celestin, **O mestre do trabalho e do bom senso**, p/ Márcio Ferrari, 01/10/2008.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEI 8.069/90 – ECA **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2009.

Portaria SME Nº 69/2018, **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.**

Portaria Interministerial Nº 1010, de 10 de abril de 2006, dispõe sobre **Alimentação Saudável nas Escolas.**

PRADO, Patrícia Dias. **Crianças menores e maiores: entre diferentes idades e linguagens.** Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, p.06, 2006.

Resolução SME Nº 001 e 002, de 20 de janeiro de 2021, **dispõe sobre as diretrizes para a organização do Calendário Escolar.**

Resolução SME Nº 003 de 20 de janeiro de 2021, **que estabelece diretrizes e normas para o planejamento, a elaboração e a avaliação do Projeto Pedagógico.**

Resolução SME Nº 002, de 20 de janeiro de 2021 / Resolução SME Nº 005, de 15 de fevereiro de 2021, **dispõe sobre as diretrizes para a organização do Calendário Escolar.**

Resolução SME Nº 003, de 20 de janeiro de 2021 – **estabelece diretrizes e normas para o planejamento, a elaboração e a avaliação do Projeto Pedagógico.**

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



Resolução SME Nº 004, de 03 de fevereiro de 2021 – **define parâmetros para a organização das interações didático-pedagógicas, presenciais e não presenciais.**

Resolução SME Nº 004, de 18 de agosto de 2020, dispõem sobre **normas para o retorno às atividades/aulas presenciais** na Unidades Educacionais do Sistema de ensino de S.Paulo, suspensas como medida temporária emergencial de prevenção do contágio pelo COVID 19.

Resolução Nº 04 de 19 de agosto de 2020, **que dispõe sobre as diretrizes e as normas para a política de atendimento à Educação Infantil.**

Resolução SME Nº 006, de 01 de setembro de 2020, que **estabelece diretrizes e procedimentos para o trabalho nas Escolas de Educação Infantil.**

Resolução SME, Nº 14, de 12 de novembro de 2019, **estabelece diretrizes para a formação continuada em serviço.**

Resolução SME nº 69, de 31 de outubro de 2018. **Regimento Escolar Comum.**

Resolução CNE/CEB nº5 de 17 de dezembro de 2009 que fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.**

Resolução nº5/2009, que institui as **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.**

Stacioli (2013), **A participação infantil no cotidiano da escola**, LFM Bastos, 2014.

4.11. PLANOS COLETIVOS DE TRABALHO DAS PROFESSORAS

O Grupo de Oração Esperança atende crianças do Agrupamento III, com idades de três anos a cinco anos e onze meses. O trabalho desenvolvido pelas professoras e educadoras tem como finalidade a valorização da infância, respeitando a criança em sua individualidade e especificidade e coloca a criança em seu papel de protagonista para que ela faça parte da construção e desenvolvimento das suas aprendizagens e conhecimentos.

Nesse primeiro momento do ano de 2021, continuamos com o distanciamento social devido a pandemia do novo coronavírus. As professoras e monitoras tem interagido com as crianças através dos grupos de WhatsApp e pelas reuniões do aplicativo do google meet. Todas as atividades propostas para as crianças são elaboradas, no sentido de pesquisar, observar e dar voz às crianças para a construção de projetos a serem trabalhados ao longo do ano.

A professora de educação especial juntamente com a professora da sala estará trabalhando em conjunto para realização de planejamentos e adaptações para serem trabalhados o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social e alcançar os objetivos para atender as crianças público alvo da educação especial e todas as crianças da sala.

A organicidade de tempos e espaços da nossa U.E., é feita no coletivo com as professoras, monitoras e crianças, desta forma, existe o tempo para cada espaço da escola) e levando em conta o respeito à aprendizagem da criança. As professoras e monitoras usam o espaço e o tempo para garantir vivências de qualidade para as crianças.

Nossa U.E possui três salas de agrupamentos e uma sala de brinquedoteca, com um espaço para a biblioteca. Cada sala é voltada para uma proposta de aprendizagem, temos a sala de linguagem, a sala de artes e a sala do raciocínio lógico e durante a semana a professoras vão fazendo rodízio para as crianças vivenciarem o princípio de cada sala. Na sala de artes as crianças tem a oportunidade de experimentar materiais com texturas diferentes como argila, tinta guache, gesso, etc... Dessa forma, elas entram em contato com a arte de esculpir, pintar e produzir suas próprias obras.

O momento da alimentação tem que ser um tempo prazeroso e tranquilo. Como são três salas de agrupamentos, dividimos o horário de modo que as três turmas possam usar este tempo para se alimentar calmamente e apreciar os alimentos.

O pátio é um espaço rico, onde em alguns momentos as turmas se inter-relacionam para brincadeiras, participam de gincanas e circuitos e todas as sextas feira cada agrupamento tem a oportunidade de fazer uma apresentação de músicas, teatro, jogral, etc e todas as crianças participam.

A parceria com a família é uma ponte para a relação entre escola e comunidade, por tanto a “Escola aberta” é um momento’ onde as famílias são convidadas a participar e contemplar o trabalho

desenvolvido com as crianças ao longo dos trimestres ou até mesmo participar de algumas oficinas realizadas durante o evento, com o objetivo de compartilhar com familiares o desenvolvimento das atividades realizado em sala junto com as educadoras. Essa é uma estratégia para criar uma parceria entre escola e família.

Cada professora é responsável por arquivar os trabalhos desenvolvidos com as crianças ao longo dos trimestres para serem expostos e apreciados pelas famílias. No dia da Escola Aberta, fazemos, oficinas para promover a interação entre famílias e crianças.

Em nossa unidade educacional temos duas crianças com deficiência.

Cid. F84.0 TEA – Autismo infantil.

A professora de Educação Especial juntamente com as professoras de sala, construirão ações a serem desenvolvidas e realizadas através de diálogos, para chegarem a um acordo dos objetivos que serão alcançados com as crianças de público alvo. Adaptação e planejamentos em conjunto e a construção de materiais adaptados a serem trabalhados no desenvolvimento cognitivo, social, emocional com as demais crianças da sala. Propiciando assim um ambiente para todos, sem restrições de raça, cor, tamanho, deficiência ou condições financeiras.

Também realizaremos formações pelo google meet, com temas voltados a Educação Especial, falando as deficiências, das práticas pedagógicas realizadas nos ambientes escolares e nas instituições de apoio.

Ações trabalhadas com as crianças serão:

- Musicalização;
- Construções de brinquedos;
- Pinturas;
- Atividades lúdicas envolvendo a sustentabilidade;
- Literatura infantil;
- Horta entre outros.

A presente proposta de trabalho junto à professora e monitoras de sala será desenvolvida com a criança com deficiência juntamente com as que não tem nenhuma deficiência, mostrando para as demais que por essas crianças ter uma condição ela é capaz de participar e desenvolver várias habilidades e que nossas diferenças é que nos completam para juntos podermos fazer a inclusão acontecer nos ambientes escolares.

Objetivo Geral:

Promover desenvolvimentos cognitivos, motor, sensório-perceptivo, comunicação, sócio emocional, autocuidado. Favorecendo a manutenção ao aprimoramento das funções existentes, conhecimentos prévios e adaptações de espaços e materiais sempre quando necessário para o

melhor desenvolvimento da criança na escola e na sociedade. E através dessas estimulações, evitar minimizar futuros prejuízos, buscando garantir a funcionalidade humana.

- Realizar os trabalhos em conjuntos para a melhoria do desenvolvimento da criança.
- Possibilitar e estimular o desenvolvimento cognitivo dos alunos, a coordenação motora, etc;
- Promover o avanço para superação dos níveis dos estágios do desenvolvimento intelectual e hipóteses, através de atividades desafiadoras e lúdicas, visando à apropriação;
- Proporcionar a essa criança um ambiente sempre muito agradável, para sua adaptação e acolhimento.
- Identificar, organizar, e planejar de forma coletiva e colaborativa com o professor da sala de aula através de seleção de estratégias e de recursos para a melhoria da aprendizagem do aluno e do uso de metodologias diversificadas;
- Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno, para a estimulação do desenvolvimento cognitivo e superação dos níveis do desenvolvimento intelectual;
- Possibilitar ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;

Possibilitar à criança de público alvo, acessibilidades nos espaços de atividades da escola, e facilitar sua compreensão nas atividades repassadas pela professora de sala e sempre que necessário a professora de educação especial fará adaptações nos materiais ou atividades e brincadeiras, com o objetivo de alcançar a todos sejam eles, com ou sem deficiência uma vez que estamos propiciando um ambiente inclusivo para todas as nossas crianças seja ela qual for a faixa etária do seu desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento da percepção visual, fazendo com que a visão seja instrumento de enriquecimento de experiência sensoriais em todos os campos.
- Favorecer o desenvolvimento da identificação, localização, discriminação e seleção de sons necessários para a compreensão do ambiente em que se desenvolve.
- Proporcionar oportunidades que enriquecem as sensações da criança em termos de calor, de frio, dor, consistência, textura, espessura etc.
- Favorecer o Máximo o desenvolvimento de suas faculdades gustativas e olfativas como o meio, conhecimento e relação ambiente.
- Habilitar a criança na aquisição de posturas adequadas à disposição e movimento, desenvolvimento o equilíbrio, a locomoção, além da concepção integral da imagem corporal.

- Favorecer os meios que auxiliam a adaptação e socialização no ambiente em que a criança se desenvolve favorecendo a integração em seu meio social.

Metodologia:

- Vídeos de acolhimento;
- Vídeos de interação com as crianças e famílias;
- Vídeos dos cuidados e prevenção ao covid-19 também conhecido como corona vírus;
- Plantação na horta da escola (alface, coentro, cebolinha, entre outros).
- Plantação no jardim (a importância de plantar uma árvore, plantar sementes de flores e observar seu crescimento, plantas que são tiradas mudas através de galhos, raízes etc.).
- O preparo da terra para plantação;
- O cuidado no desenvolvimento da planta, semente ou o que foi plantado;
- O preparo da colheita;
- Plantas aquáticas, terrestres;
- Plantas medicinais;
- Trabalhando diversos tipos de flores;
- Trabalhando os formatos das folhas;
- Desenhando na areia com gravetos;
- Construindo quadros com folhas secas;
- Construindo vasos para o nosso jardim com argila;
- Construindo vasos com materiais reciclados;
- Vídeos de projetos como resgates de brinquedos e brincadeiras antigas;
- Em suspiro estimular a fixação do olhar no rosto humano, usando voz suave e mímica; estimular a fixação do olhar em diversos sentidos;
- Ativar brinquedos sonoros dentro de seu campo visual e fora de seu campo visual. (Livrinhos estampados, animais de pelúcia, espelhos, esponjas ásperas, e macias);
- Estimular sabores diferentes e consistências de alimentos para desenvolver o paladar e aceitação de vários alimentos;
- Usar estímulos olfativos diversos, como perfumes, frutas, alimentos, desinfetantes, álcool, usando sempre termo bom ruim;
- Estimular rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Desenvolver atividades com brinquedos pequenos de fácil preensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivenciar utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;

Avaliações:

Os registros serão efetuados após cada acompanhamento, onde serão observados os avanços, obtidos e em que estágios estão esses avanços quanto á autonomia, oralidade, organização do pensamento, raciocínio lógico, autoestima, socialização e outros.

Retorno das famílias através dos grupos de WhatsApp e conversas através das reuniões pelo google meet neste primeiro momento.

Os registros serão feitos através de fotos de cada uma das atividades e brincadeiras realizadas e serão anexadas em um portfólio onde as famílias terão acesso nas ações de projetos abertos com exposições para que as famílias apreciem estes materiais coletados durante o ano letivo da criança.

As estratégias e metodologias usadas nos acompanhamentos de cada criança serão avaliados e observados os sucessos e os desenvolvimentos das crianças, serão também realizadas pela pedagoga de Educação Especial, professoras de sala, família e pelos próprios alunos, através de entrevistas orais e brincadeiras realizadas, estas avaliações acontecerão semestralmente, a pedagoga de Educação Especial avaliará se os conhecimentos obtidos são o suficiente para atingir seus objetivos ou não.

PROJETOS EDUCACIONAIS A SEREM DESENVOLVIDOS:

Projeto Um amigo Especial

Esse projeto nasceu com a necessidade de um apoio emocional para as crianças lidarem com a mistura de sentimentos (medo, raiva, vergonha, desamparo, egoísmo) que são acometidas pelo novo universo que irão desbravar: a escola, novos amigos, professor, monitores, adultos que passarão a conviver com eles. Ter um objeto que esteja simbolizando afetividade, responsabilidade, regras de convívio, respeito, entre outros, dará um suporte para todas essas novidades que estarão passando.

O amigo especial será desenvolvido junto com as crianças, através das sondagens e pela demonstração de seus interesses, com a influência das historinhas contadas. Será eleito por eles um animal que eles mais gostaram, o nome desse bichinho também será escolhido por eles.

Como as aulas de 2021 iniciaram de forma remota, todo esse processo será feito por vídeos, inclusive as escolhas de bicho e nome, que se transformará na nossa mascote.

Projeto História Viajante

Esse projeto tem o propósito de fortalecer o vínculo das famílias com as crianças, gerar um momento em que uma história os faça reservar um tempinho para transmitir a leitura para seus filhos. Criar essa possibilidade de interação fortalece o hábito e gosto pela leitura, fomenta a imaginação, conhecimento e cultura.

Decreto Nº 21.355, De 26 de Fevereiro de 2021” art. 2º”.

Projeto Alimentação Saudável

Orientar a importância da alimentação saudável para a qualidade de vida, é o que as crianças necessitam para se conscientizar sobre o valor de uma nutritiva. Através da exploração de cores, sabores e comidas diferentes de outras regiões do Brasil. Desta forma, vamos instigar a curiosidade das crianças em experimentar alimentos e descobrirem os benefícios que cada alimento reflete na saúde de nosso corpo.

Projeto construindo um Brinquedo com minha Família

A proposta desse projeto é envolver as famílias na escola. A participação da família enriquece a construção do conhecimento e a valorização do assunto que está sendo abordado. Oferecer essa interação da família na escola fortalece o vínculo entre escola/família, família/ alunos. Para isso utilizaremos a construção de um brinquedo feito de sucatas. A família participante envolverá comentários sobre sua infância, brincadeiras preferidas de sua época e finalizando com a construção de um brinquedo.

Projeto Trabalhando as Diferenças

É um projeto com a proposta muito rica na construção do conhecimento das crianças. É o momento de esclarecimento das diferenças que cada pessoa possui, pois não somos iguais, cada ser é único. Orientar os alunos desde cedo a respeitar as diferenças culturais, raciais e inclusão.

Projeto Trocando nossos brinquedos

Esse projeto foi pensado no momento de confraternização de fim de ano, valorizar as amizades que a escola nos proporciona, o que representa cada um em suas vidas, o respeito, o amor e principalmente a compartilhar algo especial, criado por eles (pode ser um brinquedo ou enfeite), simbolizando tudo que foi mencionado.

Passeio na Praça

Proporcionar um momento para as crianças vivenciarem múltiplas experiências em diferentes ambientes, analisarem as construções, semáforo, poluição, ambiente sujo e limpo, um passeio que ocorra de forma divertida e instrutiva.

Conhecendo o teatro

Analisando a realidade de nosso alunado, percebemos que são poucas as crianças que tiveram acesso a atividades culturais. Queremos enriquecer esse campo de conhecimento, por isso iremos proporcionar uma visita ao teatro, explorar essa vivência cultural que é de difícil acesso para maioria das famílias, incentivando também as crianças a analisarem outras formas de passeio com suas famílias. Atualmente os passeios se limitam frequentemente ao shopping, é divertido, porém agrega pouco enriquecimento cultural.

O ano de 2021 ainda é incerto quanto a disponibilidade de estarmos fazendo esse passeio, mas poderá ser adaptado virtualmente com visitas a museus (programa virtual que permite visualizar museus e praças), ou se estivermos presencialmente, mas impossibilitados de sair para esse evento, iremos procurar uma peça teatral para se apresentar na escola.

PLANO COLETIVO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Escola: GOE – Grupo de Oração

Plano Individual de Ensino/Trabalho do Professor de Educação Especial

Professora de Educação Especial: Natalia Lorena Nascimento Silva

Em nossa unidade educacional temos duas crianças com deficiência.

Cid. F84.0 TEA – Autismo infantil.

Este ano nossa unidade de ensino irá trabalhar o projeto norteador “brincando que se aprende”.

A professora de Educação Especial juntamente com as professoras de sala, construirão ações a serem desenvolvidas e realizadas através de diálogos, para chegarem a um acordo dos objetivos que serão alcançados com as crianças de público alvo. Adaptação e planejamentos em conjunto e a construção de materiais adaptados à serem trabalhados no desenvolvimento cognitivo, social, emocional com as demais crianças da sala. Propiciando assim um ambiente para todos, sem restrições de raça, cor, tamanho, deficiência ou condições financeiras.

Também realizaremos formações pelo google meet, com temas voltados a Educação Especial, falando as deficiências, das práticas pedagógicas realizadas nos ambientes escolares e nas instituições de apoio.

Ações trabalhadas com as crianças serão:

- Musicalização;

- Construções de brinquedos;
- Pinturas;
- Atividades lúdicas envolvendo a sustentabilidade;
- Literatura infantil;
- Horta entre outros.

A presente proposta de trabalho junto à professora e monitoras de sala será desenvolvida com a criança com deficiência juntamente com as que não tem nenhuma deficiência, mostrando para as demais que por essas crianças ter uma condição ela é capaz de participar e desenvolver várias habilidades e que nossas diferenças é que nos completam para juntos podermos fazer a inclusão acontecer nos ambientes escolares.

Objetivo Geral:

Promover desenvolvimentos cognitivos, motor, sensório-perceptivo, comunicação, sócio emocional, autocuidado. Favorecendo a manutenção ao aprimoramento das funções existentes, conhecimentos prévios e adaptações de espaços e materiais sempre quando necessário para o melhor desenvolvimento da criança na escola e na sociedade. E através dessas estimulações, evitar minimizar futuros prejuízos, buscando garantir a funcionalidade humana.

- Realizar os trabalhos em conjuntos para a melhoria do desenvolvimento da criança.
- Possibilitar e estimular o desenvolvimento cognitivo dos alunos, a coordenação motora, etc;
- Promover o avanço para superação dos níveis dos estágios do desenvolvimento intelectual e hipóteses, através de atividades desafiadoras e lúdicas, visando à apropriação;
- Proporcionar a essa criança um ambiente sempre muito agradável, para sua adaptação e acolhimento.
- Identificar, organizar, e planejar de forma coletiva e colaborativa com o professor da sala de aula através de seleção de estratégias e de recursos para a melhoria da aprendizagem do aluno e do uso de metodologias diversificadas;
- Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno, para a estimulação do desenvolvimento cognitivo e superação dos níveis do desenvolvimento intelectual;
- Possibilitar ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;

Possibilitar à criança de público alvo, acessibilidades nos espaços de atividades da escola, e facilitar sua compreensão nas atividades repassadas pela professora de sala e sempre que necessário a professora de educação especial fará adaptações nos materiais ou atividades e brincadeiras, com o objetivo de alcançar a todos sejam eles, com ou sem deficiência uma vez que estamos propiciando

um ambiente inclusivo para todas as nossas crianças seja ela qual for a faixa etária do seu desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento da percepção visual, fazendo com que a visão seja instrumento de enriquecimento de experiências sensoriais em todos os campos.
- Favorecer o desenvolvimento da identificação, localização, discriminação e seleção de sons necessários para a compreensão do ambiente em que se desenvolve.
- Proporcionar oportunidades que enriquecem as sensações da criança em termos de calor, frio, dor, consistência, textura, espessura etc.
- Favorecer o Máximo o desenvolvimento de suas faculdades gustativas e olfativas como o meio, conhecimento e relação ambiente.
- Habilitar a criança na aquisição de posturas adequadas à disposição e movimento, desenvolvimento o equilíbrio, a locomoção, além da concepção integral da imagem corporal.
- Favorecer os meios que auxiliam a adaptação e socialização no ambiente em que a criança se desenvolve favorecendo a integração em seu meio social.

Metodologia:

- Vídeos de acolhimento;
- Vídeos de interação com as crianças e famílias;
- Vídeos dos cuidados e prevenção ao covid-19 também conhecido como corona vírus;
- Plantação na horta da escola (alface, coentro, cebolinha, entre outros).
- Plantação no jardim (a importância de plantar uma árvore, plantar sementes de flores e observar seu crescimento, plantas que são tiradas mudas através de galhos, raízes etc.).
- O preparo da terra para plantação;
- O cuidado no desenvolvimento da planta, semente ou o que foi plantado;
- O preparo da colheita;
- Plantas aquáticas, terrestres;
- Plantas medicinais;
- Trabalhando diversos tipos de flores;
- Trabalhando os formatos das folhas;
- Desenhando na areia com gravetos;
- Construindo quadros com folhas secas;
- Construindo vasos para o nosso jardim com argila;

- Construindo vasos com materiais reciclados;
- Vídeos de projetos como resgates de brinquedos e brincadeiras antigas;
- Em suspiro estimular a fixação do olhar no rosto humano, usando voz suave e mímica; estimular a fixação do olhar em diversos sentidos;
- Ativar brinquedos sonoros dentro de seu campo visual e fora de seu campo visual. (Livrinhos estampados, animais de pelúcia, espelhos, esponjas ásperas, e macias);
- Estimular sabores diferentes e consistências de alimentos para desenvolver o paladar e aceitação de vários alimentos;
- Usar estímulos olfativos diversos, como perfumes, frutas, alimentos, desinfetantes, álcool, usando sempre termo bom ruim;
- Estimular rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Desenvolver atividades com brinquedos pequenos de fácil preensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivenciar utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;

Avaliações:

Os registros serão efetuados após cada acompanhamento, onde serão observados os avanços, obtidos e em que estágios estão esses avanços quanto á autonomia, oralidade, organização do pensamento, raciocínio lógico, autoestima, socialização e outros.

Retorno das famílias através dos grupos de whatsapp e conversas através das reuniões pelo google meet neste primeiro momento.

Os registros serão feitos através de fotos de cada uma das atividades e brincadeiras realizadas e serão anexadas em um portfólio onde as famílias terão acesso nas ações de projetos abertos com exposições para que as famílias apreciem estes materiais coletados durante o ano letivo da criança.

As estratégias e metodologias usadas nos acompanhamentos de cada criança serão avaliados e observados os sucessos e os desenvolvimentos das crianças, serão também realizadas pela pedagoga de Educação Especial, professoras de sala, família e pelos próprios alunos, através de entrevistas orais e brincadeiras realizadas, estas avaliações acontecerão semestralmente, a pedagoga de Educação Especial avaliará se os conhecimentos obtidos são o suficiente para atingir seus objetivos ou não.

4.12. PLANOS INDIVIDUAIS DE ENSINO DOS PROFESSORES

Agrupamento III A

Professora: Simone Mendes Ferreira

Monitora: Gleyciane Santos Silva

Monitora Volante: Sandra Velma Souza Costa

Plano individual de Ensino do Professor

Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse tempo inútil, o tempo que a criança dedica as atividades simbólicas e lúdicas, ou o tempo empregado para tecer as relações “escondidas” com outras crianças.

(STACCIOLI, 2013, P28)

A educação infantil é definida pelo Art. 29 de Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96) como primeira etapa da educação básica, e tem como finalidade o desenvolvimento integral até os cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

A parte sobre Educação Infantil (BNCC) foi pensada para contemplar seis direitos de aprendizagem das crianças: conviver, brincar, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se.

A primeira etapa da educação básica, a educação infantil, passou a integrar a Educação Básica no ano de 1996 com a nova Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96), segundo o seu artigo 29:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

EM nossa U.E iremos trabalhar nossas propostas sobre o tema gerador: “Brincando que se Aprende”, a necessidade do brincar é fundamental para a construção do desenvolvimento integral da criança.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e

substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

Na escola o professor, como adulto e profissional qualificado, tem como uma de suas principais incumbências a função de mediador das aprendizagens das crianças. Utilizando -se das brincadeiras organizadas e dirigidas, ele deve também escutar as crianças na elaboração das atividades, com o objetivo de construir o conhecimento. Para isso, o Referencial da educação Infantil (Brasil, 1998, p.30) recomenda que:

O professor deve conhecer e considerar a singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes, valores e crenças, etnias, etc. das crianças com as quais trabalha, respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização. Nessa perspectiva, o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagem que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais e sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano.

O Planejamento anual do agrupamento III, está voltado em dar voz e vez para as crianças, através do momento da escuta, na escolha das brincadeiras, no envolvimento com os demais alunos da escola, é importante saber qual a necessidade de cada criança, para que todos possam se desenvolver com maior potencialidade.

Este ano a U.E. contará com a professora de E. E. (Educação Especial), que estará atuando com a professora da turma e nesse agrupamento teremos duas crianças autistas, necessitando de atividades elaboradas especialmente para especificidade. Segundo o material Saberes e práticas da inclusão, 2006

Numa proposta inclusiva de educação infantil, o currículo e os objetivos gerais são os mesmos para alunos com necessidades educacionais especiais, não requerendo um currículo especial, mas sim ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem desses alunos.

O Agrupamento III A é composto por 25 crianças, nascidas de 2015 a 2017. Sendo 18 meninos e 7 meninas. É uma sala composta por uma professora e uma monitora fixa da sala, contamos com

o auxílio da monitora volante e a partir desse ano de 2021 teremos o acompanhamento com a professora de Ensino Especial.

A instituição ANA GOE é composta por três salas de agrupamento, com crianças de três a cinco anos, cada sala caracterizada com um assunto: linguagem, raciocínio lógico e artes. Durante a semana fazemos rodízio nas salas, assim todos os alunos usufruem dos espaços oferecidos e realizam as atividades que a tematização da sala propõe. O recebimento dos alunos do agrupamento III A será feito na sala de linguagem. A equipe gestora elaborou a listagem das turmas da melhor forma possível para o rendimento potencial de todas as crianças durante o ano.

O horário de atendimento é das 07h00min hsr as 17h30minhrs, as crianças farão quatro refeições ao longo do dia. A instituição é orientada pela nutricionista que acompanha regularmente cardápio.

A equipe pedagógica da escola Ana Goe possui:

- 1 diretora;
- 1 coordenadora;
- 1 secretária;
- 1 cozinheiras;
- 1 zeladora;
- 3 professoras;
- 1 professora de Educação Especial;
- 3 monitoras fixas para cada turma;
- 1 monitora volante.

O espaço da escola é composto por uma brinquedoteca, um pátio, um tanque de areia, um espaço lateral que chamamos de garagem, um refeitório, três banheiros femininos, dois banheiros masculinos, um banheiro adaptado para cadeirante, dois banheiros para os funcionários, uma lavanderia, cozinha para funcionários, uma cozinha da instituição, sala de coordenação, sala da recepção, sala da diretora, há outros espaços no segundo andar, mas não ocupados por não serem com rampas de acesso as crianças.

O momento da chegada será realizado das 07h00min hrs às 7:30hrs, na qual cada dia da semana as crianças são acolhidas de diferentes formas: massinha de modelar, lego, quebra-cabeça, livros, desenhos. Nesse momento elas permanecem brincando no tapete pedagógico, enquanto eu (professora) os recebo e orientando-os a retirada de seus pertences e eles guardando em seus devidos lugares.

Sairemos para o lanche matinal, é o momento de instruí-los a bons hábitos no refeitório, desde ao modo como sentar, compartilhar o alimento e fazermos a oração de agradecimento do alimento, fazendo revezamento diário das crianças para iniciar a oração.

Após retornarmos do refeitório e todos se acomodarem será o momento de fazer a roda da conversa, todos querem dizer algo sobre sua vinda à escola, alguma curiosidade que aconteceu em casa, é neste momento que eu os oriento sobre o momento de respeitar a vez do amigo, o saber

falar e ouvir o próximo, é o momento da escuta e dar voz as criança, fazendo eu (professora) a avaliação de meus objetivos através do entendimento que cada criança expressa e também de verificação do planejamento, se há necessidade de alteração ou prosseguir com a programação.

Quando o momento da escuta da conversa já for explorado, iremos dar início as atividades pedagógicas, a rotina da sala começa com a verificação do tempo (analisar se está quente ou frio, se esta ventando, ensolarado, chuvoso ou nublado), dia da semana (intuito de aprender dias da semana e os meses), quantos somos (nesse momento desenvolvemos a contagem dos alunos, quantas meninas e meninos há e quantos são juntos, conhecer os números), a história do dia é escolhida por uma criança no espaço da leitura (incentivar a leitura e analisar a moral da história). Uma atividade que desenvolvemos diariamente é a chamadinha, momento de cantoria e uso de instrumentos musicais elaborados junto com as crianças.

O papel do professor é saber acolher e identificar a bagagem cultural que cada criança traz de sua casa, a partir disso criar meios que faça o aluno se sentir instigado a explorar novas descobertas. O brincar, saber ouvir uma história, relatar um acontecimento leva a construção do conhecimento. Orientar a criança em momentos de conflitos para fortalecê-la e assim eliminando as frustrações do dia-dia. Para que isso se concretize é necessário trabalhar o lúdico através de brincadeiras, histórias e expressões artísticas, caibo como professora mediar essas situações, levando as crianças ter outra visão do mundo e transformem-se em adultos conscientes.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”.

Cora Carolina

A Instituição ANA GOE nos norteamos pela linha pedagógica sociointeracionista, pois trabalhamos nas crianças o senso de responsabilidade, senso cooperativo, sociabilidade, julgamento pessoal, autonomia, expressão, criatividade, comunicação, reflexão individual e coletiva, afetividade. O filosofo Célestin Freinet nos embasa nessa linha norteadora, pois o ouvir a criança, encorajar a expressar não deveria ser ignorado e Freinet considerava o aspecto político social.

“A democracia de amanhã se prepara na democracia da escola”.

Célestin Freinet

Como professora registro as atividades no caderno que cada aluno possui, como também os trabalhos coletivos que realizamos em sala de aula, os cartazes que envolvem participação de todas as crianças, desenvolvimento de brincadeiras que necessita da participação de todos os alunos, o intuito e que as crianças aprendam dividir o espaço, explorar a imaginação e criatividade.

São elaboradas também ao longo do ano, atividades em que a família participa ativamente na construção dos projetos, este ano iremos abordar o brincar em suas variáveis capacitações, dentro da escola com a participação da família, e também dentro casa, colaborando para promover essa interação e registro de atividade.

Para a realização dessas atividades, tanto as de registro quanto coletiva, são orientadas pelo professor e contamos com o auxílio da monitora, há diariamente grande presença dos alunos e para

que a atividade seja bem executada procuramos dividir em grupos para realização de atividade, geralmente mesclando por idade, como professora analiso que as crianças maiores com crianças menores há troca de conhecimento, enriquece o resultado das atividades essa mesclagem, pois os alunos menores imitam o que os alunos maiores já sabem. Enquanto um grupo realiza a atividade orientada por mim (professora) e o outro grupo permanece com a monitora fazendo atividades, como: massinha, construção de lego ou brinquedo. Com essa parceria entre professor e monitor, todas crianças são atendidas e sendo explorado o máximo de suas capacitações.

Tema gerador: Brincando que se aprende

Na elaboração do nosso PPP, escolhemos para esse ano de 2021 que nossa inspiração para a formulação de nossos trabalhos teria como eixo: o brincar, uma vasta gama de benefícios rodeia esse assunto, ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

Segundo o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente art. 16) toda criança tem direito de brincar.

"Ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados. A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais" (OLIVEIRA, 2007, p.159)

Subtema: JUNTOS PELO AFETO VIRTUAL (janeiro, fevereiro e março)

Iniciamos o ano letivo ainda pelo ensino remoto, novamente estruturamos nosso planejamento para que alcancemos os objetivos através de vídeos, encontros pelo google Meet e grupo de WhatsApp, a necessidade de a família ser essa ponte de ligação entre professores e alunos é indispensável, pois os responsáveis das crianças é quem direciona tudo o que planejamos, para que os alunos possam ter acesso.

Devido ao carinho desenvolvido neste primeiro momento, nasceu a expressão: juntos pelo afeto virtual, que define nosso momento, precisamos estabelecer esse vínculo de afetividade e confiança, pois daremos sequência a tudo isso presencialmente, mesmo que ainda não estejamos com data definida.

Objetivo:

- _estabelecer os cuidados necessários para proteção contra esse vírus;
- _respeitar as regras conforme a vigilância sanitária exige e também conscientizar o uso da máscara e álcool gel;
- _apresentar através de vídeos, as fotos dos integrantes dessa nova turma que se formou, promovendo a socialização virtual;
- _sondar os gostos pessoais de cada criança;

_ênfatizar as regras de bom comportamento e convivência.

Desenvolvimento:

Através dos vídeos educativos nos quais são postados semanalmente via Whatsapp no grupo de cada sala, serão abordando os temas relacionados para o desenvolvimento integral da criança, conforme planejado semanalmente.

Conteúdo:

_ formação pessoal e social e valores identidade;

_ transmissão de responsabilidade sanitária para o uso de máscara e álcool gel, para o possível retorno presencial na escola;

_ exploração de ritmos e regras de boa convivência através da música e conversação: música as Palavrinhas Mágicas da turma de seu Lobato/ dança Lave as Mãos (aplicativo snaptube) adaptação da música Baby shark;

_ vídeo da turma da Mônica (Sem abraço, sem beijinho, sem aperto de mão).

Avaliação:

Ao longo do projeto são registrados os objetos e as conquistas de cada criança, usando nesse momento de pandemia um fichário para registrar as participações e interações que as crianças estão tendo no grupo de Whatsapp.

PROJETOS

Os projetos tem por objetivo promover atividades inclusivas, na qual todas as crianças têm oportunidade de participar. A professora de Educação Especial estará atuando junto com a professora da sala e monitora, orientando em cada especificidade solicitada, para que as vivências e as aprendizagens sejam alcançadas por todos.

Escolhemos trabalhar com:

Projeto Covid, que vírus é esse?

Esse ainda é um assunto que deve ser muito recomendado, a conscientização das restrições e regras sanitárias que é do individual para o coletivo. O ponto central de toda atividade da escola é o aluno. É a ele que está voltada a nossa atenção para a programação e execução deste projeto, que será divulgada ao longo do ano, é um projeto que estará no dia a dia, pois o combate a esse vírus é diário.

Os objetivos são:

- Conscientizar a prevenção da doença;
- Obedecer às regras sanitárias que teremos que adquirir na escola para quando retornarmos;
- Sinalizar quais são os sintomas mais recorrentes a essa doença.

Projeto Amigo especial

Através da sondagem das interações das crianças com os vídeos postados, elas elegerem um animal preferido, na qual também opinaram pelo nome, houve um sorteio com a participação dos alunos que apresentaram sugestões no grupo de Whatzapp, transformando esse objeto a mascote da sala.

Os objetivos:

- Deixar mais lúdico a elaboração dos vídeos, ajudando transmitir recado e desenvolvimento da criatividade,
- Sentimento da responsabilidade aos cuidados quando presencialmente poderão manusear, levar para casa ou fazer alguma atividade com a mascote,
- Tornar essa mascote um privilégio para quem está em seu domínio, pois será um incentivo para as crianças participarem mais das atividades, respeitarem as regras de boa convivência e outros mais objetivos, o aluno se sentirá recompensado.

Projeto Livro Viajante

Remotamente estamos fazendo leituras de livros que agregam ludicidade e encaixa nos objetivos formulados para a vídeo aula, ouvimos a recontagem da história feita pela participação deles e registramos seus entendimentos.

Quando passarmos para as aulas presenciais iremos fazer um rodízio semanalmente, para que as crianças possam levar o livro e ter esse momento de lazer com as famílias, iremos acrescentar também o amigo especial para ir junto com o livro, desenvolvendo paralelamente a responsabilidade de leva-lo para casa.

Os objetivos:

- Promover interação das famílias com os filhos;
- Despertar a curiosidade e a imaginação através das histórias;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Responsabilizar os cuidados da mascote à criança da vez.

Projeto Expressão Artística

Esse projeto trabalha significativamente as potencialidades de cada criança, as representações artísticas podem ser feitas através de danças, teatros e jograis. São momentos de descontração e de muita ansiedade, pois eles ficam ansiosos para fazer suas apresentação para aos demais, fazemos um rodízio quinzenalmente para cada sala se apresentar, as expressões artísticas são apresentadas no pátio, que é o maior local aberto da escola, no momento que estivermos presencialmente iremos colocar essa atividade em prática, mas no momento estamos no remoto e para que esse projeto comece ter andamento pedimos que as famílias gravem uma atividade que a criança tenha mais habilidade podendo ser uma dança, recitar um verso, montar um quebra cabeça, entre outras coisas

e postando no grupo da escola, essa é a maneira que encontramos para que as representações artísticas sejam expostas.

Objetivo:

- Desinibir as crianças nas apresentações artísticas;
- Descontrair com um momento de apreciar a apresentação dos outros amigos;
- Socializar com os demais alunos da escola;
- Aprender comunicar através de diferentes linguagens e representações.

Projeto Alimentação Saudável

É um projeto a ser trabalhado ao longo do ano; a intenção é apresentar os benefícios de uma alimentação saudável para a qualidade de vida, ter mais saúde para brincar! A descoberta de novos sabores e incluir diariamente nas refeições.

No ensino remoto, os vídeos foram lúdicos, com uma linguagem clara e objetiva, o auxílio das famílias para a abertura desse assunto foi primordial, muitos registros foram postados nos grupos de WhatsApp.

Objetivos:

- Incluir alimentos saudáveis nas refeições;
- Conscientizar sobre o consumo de alimentos industrializados;
- Descobrir cores e sabores dos alimentos.

Todos os projetos citados acima foram iniciados nesse primeiro trimestre de forma remota, mas que presencialmente serão retomados e abordados ao longo do ano.

Devido à crise sanitária provocada pela pandemia do Covid-19 foi criado o Decreto nº 20.782 de 21/03/2020 que suspendeu todas as atividades escolares nas unidades educacionais que compõem o sistema municipal de ensino de Campinas, visando atenuar os efeitos da expansão da infecção humana causada pelo Corona vírus/COVID 19.

Subtema: Brincando no Campo Rural (abril, maio e junho)

Valorização de tudo que se origina no campo rural, além de identificar muitas brincadeiras que nasceram em vilas rurais e que atualmente as realizamos na escola, em casa e não sabemos a origem, como o pau de sebo, a corrido dos ovos, bate panela, corrida do saco, entre outras.

As comidas típicas que saboreamos que vem direto do campo, poderemos reproduzir um prato típico junto com os alunos e degustação na escola.

O trimestre também abordará as etnias que compõem nas regiões do Brasil e respeitar as diferenças.

Objetivos:

- _Recriar as brincadeiras realizadas nas vilas rurais;

- _ Conhecer as comidas típicas de algumas regiões;
- _ lembrar a origem simples e os costumes do homem campo;
- _ preservar o meio ambiente;
- _ evidenciar as diversidades regionais;
- _ desenvolver o ritmo e o compasso através da dança.

Desenvolvimento

- _ roda da conversa com os assuntos pertinentes ao tema;
- _ murais coletivos com figuras;
- _ construção de uma horta para instigar as crianças ao plantio e a colheita;
- _ escolher uma música que represente o homem e as suas origens do campo, desenvolver uma coreografia para apresentar aos amigos da escola;
- _ gincana envolvendo brincadeiras do campo.

Conteúdo:

- _ vídeos e músicas relacionados ao tema;
- _ apresentação da dança;
- _ elaboração de um prato típico de uma região brasileira para degustação na escola.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

Como estamos em momento de pandemia, ainda não poderemos afirmar se a **Festa de comemoração do Campo Rural** poderá ocorrer como antes da pandemia do Covid-19, que a escola se encontrava aberta para as famílias prestigiar danças e degustar das comidas típicas do campo, caso não seja possível iremos nos adaptar para ocasião, fazendo algo que simbolize esse momento, mas que respeite as restrições sanitárias.

Eventos Culturais

Passeio na Praça

Justificativa:

É um projeto que envolve o estudo do meio, proporcionar um momento para as crianças vivenciarem múltiplas experiências em diferentes ambientes, analisarem as construções, semáforo, poluição, ambiente sujo e limpo, um passeio que ocorra de forma divertida e instrutiva, sendo pertinente ao subtema do trimestre que fala do campo rural, esse passeio possibilitará comparações entre o centro urbano e o campo rural.

Objetivo:

-Proporcionar as crianças múltiplas vivências,

-Analisar o ambiente em que estão, com: construções, ruas, calçadas, arborização, trânsito, pessoas e tudo que conseguem visualizar,

-Conscientizar sobre a limpeza e conservação do ambiente, e demonstrar como é ruim viver em um local que esteja sujo.

Metodologia:

Com a autorização dos pais, levaremos os alunos para fora da escola e neste passeio elas irão para uma praça próxima a escola, um local que tenha árvores, play ground e tanque de areia, momento de distração e conhecimento.

Pessoal Envolvido:

-Professores, monitores e coordenação.

Avaliação:

Através da roda de conversa que será realizado após a esse passeio, as perguntas serão sobre as observações que fizeram sobre o local, as interações com os amigos, sugestões de como preservar o ambiente. Essas respostas serão registradas em seus fichários, contribuindo para o registro individual.

Esse evento cultural poderá transferido para outro trimestre caso for melhor para o momento em que estivermos vivendo, devido a Covid-19.

Subtema: Resgatando brincadeiras dos Avós (julho, agosto e setembro)

Atualmente os brinquedos que as crianças conhecem são modernos, geralmente acompanhado com partes eletrônicas, memória de jogos entre outras coisas. Cabe a escola resgatar junto com as crianças a valorização de brinquedos mais simples, que possam ser feitos pelas próprias mãos, assim como seus avós faziam quando eram crianças.

Iremos oportunizar esse momento para que algum dos avós, pais ou familiares das crianças queiram passar um momento na escola, comentando o que faziam na época deles e também recriando um brinquedo com sucatas.

Teremos a Semana da Leitura, incentivando a leitura na escola e nas famílias, eleger as histórias favoritas, elaborar junto com os alunos um teatro ou jogral para enaltecer a história escolhida.

Objetivo

- _desenvolver o conhecimento da origem dos brinquedos e brincadeiras;
- _valorizar os brinquedos que não possuem tecnologia e que podem ser criados por eles mesmos,
- _fomentar o gosto pela leitura.
- _confeccionar brinquedos antigos;
- _promover a participação da família na construção e pesquisas sobre os brinquedos antigos;
- _ fazer leituras na roda da conversa;
- _promover dança, teatro e jogral sobre o livro preferido.

Conteúdo:

- _livros e músicas relacionados ao tema pertinente;

_literatura Infantil;

_confeção de brinquedos com matérias reciclados.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

Projeto construindo um Brinquedo com minha Família

A proposta desse projeto é envolver as famílias na escola, a participação da família enriquece a construção do conhecimento e a valorização do assunto que está sendo abordado, oferecer essa interação da família na escola fortalece o vínculo entre escola/família, família/ alunos. Na qual utilizaremos a construção de um brinquedo feito de sucatas, a família participante envolverá comentários sobre sua infância, brincadeiras preferidas de sua época e finalizando com a construção de um brinquedo.

Objetivo:

- Envolver a família na vivência das crianças na escola,
- Construir um brinquedo com sucata, fomentando a imaginação,
- Desenvolver através desse momento, o afeto, a transmissão de conhecimento vindo da família para dentro da sala de aula.

Evento cultural

Conhecendo o teatro

Analisando a realidade de nosso alunado, percebemos que são poucas as crianças que tiveram acesso a lugares mais culturais, queremos enriquecer esse campo de conhecimento com essa oportunidade, iremos proporcionar uma visita ao teatro, explorar essa vivência cultural que é de difícil acesso na maioria das famílias, incentivando também as crianças analisarem outras formas de passeio com suas famílias, atualmente os passeios se limitam frequentemente ao shopping, é divertido, porém agrega pouco enriquecimento cultural.

O ano de 2021 ainda é incerto quanto a disponibilidade de estarmos fazendo esse passeio, mas poderá ser adaptado virtualmente com visitas a museus (programa virtual que permite visualizar museus e praças), ou se estivermos presencialmente, mas impossibilitados de sair para esse evento, iremos procurar uma peça teatral para se apresentar na escola.

Objetivos:

- Proporcionar vivências em espaços diferentes,
- Enriquecer culturalmente,
- Mostrar novas formas de passeio.

Metodologia:

Com a permissão dos pais iremos levar nossos alunos ao teatro; nos organizando antecipadamente com todos cuidados cabíveis para que tudo seja feito com segurança (transporte, alimentação, equipe pedagógica atenta na orientação e nos cuidados com nosso alunado).

Duração:

Preferencialmente será escolhido uma data a partir do terceiro trimestre, para que haja a possibilidade de estarmos vacinados de podermos sair e estar coletivamente juntos.

Avaliação:

Será registrado todo o trajeto, vivência e comentários que os alunos farão, essas observações serão acrescentadas em seus registros.

Subtema: Construindo brinquedos com minha família (outubro, novembro e dezembro)

Nesse último trimestre estaremos abordando assuntos como: empatia, solidariedade, respeito ao próximo e envolvimento da família nas atividades realizadas junto com os filhos, será proposto que cada criança fará junto com suas famílias um brinquedo, ou um enfeite natalino para presentear um amigo da sala, a valorização de produzir algo especial e doar com amor.

Objetivo:

-Promover interação escola/família/crianças para o desenvolvimento da empatia, enaltecer o respeito com as diferenças

_simbolizar através de um brinquedo simples e feito com material reciclado o conceito da partilha.

_construir brinquedo com material reciclado;

_incluir participação da família na escola;

_respeitar as diferenças;

_presentear um amigo com algo confeccionado por ele mesmo, desenvolvendo empatia e socialização.

Desenvolvimento:

_conscientização das diferenças através de vídeos educativos, cartazes;

_escola aberta (visitação das famílias na escola);

_tematizar a escola com enfeites confeccionados de material reciclado.

Conteúdo:

_material reciclado;

_músicas pertinentes ao tema;

_vídeos educativos

O projeto Trabalhando as Diferenças

É um projeto com a proposta muito rica na construção do conhecimento das crianças. É o momento de esclarecimento das diferenças que cada pessoa possui, pois não somos iguais, cada ser é único. Orientar os alunos desde cedo a respeitar as diferenças culturais, raciais e inclusão. Faremos muitas

leituras pertinentes ao tema, pesquisa de vídeos educacionais para assistir junto com as crianças, rodas de conversa explorando o entendimento da proposta que foi lançada.

Objetivo:

- Respeitar todas as diferenças: culturais, raciais e inclusivas.
- Valorizar as especificidades de cada um,
- Instruir a cooperação e aceitação de que todos somos diferentes,
- Desenvolver a empatia, amor e respeito.

Projeto Trocando nossos brinquedos

Esse projeto foi pensado no momento de confraternização de fim de ano, valorizar as amizades que a escola nos proporciona, o que representa cada um em suas vidas, o respeito, o amor e principalmente a compartilhar algo especial, criado por eles (pode ser um brinquedo ou enfeite), simbolizando tudo que foi mencionado.

Objetivo:

- Incentivar as crianças trocar ou compartilhar seus brinquedos,
- Ensinar as crianças a saber lidar com diferentes tipos de sentimentos: egocentrismo, ciúmes, raiva, etc.

No final do ano realizamos a **Festa de Encerramento**, porém como ainda não estamos seguros de que maneira iremos nos encontrar nesse período, se será possível fazer uma celebração para que as famílias e amigos presenciem as apresentações de encerramento ou se será necessário ainda mantermos o distanciamento devido a pandemia Covid-19.

De qualquer modo será realizado algo que registre esse momento, mesmo que seja de forma simbólica entre os alunos ou nos adaptaremos a outras opções de recursos digitais.

Avaliação:

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1988, artigo 31), na educação infantil a avaliação deve ser feita mediante ao acompanhamento e registro e do desenvolvimento da criança, que deve ser compreendida como parte do processo pedagógico, sem objetivo de promover ou classificar. O processo de avaliação será feito através do desenvolvimento da autonomia da criança, sua adaptação com os colegas de turma, sua forma de interação com a professora e com as monitoras, seu desenvolvimento motor, entre outros aspectos. Sendo assim, a avaliação ocorrer é de forma contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, a interação social e aprendizados na exploração do ambiente, pautando através da observação e registros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STACCIOLI, Gianfranco. Diário do acolhimento na escola da infância; tradução (do italiano) Fernanda Ortale&lse Paschoal Moreira. Campinas SP: autores associados, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2007.

Fonte: Revista Nova Escola
http://revistaescola.abril.com.br/especiais/pensadores/pdfs/celestin_freinet.pdf

Fonte: <https://citacoes.in/autores/celestin-freinet/?o=popular>

Lei Diretrizes e Base disponível em <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

Estatuto da criança e adolescente disponível em https://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf

Plano de Ensino de Inclusão

Escola: GOE – Grupo de Oração Esperança

Plano Individual de Ensino/Trabalho do Professor de Educação Especial

Professora de Educação Especial: Natalia Lorena Nascimento Silva

Em nossa unidade educacional temos três crianças com deficiência, com cid. F84.0 TEA – Autismo infantil.

Este ano nossa unidade de ensino irá trabalhar o projeto norteador “Brincando que se aprende”.

Sabemos da importância do brincar na Educação Infantil para o desenvolvimento de nossas crianças. É através dos brinquedos e brincadeiras que trabalhamos de forma lúdica a concentração, atenção, coordenação motora fina e grossa.

Para Daniela Alonso, Especialista em Educação Especial e inclusiva, compreende-se que a Educação Especial dentro da escola regular transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidades na medida em que considera que todos os alunos podem ter uma deficiência em algum momento de sua vida escolar.

Acredito que a escola de ensino regular proporciona momentos incríveis na vida da criança seja ela com ou sem deficiência. As crianças do público alvo de educação especial se desenvolvem muito com as crianças de ensino regular, depende do profissional para fazer com que haja envolvimento entre os alunos no ambiente, tornando inclusivo.

As limitações que levam a adoção de políticas de educação inclusiva são basicamente de duas naturezas distintas, as limitações de aspecto físico como a cegueira, a surdez, paralisia ou ausência de membros locomotores e as limitações de aspecto cognitivo que são patologias ou síndromes que comprometem a capacidade de aprendizado do indivíduo.

O processo de inclusão está diretamente relacionado à qualificação dos professores e adaptação da infraestrutura da instituição de ensino aos equipamentos necessários para operacionalizar essa acessibilidade.

A Educação é um direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento de vínculos. O respeito aos direitos de liberdade humanas, primeiro passo para construção da cidadania, deve ser incentivado.

A escola precisa de apoio dos pais ou familiares significativamente para a escolarização dos alunos. A família é nossa fonte de informações das necessidades específicas das crianças, se passa por acompanhamento em outras instituições, se faz algum acompanhamento médico etc. é essencial que tenhamos uma relação de confiança e cooperação entre escola e família, pois o vínculo acrescentará no desenvolvimento da criança.

A professora de Educação Especial e Inclusiva, irá trabalhar projetos que venham favorecer o desenvolvimento de cada criança de acordo com sua necessidade, uma vez que sabemos que cada criança tem suas especificidades.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover desenvolvimentos cognitivos, motor, sensório-perceptivo, comunicação, sócio emocional, autocuidado. Favorecendo a manutenção ao aprimoramento das funções existentes, conhecimentos prévios e adaptações de espaços e materiais sempre quando necessário para o melhor desenvolvimento da criança na escola e na sociedade. E através dessas estimulações, evitar minimizar futuros prejuízos, buscando garantir a funcionalidade humana.

Área sensório perceptiva

Conteúdos:

- Visão
- Audição

- Tato
- Olfato
- Esquema corporal
- Percepção espacial

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento da percepção visual, fazendo com que a visão seja instrumento de enriquecimento de experiência sensoriais em todos os campos.
- Favorecer o desenvolvimento da identificação, localização, discriminação e seleção de sons necessários para a compreensão do ambiente em que se desenvolve.
- Proporcionar oportunidades que enriquecem as sensações da criança em termos de calor de, frio, dor, consistência, textura, espessura etc.
- Favorecer o Máximo o desenvolvimento de suas faculdades gustativos e olfativos como o meio, conhecimento e relação ambiente.
- Habilitar a criança na aquisição de posturas adequadas à disposição e movimento, desenvolvimento o equilíbrio, a locomoção, além da concepção integral da imagem corporal.
- Favorecer os meios que auxiliam a adaptação e socialização no ambiente em que a criança se desenvolve favorecendo a integração em seu meio social.

A Educação integral da criança promove a inclusão do aluno tanto na escola quanto na comunidade. Dentro disso nossa unidade de ensino seguimos a abordagem sociointeracionista de Lev Vygotsky e os princípios da abordagem desenvolvida por Emmi Pikler para a construção do conhecimento. A ideia é estimular a primeira fase de desenvolvimento da criança, por meio de atividades que venham a estimular a independência.

A primeira abordagem propõe a construção do conhecimento, partindo da investigação acerca do mundo, considerando um ser ativo do processo de ensino e aprendizagem e o professor como facilitador desse processo. A segunda abordagem leva em consideração que a criança é um ser pensante desde o seu nascimento e deve ter acesso a condições de desenvolvimento dentro de seu tempo e ritmo, com motricidade livre. Desta maneira, oportunizar o desenvolvimento integral da criança, realizando a construção de seus conhecimentos, a socialização, autonomia e a cooperação através do brincando e aprendendo como diz nosso tema de projeto citado acima.

Obtive muitos resultados significativos a partir da prática das abordagens do autores citadas acima, um resultado de alta qualidade com crianças com deficiência desde o berçário até os agrupamentos de AGIII. Quanto ao acompanhamento das crianças do público alvo de educação especial, acredita-se que as ações de inclusão do aluno com autismo passam em primeiro lugar por uma mudança de mentalidade, de cultura e concomitantemente a adequação dos espaços para viabilização operacional para pratica inclusiva buscando:

- Possibilitar e estimular o desenvolvimento cognitivo dos alunos, a coordenação motora, etc;
- Promover o avanço para superação dos níveis dos estágios do desenvolvimento intelectual e hipóteses, através de atividades desafiadoras e lúdicas, visando à apropriação;
- Proporcionar a essa criança um ambiente sempre muito agradável, para sua adaptação e acolhimento.
- Identificar, organizar, e planejar de forma coletiva e colaborativa com o professor da sala de aula através de seleção de estratégias e de recursos para a melhoria da aprendizagem do aluno e do uso de metodologias diversificadas;
- Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno, para a estimulação do desenvolvimento cognitivo e superação dos níveis do desenvolvimento intelectual;
- Possibilitar ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;
- Desenvolver formas alternativas de acomodação;
- Relação de independência com o ambiente vivido;
- Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento;
- Expressar sensações e ritmos corporais através do gestual e linguagem oral;
- Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;

Ações diretas com a criança público-alvo:

As ações diretas com as crianças serão feitas através de conversas verbal e não verbal de acordo com as necessidades de cada um, por exemplo, as crianças diagnosticadas com autismo, algumas apresentam dificuldades na fala e algumas não falam nada. Mas caso a unidade venha matricular mais uma criança com: síndrome de Down, paralisia cerebral, ou deficiência intelectual serão acompanhadas e estimuladas nas atividades de acordo com sua necessidade dentro e fora de sala de aula ou seja em todos os ambientes da escola até mesmo na hora da alimentação, sempre com o auxílio da monitora, cuidadoras e professora, estimulando e incentivando a criança na busca de objetos, estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de história com sons e coloridos, brinquedos de encaixe, atividades e brincadeiras lúdicas na quadra de esporte da escola, teatro, música e brinquedos educativos que há na escola, atividades com pinturas tanto com canetinhas coloridas, giz de cera, tinta guache.

Dialogar com a criança através de roda de conversar pelo google meet, grupos de whatsapp da turma, uma vez que nossas aulas estão sendo realizadas ainda online por conta de um segundo ano atípico de pandemia.

Vídeos de músicas com gestuais e cantigas de roda são imprescindíveis para o desenvolvimento da criança mesmo sendo com aulas remotas continuamos com os incentivo à oralidade com músicas, histórias conversas. Através disso a criança terá um avanço da fala, nos gestos, nos movimentos.

Ações junto ao professor:

As ações junto ao professor serão realizadas através de diálogos, para que cheguemos a um acordo dos objetivos que queremos alcançar com as crianças de público alvo, adaptação de planejamento em conjunto.

É de suma importância que o trabalho em conjunto ao professor seja realizado, para que seja sempre feita a inclusão dessas crianças e até mesmo com os demais alunos de sala. Sempre deixando bem claro que o que temos que fazer é a inclusão e não a integração da mesma não apenas na sala, mas em todos os ambientes da unidade.

Nesse sentido, compreendemos que a inclusão como um processo que requer mudanças e reestruturação da escola, tanto no âmbito físico – proporcionando acessibilidade – quanto no conjunto de propostas educacionais que contribuam para propiciar o ensino e a aprendizagem. A proposta de incluir alunos com necessidade especial na escola requer mudanças efetivas e contínuas dentro de uma estrutura muitas vezes pouco flexível.

Muitas vezes é trabalhado nas escolas e creches a integração e isso acabam dificultando o desenvolvimento dessa criança, sua aprendizagem fica muito limitada e esse não é nosso objetivo. Por esse motivo teremos que fazer as ações diretas com esse aluno em um trabalho em conjunto com o professor e monitoras de sala.

Nesta unidade educacional AMIC- Monte Cristo, buscamos sempre fortalecer os laços entre crianças, professores, pais etc, para que possamos sempre está fazendo nosso trabalho em conjunto para que aconteça de fato a inclusão em nosso âmbito escolar e na comunidade. Propiciando assim um ambiente para todos, sem restrições de raça, cor, tamanho, deficiência ou condições financeiras.

Metodologia e intervenções com a turma.

Os projetos serão trabalhados em conjunto com os professores da turmas que tem o aluno com público alvo de educação especial. A professora de educação especial estará dando todo o auxílio e suporte para a execução do mesmo, adaptando materiais e atividades sempre que necessário de acordo com a necessidade da criança. Assim facilitando seu processo de ensino e aprendizagem para um melhor desenvolvimento.

- Em suspiro estimular a fixação do olhar no rosto humano, usando voz suave e mímica; estimular a fixação do olhar em diversos sentidos;
- Ativar brinquedos sonoros dentro de seu campo visual e fora de seu campo visual. (Livrinhos estampados, animais de pelúcia, espelhos, esponjas ásperas, e macias);
- Estimular sabores diferentes e consistências de alimentos para desenvolver o paladar e aceitação de vários alimentos;
- Usar estímulos olfativos diversos, como aromas naturais de folhas e ervas, frutas, alimentos, álcool, usando sempre termo bom ruim;
- Estimular rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Desenvolver atividades com brinquedos pequenos de fácil preensão, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivenciar utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;

A presente proposta de trabalho junto à professora e monitoras de ensino regular será desenvolvida com os alunos com deficiência e com toda turma, mostrando para as demais crianças que por essas crianças ter uma deficiência, síndrome ou transtorno como o autismo, síndrome de Down e paralisia cerebral, eles tem os mesmo direitos e deveres que qualquer uma delas, mas que as vezes ela irá sentir a necessidade da ajuda de algum deles ou até mesmo nós da unidade escolar para determinadas situações, por exemplo a criança que temos, foi diagnosticada com autismo, ela ainda não é verbal, ela necessita da ajuda das “TIAS” para determinadas ações e comunicações, na alimentação ela também precisa de um olhar voltado aos seus comportamentos e desenvolvimentos em suas atividades, para um melhor desenvolvimento de aprendizagem e socialização dele com as demais crianças. Ou seja, por alguns motivos as vezes teremos que ajudá-los, assim como qualquer um de nós que muitas vezes também necessitamos de ajuda.

Para tanto, serão realizadas observações diretas e indiretas em sala de aula, com análise das aulas, material distribuído ao aluno com necessidades educacionais especiais, com critério de análises nas atividades propostas aos alunos. Serão adaptados também materiais para serem trabalhado com a criança sempre que necessário, criar possibilidades de comunicação com a criança, com os alunos e professores da Unidade, tornando assim uma socialização e exploração do ambiente escolar.

A partir desse processo de observação, pela proposta de trabalho será realizada uma intervenção de pesquisa a fim de que os objetivos sejam alcançados no processo de ensino e aprendizagem dos alunos durante o ano letivo, com o mesmo.

Interação com a comunidade escolar, professores e alunos da turma. A interação com a comunidade escolar e professores ocorrerá nas reuniões pedagógicas da escola e em ocasiões de festas durante o ano letivo, principalmente durante implementação de projetos.

Cantar uma música com ele em frente ao espelho, conversar, mostrar as cores etc. para que dessa forma as crianças de público alvo desenvolvam a fala, e desenvolvimento cognitivo.

Exemplo:

- A) Veja só seus braços, suas mãos, a cor de seus olhos.
- B) Vamos brincar de capitão mandou...
- C) Contação de histórias sobre as diferenças entre eu e meus amiguinhos de sala.

Essa conversa é de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo.

Faremos a exposição de materiais adaptados para os demais alunos da Escola.

Reuniões com pais ou responsáveis para expor o objetivo do projeto e autorização da participação dos filhos na implementação dos projetos.

Informar os professores da turma que têm alunos especiais à importância do trabalho coletivo, a interdisciplinaridade e incentiva-los a confeccionar materiais adaptados para alunos com deficiência na escola. Terá oficinas com professoras e monitoras para criação de materiais, jogos e brinquedos adaptados para esses alunos especiais.

Sempre serão feitas as observações desses alunos com deficiência nas refeições da escola.

Avaliação de resultados:

- O atendimento prestado a partir do nascimento a criança que apresenta problemas evolutivos decorrentes de fatores orgânicos ou ambientais, por uma equipe multidisciplinar, com a participação efetiva da família, com objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral da criança” (CENESP. 1984 p-26)

Possibilitar recursos pedagógicos necessários para que o aluno seja incentivado a se expressar, pesquisar e inventar hipóteses e reinventar o conhecimento partindo de suas próprias experiências, como também se torne independente, autônoma nas atividades escolares e da vida diária e aprenda a conviver e interagir com seus amigos.

Os registros serão efetuados após cada atendimento, onde serão observados os avanços, obtidos e em que estágios estão esses avanços quanto à autonomia, oralidade, organização do pensamento, raciocínio lógico, autoestima, socialização e outros.

Serão registrados em um caderno específico para os alunos. Esses registros servirão como base para o relatório final dos acompanhamentos com as crianças. Também, terá a finalidade de se reformular

as atividades nos acompanhamentos ou de amplia-las se for o caso. Nesses registros serão relatadas as mudanças constatadas em sala de aula, na escola e na família. E em que esse atendimento vira como contribuição para vida desse aluno no desenvolvimento intelectual e emocional. O registro mostrará se o atendimento precisa ser reformulado ou mudado completamente a maneira como está sendo conduzida, servira antes de tudo como um termômetro para medir o sucesso ou não dos atendimentos realizados bem como todo processo do trabalho efetuado.

O que se pretende com esses registros de avaliação não é medir a quantidade da aprendizagem dos alunos e sim observar sua evolução, seu crescimento como individuo, sua interação no meio em que vive.

A avaliação que se fará será contínua e qualitativa não visa a promoção dos alunos e sim exclusivamente se observa seu desenvolvimento pessoal, a interação no ensino regular e na sua vida diária.

As estratégias e metodologias usadas nos atendimentos serão avaliadas e observando os sucessos e desenvolvimento da criança, serão realizadas pela pedagoga de Educação Especial, professoras de sala, família e pelos próprios alunos, através de entrevistas orais e brincadeiras realizadas, estas avaliações acontecerão semestralmente, a pedagoga de Educação Especial avaliará se os conhecimentos obtidos são o suficiente para atingir seus objetivos ou não.

RECURSOS E MATERIAS UTILIZADOS:

1- Montar instrumentos musicais para criança com necessidades especiais.

Bateria

Material utilizado: lata de leite vazia, fitas adesivas coloridas, bexiga e cabo de vassoura.

2- Violão

Material utilizado: caixa de papelão, tinta guache, E.V.A, linha de náilon.

3- Quebra cabeça

Material utilizado: E.V.A, imagens impressas de números e cores, animais e letras.

4- Mercadinho

Material utilizado: materiais reutilizáveis (potes e embalagens de supermercado, E.V.A para confecção de frutas e verduras etc), garrafas petes.

5- Fantoches

6- Peças de encaixa

Material utilizado: caixa de papelão com formas geométricas, tinta guache, fitas adesivas coloridas.

7- Jogo do alfabeto

Material utilizado: tampinhas de refrigerante, canetinhas, coloridas.

8- Joguinho: aprendendo a contar

Material utilizado: cartolina, canetinhas coloridas, prendedor de roupas.

9- Avental canguru de historinha

Material utilizado: avental com um bolso bem grande na frente para guardar os fantoches, fantoches e outros objetos que podem ser utilizados na história contada como: sol, árvores, bolinhas etc.

10- Dados

Material utilizado: E.V.A, caixa de papelão, canetinhas para CD.

11- Imagens dos ambientes da escola para comunicação de uma criança que não fala.

Material utilizado: imagens e fotos dos ambientes.

12- Massinha de modelar.

13- Confecção de bonecos

Material utilizado: garrafa pete, tampas de garrafa, fitas adesivas coloridas.

14- Frutas.

Material utilizado: isopor, tinta guache, E.V.A e canetas coloridas.

15- Brincar de dança

Som, DVD, pen Drive, fitas coloridas.

16- Placas que indicam as partes do nosso corpo.

Papel cartão colorido, imagens impressas, E.V.A

17- Brincando na praia

Material utilizado: Utilizar a área de parque de areia da escola e brinquedos adequados para o local.

18- Brincar de numerar

Material utilizado: caixa de ovo, plaquinhas com números de E.V.A

19- Os pés sensoriais

Utilizando papelão, arroz, feijão, barbante, areia artificial, EVA

20- Projeto Mascote: abelha, sol e balão> feitos com feltros.

Material utilizado: E.V.A, macarrão, feijão, algodão, lixa.

21- Projeto mascote

Material utilizado: feltro, cola quente, linha de costura, linha de bordar, olhos e E.V.A. (as mascotes serão produzidas na escola mesmo pela professora de Educação Especial).

Personagens: Abelha, Balão e Sol.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO
✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249
CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento
📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo
CEP: 13020-260 – Campinas/SP



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://www.educacaoetransformacao.com.br>

APOSTILA. **Materiais didáticos**. Disponível em: www.ebah.com.br

BARBOSA, M. C. S. RICHTER, S. R. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. **Educação**, Santa Maria (RS), v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010. Disponível em <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>. Acesso em: maio 2015.

HEREDERO, Eladio Sebastián, e ROSSI, Célia Regina. **Caminho da inclusão percorridos pelo Brasil**.

Projeto Mascote. Disponível em <https://br.pinterest.com/miraeliaine/mascotes/>

AGRUPAMENTO: III-B

PROFESSORA: Wandevane Pereira

MONITORAS: Juliana de Oliveira Strumendo,

MONITORA VOLANTE : Sandra Velma Souza da Costa

PLANO PEDAGÓGICO 2021

A educação infantil é definida pelo Art.29 da Lei de Diretrizes e Bases – (Lei 9394/96) como primeira etapa da educação básica, e tem como finalidade, o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

A educação infantil representa a educação das crianças de 0 a 5 anos. Neste período são incentivadas aprenderem de forma lúdica através de jogos, musicalização, rodas de histórias e brincadeiras, atividades que estimulem sua imaginação de forma saudável e divertida.

Além do pedagógico, o cuidar e o educar é indispensável nessa fase da educação infantil. As brincadeiras contribuem de forma eficiente na aprendizagem. A criança aprende a lidar com a realidade que ela faz do mundo, isso define a forma como ela vê.

Toda criança merece e deve receber cuidados de forma significativa e afetuosa, estimulada de maneira natural e sincera para que ela sinta confiante e segura durante as atividades que irá realizar ao longo da sua vida.

A aprendizagem começa na infância logo que ao bebês nascem e reflete por toda por toda vida, de forma positiva ou negativa. O brincar é de fato expressar-se, compreender-se, criar autonomia, é compreender e transformar o mundo á sua volta.

“é no brincar, e somente no brincar que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu” (WINNICOTT, 1975:12)

O agrupamento III B é formado por 26 crianças de ambos os sexos masculino e feminino, com faixa etárias de 3 à 5 e 11 meses, sendo 08 meninas e 18 meninos. A unidade acolhe crianças de várias regiões da cidade de campinas, e são atendidas em horário integral das 07:00 horas da manhã às 17:30 horas da tarde. As crianças realizam todas refeições necessárias na escola, desde o café da manhã até o jantar, recebem uma alimentação equilibrada prescrita por uma nutricionista.

A equipe de educadoras do agrupamento III B é formada por uma professora, duas monitoras, sendo uma fixa e a segunda como monitora volante. Na gestão: uma diretora, uma coordenadora e uma secretária, na cozinha: uma cozinheira que conta com o apoio de uma auxiliar, já na limpeza: uma zeladora que cuida da higienização da escola, mantendo tudo sempre muito limpo.

Nossa escola conta uma professora de Educação Especial, que irá nos auxiliar e contribuir no desenvolvimento das crianças portadoras de necessidades especiais, de forma singela e afetuosa.

O que se pretende na educação inclusiva é remover barreiras, sejam elas extrínsecas ou intrínsecas aos alunos, buscando-se todas as formas de acessibilidade e de apoio de modo a assegurar (o que a lei faz) e, principalmente garantir (o que deve constar dos projetos político pedagógicos dos sistemas de ensino e das escolas e que deve ser executado), tomando-se as providências para efetivar ações para o acesso, ingresso e permanência bem sucedida na escola (CARVALHO, 2005, p.72).

A listagem dos alunos foi elaborada pela equipe gestora, que pensam no bem-estar e educação das crianças que precisam se sentir seguras, confortáveis e bem acolhidas por todos da unidade. O número de meninos que a quantidade de meninas.

A maioria das crianças verbalizam de forma clara e objetiva, conseguem conduzir perfeitamente um diálogo, a interação acontece de forma saudável interação com os colegas, com as educadoras e demais funcionários, essa interação é algo muito valorizado por todos da unidade, pois contribui para o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo e psicológico dos pequenos.

A rotina começa com o acolhimento das crianças sentadas nas cadeiras junto a mesa com brinquedos variados, jogos ou livros, as quais elas escolhem o que mais lhe agrada, chamamos de cantinhos. As crianças são recebidas na porta da sala com gestos afetuosos pela professora, em seguida são orientadas a retirar seu material da mochila (caderno de recados, copo e lençol) enquanto eu (professora) realizo os jogos e brincadeiras com os pequenos. O acolhimento é um dos pilares para se contruir uma boa relação com as crianças e suas famílias, além de contribuir para o trabalho pedagógico e os espaços para e tempos na aprendizagem da educação infantil.

Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse tempo inútil, o tempo que a criança dedica as atividades simbólicas e lúdicas, ou o tempo empregado para tecer as relações “escondidas” com outras crianças. (STACCIOLI, 2013, P.28)

Às 7:30 é feita a primeira refeição das crianças, o café da manhã, após iniciamos a nossa roda de conversa onde cantamos músicas, contamos histórias, conversamos sobre o comportamento e realizamos os combinados da turma e a chamadinha, logo continuamos com as atividades pedagógicas em grupos pequenos para melhor entendimento dos pequenos, para que absorvam melhor o conteúdo trabalhado.

O trabalho lúdico em nossa unidade é muito valorizado, pois os jogos possibilitam a exploração do ambiente, ensina regras e auxilia na aprendizagem de forma significativa e prazerosa, assim agregando nos conhecimentos.

De acordo com Paulo Freire (1989) “ dialogar não é reduzir a opinião do outro e prevalecer sobre ela, não é falar para o outro, mas é falar com ele”.

Meu papel enquanto professora é essencial na oportunidade, motivação, observação dos alunos. Como professora devo motivar e estimular meus alunos a pensar, questionar, a ter autoconfiança, e autonomia, defender suas opiniões para idealizar suas próprias ideias, proporcionando a elas um lugar vivo, dinâmico que transforma.

É meu papel proporcionar um ambiente escolar seguro, acolhedor e divertido, pois é nesse espaço onde conseguimos conhecer um pouco de cada um, é onde a criança consegue explorar a própria imaginação, onde descobre que ela tem um grande potencial para criar e redescobrir o mundo ao seu redor sem medo das supostas frustrações futuras.

É minha obrigação realizar mediação entre a criança e o conhecimento, assim contribuindo não só para formação de caráter infantil, como também a relação de amor, responsabilidades e valores.

Como educadora e agente transformador é meu papel compreender melhor o mundo das crianças e assim estimular a capacidade de aprendizagem, trabalhando o lúdico e através do brincar, abrir portas e promover oportunidades para o conhecimento e assim as crianças passaram a ter outra visão do mundo para ela, seja um adulto consciente e transformador.

As atividades são realizadas através de registros, jogos, música e dança, filmes, participação nas apresentações teatrais, passeios internos, atividades individuais e coletivas. Todo trabalho é desenvolvido pelas crianças com o auxílio das educadoras que estimulam a autonomia necessária para sua liberdade de expressão.

“ A relação professor e aluno deve ser baseada em atividades e sinceridade, pois: Se um professor assume aulas para uma classe e crê que ela não aprenderá, então está certo e ela terá imensas dificuldades. Se ao invés disso, ele crê no desempenho da classe, ele conseguirá uma mudança, porque o cérebro humano é muito sensível a essa expectativa sobre o desempenho”. (ANTUNES, 1996:56)

No momento das atividades pedagógicas crianças são divididas em grupos, pois temos a necessidade de dividi-las em menor quantidade para desenvolver melhor o conteúdo a ser trabalhado.

Nas atividades em grupos, criamos cantinhos com uma variedade de jogos, peças de montagem, massinha de modelar, livros, brinquedos ou brincadeiras variadas, até mesmo porque as crianças tem o interesse no momento dela assim, é necessário uma mudança nas atividades lúdicas, elas escolhem qual o próximo cantinho que deseja está naquele determinado momento. Para Vygotsky:

“O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer.”

As atividades são planejadas de acordo com o Projeto escolar, elaborado em conjunto com todos os docentes da unidade.

Para o ano de 2021 o tema gerador do projeto escolar é: “É brincando que se aprende”, e tem como objetivo, o brincar, o fortalecimento do vínculo afetivo escolar e familiar, contribuindo para uma infância de qualidade, proporcionando situações onde as nossas crianças possam explorar, criar, descobrir, experimentar novas formas de se relacionar com mundo, ajudando ela se descobrir, dando ela o lugar de escuta, aprendizado e interação.

O projeto foi discutido e construído por todas as educadoras durante as reuniões tendo alterações ao longo da realização do mesmo, sempre com muito cuidado, escolhemos esse tema que condiz com os protagonistas, que são as crianças. Em parceria ao tema gerador serão desenvolvidos subtemas por trimestre, entre eles estão:

1º Subtema: JUNTOS PELO AFETO VIRTUAL

(janeiro, fevereiro e março)

Iniciamos o ano letivo ainda pelo ensino remoto, novamente estruturamos nosso planejamento para que alcancemos os objetivos através de vídeos, encontros pelo google Meet e grupo de WhatsApp, a necessidade de a família ser essa ponte de ligação entre professores e alunos é indispensável, pois os responsáveis das crianças é quem direciona tudo o que planejamos, para que os alunos possam ter acesso.

Devido ao carinho desenvolvido neste primeiro momento, nasceu a expressão: juntos pelo afeto virtual, que define nosso momento, precisamos estabelecer esse vínculo de afetividade e confiança, pois daremos sequência a tudo isso presencialmente, mesmo que ainda não estejamos com data definida.

Objetivo:

- _estabelecer os cuidados necessários para proteção contra esse vírus;
- _respeitar as regras conforme a vigilância sanitária exige e também conscientizar o uso da máscara e álcool gel;
- _apresentar através de vídeos, as fotos dos integrantes dessa nova turma que se formou, promovendo a socialização virtual;
- _sondar os gostos pessoais de cada criança;
- _ênfatar as regras de bom comportamento e convivência.

Desenvolvimento:

Através dos vídeos educativos nos quais são postados semanalmente via Whatsapp no grupo de cada sala, serão abordando os temas relacionados para o desenvolvimento integral da criança, conforme planejado semanalmente.

Conteúdo:

_ formação pessoal e social e valores identidade;

_ transmissão de responsabilidade sanitária para o uso de máscara e álcool gel, para o possível retorno presencial na escola;

_ exploração de ritmos e regras de boa convivência através da música e conversação: música as Palavrinhas Mágicas da turma de seu Lobato/ dança Lave as Mãos (aplicativo snaptube) adaptação da música Baby shark;

_ vídeo da turma da Mônica (Sem abraço, sem beijinho, sem aperto de mão).

Avaliação:

Ao longo do projeto são registrados os objetos e as conquistas de cada criança, usando nesse momento de pandemia um fichário para registrar as participações e interações que as crianças estão tendo no grupo de Whatsapp.

2º Subtema: Brincando no Campo Rural

(abril, maio e junho)

Valorização de tudo que se origina no campo rural, além de identificar muitas brincadeiras que nasceram em vilas rurais e que atualmente as realizamos na escola, em casa e não sabemos a origem, como o pau de sebo, a corrido dos ovos, bate panela, corrida do saco, entre outras.

As comidas típicas que saboreamos que vem direto do campo, poderemos reproduzir um prato típico junto com os alunos e degustação na escola.

O trimestre também abordará as etnias que compõem nas regiões do Brasil e respeitar as diferenças.

Objetivos:

_ Recriar as brincadeiras realizadas nas vilas rurais;

_ Conhecer as comidas típicas de algumas regiões;

_ lembrar a origem simples e os costumes do homem campo;

_ preservar o meio ambiente;

_ evidenciar as diversidades regionais;

_ desenvolver o ritmo e o compasso através da dança.

Desenvolvimento

_ roda da conversa com os assuntos pertinentes ao tema;

_ murais coletivos com figuras;

- _ construção de uma horta para instigar as crianças ao plantio e a colheita;
- _ escolher uma música que represente o homem e as suas origens do campo, desenvolver uma coreografia para apresentar aos amigos da escola;
- _ gincana envolvendo brincadeiras do campo.

Conteúdo:

- _ vídeos e músicas relacionados ao tema;
- _ apresentação da dança;
- _ elaboração de um prato típico de uma região brasileira para degustação na escola.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

3º Subtema: Resgatando brincadeiras dos Avós

(julho, agosto e setembro)

Atualmente os brinquedos que as crianças conhecem são modernos, geralmente acompanhado com partes eletrônicas, memória de jogos entre outras coisas. Cabe a escola resgatar junto com as crianças a valorização de brinquedos mais simples, que possam ser feitos pelas próprias mãos, assim como seus avós faziam quando eram crianças.

Iremos oportunizar esse momento para que algum dos avós, pais ou familiares das crianças queiram passar um momento na escola, comentando o que faziam na época deles e também recriando um brinquedo com sucatas.

Teremos a Semana da Leitura, incentivando a leitura na escola e nas famílias, eleger as histórias favoritas, elaborar junto com os alunos um teatro ou jogral para enaltecer a história escolhida.

Objetivo

- _ desenvolver o conhecimento da origem dos brinquedos e brincadeiras;
- _ valorizar os brinquedos que não possuem tecnologia e que podem ser criados por eles mesmos,
- _ fomentar o gosto pela leitura.
- _ confeccionar brinquedos antigos;
- _ promover a participação da família na construção e pesquisas sobre os brinquedos antigos;
- _ fazer leituras na roda da conversa;
- _ promover dança, teatro e jogral sobre o livro preferido.

Conteúdo:

- _ livros e músicas relacionados ao tema pertinente;
- _ literatura Infantil;
- _ confecção de brinquedos com matérias reciclados.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

4º Subtema: Construindo brinquedos com minha família (outubro, novembro e dezembro)

Nesse último trimestre estaremos abordando assuntos como: empatia, solidariedade, respeito ao próximo e envolvimento da família nas atividades realizadas junto com os filhos, será proposto que cada criança fará junto com suas famílias um brinquedo, ou um enfeite natalino para presentear um amigo da sala, a valorização de produzir algo especial e doar com amor.

Objetivo:

-Promover interação escola/família/crianças para o desenvolvimento da empatia, enaltecer o respeito com as diferenças

_simbolizar através de um brinquedo simples e feito com material reciclado o conceito da partilha.

_construir brinquedo com material reciclado;

_incluir participação da família na escola;

_respeitar as diferenças;

_presentear um amigo com algo confeccionado por ele mesmo, desenvolvendo empatia e socialização.

Desenvolvimento:

_conscientização das diferenças através de vídeos educativos, cartazes;

_escola aberta (visitação das famílias na escola);

_tematizar a escola com enfeites confeccionados de material reciclado.

Conteúdo:

_material reciclado;

_músicas pertinentes ao tema;

_vídeos educativos

Projetos Anuais:

Projeto Um Amigo Especial:

Este projeto amigo especial foi desenvolvido junto com as crianças, na qual elas escolheram o animal preferido e o nome. É um projeto que tem como objetivo trabalhar a autonomia, empatia, responsabilidade, afetividade.

Durante o ano todo será realizado as atividades incluindo a mascote.

Projeto Alimentação Saudável:

Tem como objetivo incentivar a criança a provar diferentes tipos de alimentos. Vamos explorar cores, sabores e experimentar comidas típicas de outras regiões do país.

Esse projeto está sendo desenvolvido através de vídeos com a finalidade de instigar a família para a introdução de uma alimentação mais saudável, e na escola esse projeto é desenvolvido nos momentos das refeições no refeitório e faremos juntos com as crianças uma horta suspensa de hortaliças.

Projeto: Covid, que vírus que é esse?

Será um assunto muito abordado ao longo do ano, estamos usando recursos lúdicos na elaboração dos vídeos e o objetivo é passar informações sobre cuidados e prevenção contra o covid-19.

Projeto Expressão Artística

Devido o ano ter iniciado com pandemia e as aulas sendo remotas, vamos realizar esse projeto incluindo a participação das crianças instigando suas habilidades artísticas como: dança, músicas, desenhos ou algo que eles queiram mostrar para os amigos. Estando em aula presencial, cada turma semanalmente irá apresentar uma peça teatral, dança, jogral etc.

Projeto livro viajante

É um projeto que tem como objetivo a valorização da leitura e a apreciação do livro. Nas aulas remotas semanalmente um livro da literatura infantil será lido e comentado nos momentos de interação com as crianças. No presencial os alunos semanalmente levarão para casa um livro para ser lido e compartilhado com a família, no final as famílias farão o registro da leitura.

Decreto Nº 21.355, De 26 de Fevereiro de 2021” art. 2º”.

Eventos Culturais- Estudo do Meio

Passeio na praça e

Conhecendo o teatro:

No momento que estivermos presencialmente, vamos proporcionar as crianças diferentes ambientes de aprendizagem e conhecimento, escolhendo um ambiente cultural. Também faremos um passeio em uma praça próxima a escola.

Minha família na escola:

O objetivo desse projeto é oportunizar o envolvimento da família na escola, proporcionando um dia para a família visitar os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e construir um brinquedo feito com sucatas.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



Festa Caipira:

É um evento que valoriza a vida no campo, suas comidas típicas, danças e vestimentas.

Presencialmente nossa intenção é promover uma festa típica com apresentações relacionadas a esse tema.

Festa de Encerramento:

No presencial pretendemos fazer uma festa com apresentações de danças e jograis, realizados pelos alunos para prestigiar suas famílias, para encerramento das atividades do ano 2021.

“ O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagem que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.”

Para Barbosa e Horn “A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. Para as crianças, a metodologia de projetos oferece o papel de protagonistas das suas aprendizagens, de aprender em sala de aula, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos (2008, p. 87).”

A criança é um ser especial e cada uma delas tem suas particularidades ou seja, cada uma tem suas preferências, seu comportamento, facilidade ou dificuldade, seu tempo no desenvolvimento de falar, de andar de comer, de brincar e até de encher o mundo, pois cada uma tem a sua forma de pensar.

Toda criança tem e deve ser tratada como criança, com respeito, deve receber cuidado, e precisam ser educadas de forma saudável. A criança deve ser amada e não maltratada.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



A avaliação é realizada a partir da observação, registro de atividades, produção de portfólio e por meio de relatórios individuais e coletivos.

A avaliação é uma atitude constante em todo trabalho planejado. É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução, tem por finalidade verificar a adequação do desenvolvimento da criança face aos objetivos propostos, levando-se em consideração as características da faixa etária. Essa avaliação tem ainda a finalidade desenvolver nas crianças todos os pré-requisitos necessários para o início de boa aprendizagem.

A observação sensível das crianças, em sua exploração constante do mundo a sua volta, é o que deve nortear o trabalho de avaliação em Educação Infantil. É um processo que exige atenção por parte dos professores, que devem, sobretudo, manifestar confiança nas possibilidades que as crianças apresentam. Devem compreender que o desenvolvimento individual ocorre em processo dialético, no qual as interações com todos os sujeitos (crianças e adultos) são decisivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LDB – Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996. WINNICOTT, D.W. Obrincar e a realidade. Rio de Janeiro, 1975.

CARVALHO Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos is. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

STACCIOLI, Gianfranco. Diário do acolhimento na escola da infância; tradução (do italiano) Fernanda Ortale&Ilse Paschoal Moreira. Campinas SP: autores associados, 2013.

ANTUNES, Celso. Alfabetização Emocional. São Paulo, 1996

FREIRE, P. A importância do ato de ler : em três artigos que completam, São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

BRASIL, 1988. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. SP, Martins Fontes, 1987.

AGRUPAMENTO III C

PLANO INDIVIDUAL DE ENSINO DO PROFESSOR

PROFESSORA: Cintia Lima Moura de Miguel

MONITORA: Jéssica Fernanda B.X.Joaquim

MONITORA VOLANTE: Sandra Velma S. Costa

A Educação Infantil desempenha um papel importante junto à criança, principalmente em seus primeiros anos de vida, a qual lhe permite uma maior participação e desenvolvimento na sociedade, interagindo e conhecendo sua identidade, autonomia, aprendizagem e especificidade. Segundo a LDB art. 29 a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A educação infantil assim, se define como etapa primordial para a criança e seu desenvolvimento a brincadeira é um conteúdo indispensável na sua formação social, principalmente, dentro do ambiente escolar este que está em constante movimento, uma vez que é pelo lúdico que também se aprende o que fica claro como diz a autora.

É pelo brincar que a criança aprende expressar ideias gestos emoções, a tomar decisões, a interagir e viver entre pares, a conhecer e integrar-se no seu ambiente próximo a elaborar imagens culturais e sociais de seu tempo e, em decorrência, desenvolver-se como ser humano dotado de competência simbólica. (CIPRIANO, 2004, p.11-20).

É na infância que a criança adquire novos conhecimentos, formulam conceitos e assim surgem as novas descobertas, pelo simples fato de se relacionar e interagir com outras crianças e adultos, dessa maneira formam uma base para a construção de seus próprios conhecimentos. Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, é caracterizar como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

“Uma atividade muito importante para criança pequena é a brincadeira. Brincar dá à criança oportunidades para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela constrói o cenário necessário para sua fantasia se aproxima ou se distancia da realidade da vida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz”. (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil Parecer CNEQ/CEB Nº 20/2009.)

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



A instituição é composta por três salas multietárias, com crianças de 3 anos a 5 anos e 11 meses. Essas salas são divididas em salas ambientes as quais apresentam muitas possibilidades. A sala de Artes tem como objetivo trabalhar com diversos elementos artísticos: dançar, pintar, cantar e dramatizar, a fim de se apropriar do conhecimento do mundo que a arte transmite, através da exploração de sons, cores, gestos, texturas e sensações; Sala de Raciocínio Logico é uma sala onde possibilita momentos de jogos individuais e coletivos, bem como confecção de jogos e atividades por meio de materiais reciclados; Sala de Linguagem trabalha o desenvolvimento das crianças através do faz de conta, com uso de livros, o conto e reconto, movimentos corporais e os sons presentes no cotidiano. As vivências nas salas ambientes são momentos que levam a pensar, sentir, criar, recriar experiências que eleva o desenvolvimento da criança, exerce o gosto pela leitura, amplia o seu vocabulário, o repertório musical e o brincar e o faz de conta. Esses momentos são de extrema importância, pois as crianças se movimentam de um espaço para o outro totalmente diferente, com organização diferente, mas com o mesmo foco, que é instigar os mesmos sua curiosidade e observação.

Visando à crise sanitária provocada pela pandemia do Covid-19 foi criado o Decreto nº 20.782 de 21/03/2020 que suspendeu todas as atividades escolares nas unidades educacionais que compõem o sistema municipal de ensino de Campinas, visando atenuar os efeitos da expansão da infecção humana causada pelo Corona vírus/COVID 19.

Com o isolamento social, as crianças deixaram de frequentar as instituições escolares, pensando nesse momento vivido pelas crianças e seus familiares que tiveram suas rotinas diárias mudadas, várias ações de estreitamento das relações foram criadas utilizando as tecnologias como base dessa nova interação social. Dessa forma, tornou-se necessário ressignificar o trabalho pedagógico construídos com ações mitigadoras a fim de fortalecer e construir novos vínculos entre crianças, adultos educadores e famílias. O trabalho pedagógico do ano de 2021 permanece com ensino remoto, através da musicalidade, contações de histórias e brincadeiras de forma lúdica, divertida e criativa, onde serão postados no grupo da sala de whats app, face book e encontros por meio do Google Meet havendo o acolhimento das crianças e seus familiares.

A nossa U.E. conta com um pátio externo, onde serão realizadas atividades de jogos e brincadeiras, um tanque de areia, onde as crianças além de ter contato com elementos da natureza, como areia, água, pedras e folhas também desenvolvem a sua criatividade. Também tem uma brinquedoteca com vários tipos de brinquedos, de diversas formas, espessuras, tamanhos, cores. Em um pequeno espaço da brinquedoteca, temos a nossa biblioteca com vários livros de literatura infantil, diferentes gêneros textuais, como fábulas, contos de fada, clássicos, livros com texturas, recursos com fantoches.

De acordo com Caderno Curricular Temático, os tempos e espaços educativos possuem igual importância na organização do cotidiano, pois, ao se conceber o cuidar e o educar como

indissociáveis, entendemos que todas as ações educacionais promovem experiências, mobilizando criação e recriação de conhecimentos e saberes

O agrupamento III- C é inicialmente composto por 23 crianças, sendo 15 meninos e 08 meninas. Algumas crianças já frequentavam a UE e outras estão iniciando neste ano. Como professora tenho como objetivo ampliar o conhecimento de mundo das crianças e proporcionar diferentes vivências, para estimular o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo para favorecer novas interações e ampliar o conhecimento de si e do outro por meio das descobertas.

O trabalho desenvolvido remotamente será com base na teoria sócio interacionista, que visa o desenvolvimento e aprendizado das crianças através de interações sociais, culturais e históricas valorizando o protagonismo da criança durante suas experiências vivenciadas com o meio em que se relacionam. Dentro do processo de ensino-aprendizagem, será trabalho pela professora o campo de experiências como: “O eu, o outro e o nós” através da interação com outras pessoas, sejam adultos ou crianças, é que as crianças vão criando um próprio modo de ser, a construção de identidade se baseia nessa relação, dessa forma eles conseguem reconhecer as diferenças e a respeitá-las. “Corpo, gestos e movimentos” através de gestos, sentidos, movimentos coordenados ou espontâneos, as crianças conseguem gerar confiança e ampliar seus conhecimentos e habilidades corporais, ajudando a criar noção de espaço. “Traços, sons, cores e formas” esse campo reforça a ideia de que trabalhar diferentes manifestações artísticas no cotidiano das crianças ajuda na criação de um olhar crítico e sensibilidade investigativa. “Linguagem musical e visual”, que envolvem atividades sensoriais e corporais atuando positivamente nesse processo. “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, experiências com a oralidade, escritas e leitura ajudam a desenvolver as formas de comunicação e o imaginário. As crianças que estão envolvidas nessas práticas estão propensas a se tornarem mais imaginativas e trabalhar melhor seu faz de conta. “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” experiências que favorecem a construção de noções espaciais, de tempo, de medidas que ajudam a criança a criar novos conhecimentos e habilidades, noções do que é dia e noite, perto e longe, hoje e amanhã etc. Todos esses novos aprendizados fazem a criança ter uma nova construção de valores sabendo diferenciar os tipos de vidas.

Seguem alguns projetos a serem trabalhado com agrupamento III C, “iniciado remotamente”.

O tema norteador: “Brincando que se aprende”

O brincar é para criança uma fonte de descoberta de valor incalculável, pois enquanto brinca, vivencia o lúdico. Através das brincadeiras as crianças desenvolvem algumas capacidades importantes para o desenvolvimento, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. A brincadeira é, sem sombra de dúvidas, uma linguagem natural da criança e é, portanto, de extrema importância que esteja presente na escola desde a educação infantil para que a criança possa se colocar e se expressar através das brincadeiras. Para Oliveira (1990), as atividades lúdicas são a essência da infância, mediante essa afirmação, compreende-se, portanto, que a educação infantil não pode, desvincular as atividades lúdicas do processo de ensino.

Proporcionar as crianças possibilidades através da construção de brinquedos com matérias não estruturado, que promovam a criatividade e imaginação. As atividades serão pensadas e articuladas de acordo com a proposta pedagógica intencional. Enquanto estivermos em distanciamento social devido ao Covid 19 as atividades serão realizadas nos encontros remotos e através dos vídeos.

Paralelamente serão desenvolvidos subtemas por trimestre.

Juntos pelo Afeto Virtual (janeiro, fevereiro e março)

Objetivo

O objetivo desse projeto é proporcionar as crianças e famílias um resgate do Eu e do Outro visando a importância do desenvolvimento intelectual, emocional e cognitivo.

Justificativa

Levando em consideração que ainda continuamos com o distanciamento social devido a pandemia causada pelo vírus Covid-19, se fez necessário darmos continuidade através do ensino remoto. Procuramos meios de acolher as crianças e famílias que chegaram a UE, e aquelas que já faziam parte. Por meio de redes sociais (grupo de Whatsapp, Google Meet) criar vínculo afetivo, através da escuta e da troca. Favorecer a autoestima, promover o desenvolvimento de novas habilidades, dar importância ao seu cotidiano e cultura, desenvolver a empatia, expandir seu vocabulário, diversificar sua compreensão do mundo e proporcionar tempo de interação para as famílias.

Desenvolvimento:

Através dos vídeos educativos nos quais são postados semanalmente via Whatsapp no grupo de cada sala, serão abordando os temas relacionados para o desenvolvimento integral da criança, conforme planejado semanalmente.

Avaliação:

Ao longo do projeto são registrados os objetos e as conquistas de cada criança, usando nesse momento de pandemia um fichário para registrar as participações e interações que as crianças estão tendo no grupo de Whatsapp.

Brincadeiras no Campo Rural (abril, maio e junho)

Objetivos

A importância de resgatar, recriar as brincadeiras realizadas no campo na escola, promovendo gincanas,

Conhecer as diferenças no vocabulário das diferentes regiões do Brasil (como são os nomes de um mesmo alimento ou objeto em várias regiões);

-Identificar os alimentos que vem direito do campo;

-Respeitar as diferenças raciais e culturais;

- Despertar o sentimento de empatia com pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

Como estamos em momento de pandemia, ainda não poderemos afirmar se a Festa de comemoração do Campo Rural poderá ocorrer como antes da pandemia do Covid-19, que a escola se encontrava aberta para as famílias prestigiar danças e alimentos do campo, caso não seja possível iremos nos adaptar para ocasião, fazendo algo que simbolize esse momento, mas que respeite as restrições sanitárias.

Desenvolvimento

_roda da conversa com os assuntos pertinentes ao tema;

_murais coletivos com figuras;

_construção de uma horta para instigar as crianças ao plantio e a colheita;

_escolher uma música que represente o homem e as suas origens do campo, desenvolver uma coreografia para apresentar aos amigos da escola;

_gincana envolvendo brincadeiras do campo.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvido e estarão observando se os objetivos estão sendo alcançados.

Subtema: Resgatando brincadeiras dos Avós (julho, agosto e setembro)

Objetivo

Desenvolver o conhecimento da origem dos brinquedos e brincadeiras.

Valorizar os brinquedos que não possuem tecnologia e que podem ser construídos pelas famílias e crianças.

Desenvolvimento

Levar as crianças a conhecerem os brinquedos e brincadeiras antigas, resgatando assim tradições e culturas que estão sendo substituídas por brinquedos e jogos eletrônicos. O contato com este tema proporciona momentos de criação, interação e muita diversão.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvidos e se os objetivos estão sendo alcançados.

Construindo com Minha Família (outubro, novembro, dezembro)

Objetivo

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



Visa proporcionar a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo.

Desenvolvimento

Será proposto que cada criança junto a sua família faça uma produção que represente um momento significativo entre a criança e a família.

Avaliação:

As avaliações serão feitas diariamente pelas professoras conforme as atividades e conteúdos forem sendo desenvolvidos e se os objetivos estão sendo alcançados.

Projetos Anuais Paralelos

Projeto Amigo Especial

Através da sondagem e interação das crianças com os vídeos postados, elas elegerem um animal preferido, na qual também opinaram pelo nome, houve um sorteio com a participação dos alunos que apresentaram sugestões no grupo de Whatzapp. Esse projeto tem como objetivo trabalhar a autonomia, empatia, responsabilidade e afetividade.

Durante o ano teremos a participação do mascote nas atividades.

Projeto Alimentação Saudável:

É um projeto a ser trabalhado ao longo do ano, que tem como objetivo, incentivar aos bons hábitos alimentares, identificar as preferências alimentar das crianças, conscientizá-los sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos, reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde, identificar cores, textura e sabores

No ensino remoto, os vídeos foram lúdicos, com uma linguagem clara e objetiva, o auxílio das famílias para a abertura desse assunto foi primordial, muitos registros foram postados nos grupos de WhatsApp.

Projeto Covid que vírus é esse?

Esse é um assunto que será abordado durante todo o ano, este projeto tem como objetivo, incentivar as crianças e famílias a desenvolver os hábitos de higiene como: lavar as mãos com frequência, a importância do uso do álcool em gel e da máscara, sinalizar quais são os sintomas recorrentes da doença e acima de tudo a prevenção contra a doença. Ressaltamos de forma clara e lúdica para que as crianças realmente tenham consciência e absorvam o real proposito de solidarizar com a situação pandêmica que estamos enfrentando, procurando se cuidar e assim também cuidar do próximo.

Projeto Livro Viajante:

O tema tem como objetivo desenvolver o gosto pela leitura, estimular a criatividade e a imaginação, promover a afetividade entre a criança e a família através da leitura.

Projeto Expressão Artística

Devido ao ano ter iniciado de forma remota, vamos realizar esse incluindo a participação das crianças instigando suas habilidades artísticas com: danças, músicas. Levando a descontração, socialização.

Trocando nossos brinquedos

Pensando em valorizar as amizades que a escola nos proporciona, e o que representa cada um em suas vidas, o respeito, o amor e principalmente a compartilhar algo especial, criado por eles (pode ser um brinquedo ou enfeite), simbolizando tudo que foi mencionado.

Programas de Eventos Culturais

Passeio na Praça

É um projeto que envolve o estudo do meio, proporcionar um momento para as crianças vivenciarem múltiplas experiências em diferentes ambientes, analisarem as construções, semáforo, poluição, ambiente sujo e limpo, um passeio que ocorra de forma divertida e instrutiva. Proporcionar as crianças múltiplas vivências, analisar o ambiente em que estão, com: construções, ruas, calçadas, arborização, trânsito, pessoas e tudo que conseguem visualizar, Conscientizar sobre a limpeza e conservação do ambiente, e demonstrar como é ruim viver em um local que esteja sujo.

Conhecendo o Teatro

Levando em consideração que muitas de nossas crianças não tem acesso a lugares culturais, pensando em enriquecer esse campo de conhecimento, iremos proporcionar uma visita ao teatro, explorar essa vivência cultural em espaços diferentes, despertando assim a curiosidade por um novo mundo na vida das crianças. Proporcionar vivencias, enriquecimento cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANTUNES, Celso. Alfabetização Emocional. São Paulo, 1996.

ESTEBAN, M.T. Jogos de encaixe: educar ou formatar desde a pré-escola? In: GARCIA, R.L.

Revisitando a pré-escola. São Paulo. Cortez. 1993.

ANA BRASIL – UNIDADE CENTRO

✉ anagoe@anabrasil.org ☎ 19 3201-8223 / 3201-6249

CNPJ: 48.856.306/0001-70 – IE: Isento

📍 Rua Professor Luís Rosa, 184 – Botafogo

CEP: 13020-260 – Campinas/SP



OSTETTO, Luciana Esmeralda. Planejamento na educação infantil, mais que a atividade: a criança em foco.

DAHLBERG, G. MOSS, P. PENCE, A. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/parecer_ceb_22.98.pdf

<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes?id=12579:educacao-infantil>

Vygotsky, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984. SECRETARIA

CAMPINAS, Prefeitura Municipal de Campinas/Secretária Municipal de Educação – Departamento Pedagógico. Caderno curricular temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento, Volume I - Espaços e tempos na Educação das Crianças. Campinas, SP, 2014.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para a Educação Infantil / Um processo contínuo de reflexão e ação / Prefeitura Municipal de Campinas / Secretaria Municipal de Educação / Departamento Pedagógico / Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B4lCfVuMNqnsQ1E2WkZ4WG5lczQ/view>